PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDI 2019-2023
ADITADO EM 2022

Aprovado pela Resolução n. 01 do Conselho Superior, de 12 de abril de 2022



UNIESP S.A.

FACULDADE DE GUARULHOS - FAG

CONTATO:
http://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

FICHA CATALOGRÁFICA

Faculdade de Guarulhos - FAG

Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023): Comissão de Elaboração, Análise, Revisão e Discussão. José Francisco Caçapava Vigueles, Josué de Moraes, Marcos Antônio de Araújo Ventura, Haroldo Arid Soares. Guarulhos-SP: FAG, 2022. 204 p.

1. Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2019-2023). I. Título.

CDD 378.981

Edilson Teles Gomes Júnior - Bibliotecário CRB-8/7637

FACULDADE DE GUARULHOS - FAG

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Credenciada pela Portaria MEC nº 2.190 de 30/07/2002, publicada no Diário Oficial da União em 31/07/2002.

Recredenciada pela Portaria MEC nº 47 de 18/01/2017, publicada no Diário Oficial da União em 18/01/2017.

Representante Legal

Cláudia Aparecida Pereira



ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretor(a) Geral
José Francisco Caçapava Vigueles

Secretário(a) Acadêmico(a)
Aline de Oliveira Freire

Coordenador(a) do Curso de Administração e Ciências Contábeis

Alexandre Fillietaz

Coordenador(a) do Curso de Enfermagem

Profa. Vanessa Franquini Nogueira

Coordenador(a) do Curso de Farmácia

Niraldo Paulino

Coordenador(a) do Curso de Odontologia

Claudio Osiris de Oliveira

Coordenador(a) do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Rosa Maria Mijas Beloto

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Claudio Osiris de Oliveira

APRESENTAÇÃO

Só existe evolução intelectual e moral efetivas e permanentes de alguém, de uma comunidade, de uma nação e do mundo por meio da Educação. As Instituições de Ensino - em todos os seus níveis, segmentos, séries - têm na Educação a sua razão de ser. No caso das Instituições de Ensino Superior, o processo educativo culmina com a formação completa de alguém que já concluiu a Educação Básica e em que em seu processo de ensino-aprendizagem em nível superior passa por três eixos: o ensino, a pesquisa e a extensão. Concebemos por formação completa aquela cujo perfil do egresso é de alguém que se tornou um profissional competente e experiente, um cidadão crítico e atuante e um indivíduo ético e solidário, competências e habilidades adquiridas por meio de um ensino de qualidade cujo conhecimento é mediado pelos professores do Curso Superior escolhido, por meio da realização de atividades práticas que complementam esse ensino em sua formação geral e em sua formação específica - adequadamente chamadas de atividades complementares (atividades acadêmicas, científicas, artísticas, culturais, etc.), por meio do estágio, em que o aluno aprende fazendo já num ambiente profissional e por meio de atividades de extensão, em que o aluno aprende fazendo, aplicando o que aprendeu em benefício da comunidade, devolvendo a ela um pouco do muito que adquiriu realizando esse Curso Superior.

No caso da **Faculdade de Guarulhos - FAG** é exatamente a filosofia que norteia sua missão institucional, seu regimento interno, seus objetivos, suas estratégias, todos os seus projetos, suas atividades e seus setores, ou seja, tudo e todos atuam de maneira que a instituição cumpra o seu compromisso de oferecer ensino de qualidade - aliado à iniciação científica e à extensão - para todas as pessoas, em especial às pertencentes às classes populares por meio de programas sociais resultantes de parcerias e de programas próprios.

Para que essa meta seja alcançada e esse compromisso seja cumprido, é preciso organização e planejamento estratégico de gestão, é preciso elaborar um Plano de Desenvolvimento Institucional - um PDI - que seja periódico e que, ao longo e ao final desse período, seja objeto de reflexões, de avaliações e de novo planejamento que, ao longo da periodicidade seguinte, estabeleça as estratégias para aprimorar o que foi planejado e foi bem sucedido, o que não deu certo e precisa ser melhorado ou refeito e tudo aquilo que garanta que a IES mantenha o alcance de suas metas e o cumprimento de seus compromissos sempre, mostrando uma gestão eficiente, sustentável em todos os sentidos e a continuidade de seu funcionamento mesmo em períodos de crise ou até mesmo de calamidade pública. Esse planejamento, por isso, é vivo e mutável, confeccionado de forma coletiva e criativa, mas com fundamento na realidade existente e nos aspectos dessa realidade que se deseja

modificar sempre para melhor, caminhando sempre em direção ao sucesso por meio dessas ações muito bem planejadas.

Este PDI, portanto, é mais do que um plano estratégico de gestão: ele é um autêntico documento de identidade da **Faculdade de Guarulhos - FAG** pois é um plano elaborado para um período de 5 (cinco) anos que, *em essência*, expressa a filosofia de trabalho, a missão institucional, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, estrutura organizacional e todas as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Dessa forma, mesmo que este documento não servisse de referência para os processos de avaliação, credenciamento e recredenciamento das instituições de ensino superior junto ao Ministério de Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), ele teria que existir, pois sua existência significa a própria existência e permanência da **Faculdade de Guarulhos - FAG** como Instituição de Ensino Superior que oferece ensino de qualidade para todas as pessoas e que está, por isso, à serviço da comunidade a que pertence no Estado de São Paulo.

PDI aditado e aprovado pelo CONSELHO SUPERIOR, órgão colegiado máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Faculdade de Guarulhos - FAG, em sua reunião do dia 12 de abril de 2022 - Resolução CONSELHO SUPERIOR nº. 01/2022.

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens”

*(*Colossenses 3:23*)*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 12
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 16
1.1. Perfil Institucional 16
1.1.1. Identificação da Mantenedora 16
1.1.2. Identificação da Mantida 16
1.2. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição 17
1.3. Contextualização da IES 20
1.3.1. Inserção Regional e Nacional 20
1.3.2. Aspectos Geográficos e Clima 24
1.3.3. Hidrografia 25
1.3.4. Aspectos Ambientais 25
1.3.5. Aspectos Históricos 26
1.3.6. Aspectos da Economia 27
1.3.7. Aspectos da Educação 28
1.3.8. Aspectos da Saúde 29
1.3.9. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística 29
1.4. Missão, Visão e Valores Institucionais 31
1.5. Mapa Estratégico 33
1.6. Objetivos e Metas da Instituição - 2019 a 2023 35
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 48
2.1. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais da Instituição 48
2.2. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Superior 49
2.3. Organização Didático-Pedagógica 51
2.4. Políticas Institucionais 52
2.4.1. Política de Ensino 52
2.4.2. Política de Extensão 59
2.4.3. Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica 63
2.4.4. Política de Educação Inclusiva 66
2.4.5. Política de Inovação 69
2.4.6. Políticas para a Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, da Memória e Patrimônio Cultural, da Produção Artística, da Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial 72
2.4.7. Política de Gestão Institucional 74

2.4.8. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Docente 75

2.4.9. Políticas de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente 77

2.4.10. Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo 78

2.4.11. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância 79

2.4.12. Política de Atendimento ao Discente 81

2.4.13. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo para a Produção Discente e à Participação em Eventos 83

2.4.14. Política de Acompanhamento dos Egressos 85

2.4.15. Políticas para a Responsabilidade Social, Enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região. 86

2.4.16. Política de Comunicação da IES com a Sociedade 87

2.4.17. Política de Sustentabilidade Financeira 88

2.5. Comunicação com a Sociedade 89

2.5.1. Comunicação Interna 90

2.5.2. Comunicação Externa 90

2.6. Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional 91

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA 95

3.1. Seleção de Conteúdos Curriculares 95

3.2. Organização Curricular 97

3.3. Princípios Metodológicos 99

3.4 Processo de Avaliação 100

3.5. Atividade Prática Profissional, Curricularização das Atividades de Extensão, Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso 102

3.5.1. Atividades de Prática Profissional 102

3.5.2. Curricularização das Atividades de Extensão 103

3.5.3. Atividades Complementares 104

3.5.4. Estágio Supervisionado 105

3.5.5. Trabalho de Conclusão de Curso 106

3.6. Composição e Dinâmica das Aulas EaD 107

3.7. Material Didático 110

3.8. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais 112

3.9. Metodologias Ativas 114

4. GESTÃO DE PESSOAS 119
4.1. Perfil do Corpo Docente 119
4.1.1. Critérios de Seleção e Contratação 122
4.1.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho 122
4.1.3. Cronograma de Expansão do Corpo Docente 123
4.2. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo 124
4.2.1. Critérios de Seleção e Contratação 125
4.2.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho 125
4.2.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo 126
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL 128
5.1. Órgãos Colegiados: competências e composição 130
5.1.1. Do Conselho Superior 130
5.1.2. Da Diretoria 132
5.1.3. Do Instituto Superior de Educação 134
5.1.4. Da Coordenação dos Cursos 137
5.1.5. Do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de Acordo com a Resolução CONAES nº. 1, de 17 de junho de 2010 138
5.1.6. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas 139
5.2. Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico 141
5.2.1. Núcleo de Apoio ao Discente 142
5.2.2. Mecanismos de Nivelamento 145
5.2.3. Monitoria Acadêmica 145
5.2.4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP 146
5.2.5. Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) 150
5.2.6. Ouvidoria 151
5.2.7. Acompanhamento de Egressos 151
5.2.8. Internacionalização 152
5.3. Autonomia da IES em Relação à Mantenedora 153
5.4. Autonomia Didático-Pedagógica e Disciplinar 153
5.5. Autonomia Administrativo-Financeira 154
5.6. Apoio Financeiro: Programas Governamentais e Institucionais 154
6. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 158
6.1. Princípios para a Avaliação Institucional 158
6.2. Autoavaliação Institucional 159

6.2.1. Metodologia 160
6.2.2. Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica... 163
6.2.3. Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados 163
6.2.4. Elaboração do Relatório de Autoavaliação 165
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 168
7.1. Instalações Administrativas 168
7.2. Salas de Aula 168
7.3. Auditório 168
7.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral 169
7.5. Espaços para Atendimento aos Discentes 169
7.6. Espaços de Convivência e de Alimentação 169
7.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física 170
7.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços 171
7.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada ao Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE 171
7.10. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 171
7.11. Biblioteca: infraestrutura 172
7.12. Biblioteca: plano de atualização do acervo 172
7.13. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente 177
7.14. Instalações Sanitárias 179
7.15. Infraestrutura Tecnológica 180
7.16. Infraestrutura de Execução e Suporte 182
7.17. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos 183
7.18. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação 183
7.19. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística) 184
7.20. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA 187
8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 190
8.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional 191
8.2. Participação da Comunidade Interna 193
9. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA 195
9.1. Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das

Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 195

9.1.1. Dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte 195

9.1.2. Dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS..... 199

9.1.3. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista..... 199

9.1.4. Das Propostas Pedagógicas Institucionais..... 199

CONSIDERAÇÕES FINAIS 201

REFERÊNCIAS..... 202

INTRODUÇÃO

O PDI da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, além de ser uma exigência da legislação do ensino superior, expressa as finalidades e as projeções da Instituição para o quinquênio 2019-2023. Desse modo, o presente plano visa:

I. Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais.
II. Estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da Instituição.
III. Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.
IV. Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere.

O atual PDI da **Faculdade de Guarulhos - FAG** possui vigência de 2019 a 2023. Salienta-se que, a partir do primeiro semestre do ano de 2020, o cenário brasileiro da Educação Superior se deparou com uma realidade nova e extremamente desafiadora: a pandemia originada pelo novo Coronavírus. Com o intuito de manter a Educação Superior em funcionamento no país, diferentes Portarias foram publicadas pelo Ministério da Educação - MEC no decorrer do ano de 2020. Em sintonia com tais Portarias e objetivando responder ao cenário de grande instabilidade na educação ocasionado pela pandemia de COVID-19, juntamente com o novo diretor, a IES desenvolveu um processo participativo de elaboração de um Aditamento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, por meio da Comissão de Elaboração do PDI e Acompanhamento da Política de Melhoria da Qualidade e do Desenvolvimento dos Cursos de Graduação da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, destinada a manifestar as políticas para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão, para o quinquênio, 2019 - 2023, constituída pela Portaria D/G FAG nº 02/2022, de 22 de março de 2022.

Assim, a execução dos trabalhos e o aditamento do PDI foram desenvolvidos envolvendo a comissão multidisciplinar responsável por respaldar, articular, analisar, fomentar e promover trabalhos que possibilitassem a reflexão e discussão de acordo com suas temáticas específicas. Foi papel da comissão elaborar as propostas dos objetivos estratégicos e das ações do PDI, com base na análise dos documentos, e encaminhar à comunidade universitária para que fosse discutido, sugerido e validado.

Em razão da reorganização da alta gestão universitária ocorrida no começo do ano de 2022, além da pandemia pelo Covid-19, que ocasionou a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, o PDI atual precisou ser aditado no ano de 2022.

Assim, dentre as ações desenvolvidas para o aditamento, foram desencadeados diversos conjuntos de atividades:

I. Análise do PDI anterior quanto à visão retrospectiva e aos resultados alcançados. A análise foi embasada na Avaliação Interna (Autoavaliação) por meio do relatório trienal em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014. Foi analisada no relatório a seção destinada ao desenvolvimento, em que são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o PDI e a identidade da Instituição;
II. Redefinição das estratégias e de seus respectivos objetivos e metas para o PDI 2019-2023 de cada setor, em todas as abordagens da realidade do Ensino Superior na pandemia e perspectivas futuras;
III. Implantação da Política de Inovação e da Curricularização da Extensão, segundo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios da IES;
IV. Adaptação da organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação presenciais da IES, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

Desta forma, o novo processo de elaboração do PDI exigiu reflexão e debate entre todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre:

- A visão de mundo contemporâneo e o papel da IES em face da nova conjuntura pandêmica, globalizada e tecnológica;
- O ensino, a iniciação científica e a extensão como componentes para a formação crítica do futuro profissional inovador e cidadão;
- A produção e a socialização dos conhecimentos na busca da articulação entre a situação real e a desejada dos diferentes atos operacionais e administrativos, conceituais e pedagógicos, juntamente com um perfil do egresso inovador, com disciplinas que desenvolva o empreendedorismo, a língua estrangeira e as vivências práticas, além de ações de interação com empresas e de pesquisas em estreita relação com o setor produtivo e governamental, ampliando o envolvimento da **Faculdade de Guarulhos - FAG** com a sociedade.

O PDI foi aditado em consonância com os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, com sua organização didático-pedagógica.

Nesse cenário, definiram-se as políticas institucionais e foi desenvolvida toda a base para o debate e, por conseguinte, a elaboração do PDI, que teve como referência os objetivos estratégicos, considerando as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e responsabilidade social. Logo, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** compreende que suas políticas são de grande relevância para a realização de ações que contribuem para a comunidade onde está inserida e para a sociedade em geral, sobretudo, com o objetivo de cumprir a missão de "*Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade*."

O Plano de Gestão da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, ao ser discutido pela comunidade e aprovado pelo Conselho Superior, fica ciente da dinâmica empreendida pela educação. O documento serve como norteador das ações acadêmicas e, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

As atividades acadêmicas é o processo educativo, cultural, artístico que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, com a gestão do Ensino Superior de forma indissociável, desenvolvendo e promovendo ações direcionadas ao atendimento das demandas da comunidade interna e externa, bem como viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. As atividades deverão, na medida do possível, criar sinergias de integração ao processo de formação dos alunos, no desenvolvimento do corpo docente e dos colaboradores e nas várias iniciativas para diferentes públicos externos, entre os quais: comunidade acadêmica, corpo discente e docentes de outras instituições, empresas, empreendedores, profissionais e toda a sociedade de Guarulhos e região.



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1.1. Perfil Institucional

1.1.1. Identificação da Mantenedora

NOME	UNIESP S. A.	
ENDEREÇO	Rua Alvares Penteado, 139, Centro - CEP 01.012-001	
CIDADE	São Paulo	SP
ATOS LEGAIS	Constituída em ata de assembleia geral datada de 23/01/2017, registrada e arquivada sob NIRE nº 35.300.459.85-7 em 23/02/2017 na JUCESP, sendo sua ata de diretoria vigente, para o mandato: 30/10/2013 à 29/10/2016 sendo permitida a reeleição, registrada sob nº 89.456/15-4 em 23/02/2017 (JUCESP) e seu Estatuto Social vigente, registrado e microfilmado na Junta Comercial de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019.	
CNPJ	19.347.410/0001-31	
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
TELEFONE	(11) 3111-8900	
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/institucional/	
PRESIDENTE	Claudia Aparecida Pereira	

1.1.2. Identificação da Mantida

IES	FACULDADE DE GUARULHOS - FAG	
ENDEREÇO	Avenida Guarulhos n, 1844 - Vila Augusta - CEP. 07025-000	
CIDADE	Guarulhos	SP
ATOS LEGAIS	- Credenciada pela Portaria MEC nº 2.190 de 30/07/2022, publicada no Diário Oficial da União em 31/07/2002. - Recredenciada pela Portaria MEC nº 47 de 18/01/2017, publicada no Diário Oficial da União em 19/01/2017. - Transferência de Mantença pela Portaria MEC nº 140, de 23/02/2017, publicada em 01/03/2017. - Alteração de Denominação de IES, por Ata S/N, de 01/08/2017.	
TELEFONE	(11) 4040-6699 / 94137-5173	
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/guarulhos/	
DIRETOR:	José Francisco Caçapava Vigueles	

1.2. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

É certo que a educação por si só não gera emprego, mas constitui-se num instrumento imprescindível para manter o trabalhador empregado, além de favorecer sua inserção social no mundo da produção.

No atual contexto de globalização das relações econômicas, políticas e culturais e de acelerada mudança da base tecnológica e do processo produtivo, a educação tornou-se um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável e equitativo. De fato, já é amplamente aceita hoje a ideia de que educação se transformou na maior vantagem. Além disso, o grau de escolaridade constitui-se um dos principais fatores que determinam o nível de empregabilidade do indivíduo.

O Brasil apresenta as maiores taxas de retorno no investimento em capital humano no mundo. De acordo com a literatura científica especializada, cada ano de educação no Brasil representa um retorno de 12% a 15% na renda do trabalhador, mesmo quando outros fatores socioeconômicos são levados em consideração (NEVES; LIMA, 2019). As altas taxas de retorno são explicadas em parte pela própria escassez e má distribuição da educação. Afinal. Reza a cartilha econômica que a carência de uma determinada mercadoria faz elevar o seu preço no mercado. De acordo com os estudos feitos pelo Banco Mundial, em países em desenvolvimento, que apresentam níveis educacionais baixos, o retorno do investimento feito em educação formal deveria existir apenas para os primeiros anos de educação obtidos, e deveria ser decrescente à medida que os anos de educação acumulados fossem aumentando. Entretanto, o Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento no qual o retorno do investimento em educação é alto em qualquer nível educacional. Ou seja, investir em educação dá ao trabalhador brasileiro um dos maiores retornos salariais do mundo, não importando o nível educacional.

Da mesma forma, a educação tem um enorme efeito sobre a empregabilidade da mão de obra no Brasil como um todo e na região onde a IES está inserida, em particular. Cada ano adicional de escolaridade eleva em pouco mais de 12% as chances de um membro da População Economicamente Ativa do Brasil conseguir um emprego ou posição ocupacional formal, ao passo que na região onde está situada a Faculdade, este feito é de mais de 20%. De modo geral, as empresas mais competitivas da região recrutam entre jovens universitários os recém-formados, todos os seus futuros gerentes. Esta realidade pressiona todos aqueles que ambicionam empregos de melhor qualidade a procurar obter uma vaga em uma instituição de ensino superior.

Nos últimos trinta anos, o Brasil foi um dos países que mais cresceu no mundo. Na década de 1970, o país viveu o chamado milagre econômico, quando se crescia a taxas nunca

antes vistas e o trabalhador era absorvido com pouca ou nenhuma formação em educação. O país crescia sob o “Modelo de Produção Fordista”. Pela própria característica deste tipo de desenvolvimento, não se fazia indispensável uma grande oferta de mão de obra altamente qualificada, pois todo o controle intelectual sobre o processo de trabalho concentrava-se na mão de pouquíssimos especialistas.

Hoje, ao contrário, caminha-se velozmente para um “Modelo Econômico Flexível”, no qual muitos passam a ter uma participação cada vez maior na concepção do processo de trabalho e exige-se da mão de obra uma grande capacidade de adaptação e de absorção de novas tecnologias. Alguns importantes estudos recentes têm demonstrado que, para o caso dos EUA, as empresas têm exigido dos seus empregados, habilidades cognitivas e profissionais que têm, historicamente, sido formadas através do ensino universitário. Em outras palavras, tomando o caso americano como parâmetro, podemos concluir que pelo lado das empresas há uma demanda cada vez maior pelos profissionais com formação superior.

Este cenário representa um grande desafio para o Brasil e, em particular, para a região onde a Faculdade está instalada. A baixa escolaridade da força de trabalho e o reduzido número de trabalhadores com acesso à educação superior representam uma grande desvantagem competitiva para um país ou uma região. Países que competem diretamente com o Brasil têm uma proporção bem mais elevada de jovens cursando faculdades e universidades.

Foi com essas preocupações em mente e, como a maioria das grandes instituições nascem de uma iniciativa simples, isso não foi diferente com a UNIESP S/A.

A UNIESP S.A., com sede e foro na cidade de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ nº 19.347.410/0001-31, e contrato social registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de São Paulo/SP, é regido pela Constituição Federal, pelas normas e legislação do ensino superior e pelos regulamentos da Mantenedora e por este Regimento Geral.

Por outro lado, a mantida Faculdade de Guarulhos foi credenciada pela Portaria do MEC nº 2.190 de 30/07/2022. Tem sede no município Guarulhos, no Estado de São Paulo, cuja sede principal situa-se à Av Guarulhos, 1844, Vila Augusta - Guarulhos/SP.

De acordo com a sua missão, a **Faculdade de Guarulhos - FAG**, tem como objetivo formar profissionais qualificados que sejam agentes ativos multiplicadores do conhecimento, contribuindo para a melhoria das condições da comunidade local e regional. A Faculdade encara o seu existir, objetivando ser *locus* de referência do Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional de Guarulhos. A partir desse compromisso, Faculdade define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas da sociedade local e regional, em interface permanente com o mercado de trabalho.

Em maio de 2012, a IES passou a integrar o Grupo Educacional UNIESP S.A., atualmente presente em 10 estados brasileiros, com aproximadamente 60 instituições educacionais.

Em 2017, houve a transferência de mantença da Escola Superior de Ciências, Saúde e Tecnologia Ltda - ME para UNIESP S. A., segundo a Portaria SERES/MEC n° 140, de 23 de fevereiro de 2017, publicada no DOU em 01 de março de 2017. Logo, em 22 de junho de 2017 a nova mantenedora, UNIESP S.A., solicita ao MEC a alteração da denominação da IES de Faculdade de Ciências de Guarulhos - FACIG para Faculdade de Guarulhos - FAG, com Ata S/N, publicada em 01 de agosto de 2017. Atualmente, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** oferece à comunidade local e região os cursos de Bacharelados, apresentados abaixo:

Situação Legal dos Cursos de Graduação - Bacharelados

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o MEC
Administração: Autorização pela Portaria nº 2.191, de 30/07/2002, publicada no Diário Oficial da União em 31/07/2002. Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 359 de 16/05/2008, publicada no Diário Oficial da União em 19/05/2008. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 368 de 30/07/2013, publicada no Diário Oficial da União em 31/07/2013.
Ciências Contábeis: Autorização pela Portaria nº 419, de 05/06/2008, publicada no Diário Oficial da União em 06/06/2008. Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 728 de 19/12/2013, publicada no Diário Oficial da União em 20/12/2013. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 267 de 03/04/2017, publicada no Diário Oficial da União em 04/04/2017.
Enfermagem: Autorização pela Portaria nº 173 de 06/02/2009, publicada no Diário Oficial da União em 09/02/2009. Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 1.033 de 23/12/2015, publicada no Diário Oficial da União em 23/12/2015. Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 1.899 de 07/12/2021, publicada no Diário Oficial da União em 14/12/2021.
Farmácia: Autorização pela Portaria nº 1.900 de 18/11/2010, publicada no Diário Oficial da União em 19/11/2010. Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 712 de 14/07/2021, publicada no Diário Oficial da União em 16/07/2021.
Odontologia: Autorização pela Portaria nº 1406 de 15/09/2010, publicada no Diário Oficial da União em 16/09/2010. Reconhecimento de Curso pela Portaria nº 288 de 07/10/2020 publicada no Diário Oficial da União em 08/10/2020.

A expansão do Grupo Educacional UNIESP vem se consolidando em um curto espaço de tempo com a implantação de novas unidades e cursos, ou novas incorporações de ensino na macrorregião que ocupa, o que tem sido um instrumento de fortalecimento do seu papel educativo. A instituição atua em vários níveis de educação, do infantil à pós-graduação.

Em 24 anos de existência, a instituição educacional consagrou-se como um polo educacional e caminha para se transformar em Universidade. O Grupo Educacional UNIESP lançou a pedra fundamental da sua primeira instituição de educação, em 1997, na cidade de Presidente Epitácio.

Hoje, com o nome de UNIESP S.A. tem como meta possibilitar a educação para todos, ou seja, fazer com que qualquer pessoa que não teve a oportunidade de cursar uma Faculdade devido a dificuldades financeiras, possa realizar este sonho.

Consolidada numa base humanística e social, o grupo preza pela educação solidária. Sendo assim, mantém convênios com empresas, sindicatos, órgãos públicos e entidades assistenciais, ONGs, que oferecem a concessão de bolsas de estudos aos conveniados. Em contrapartida, incentiva as instituições a participarem de projetos sociais promovendo a responsabilidade social, por meio de atividades voluntárias de seus colaboradores.

1.3. Contextualização da IES

1.3.1. Inserção Regional e Nacional

Guarulhos está localizado a nordeste do Município de São Paulo, sendo um dos 39 municípios que integra a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Guarulhos encontra-se posicionado estrategicamente no eixo de maior desenvolvimento do país - São Paulo / Rio de Janeiro, distante apenas 17 km da Capital. É a segunda cidade mais populosa do estado, a 13ª mais populosa do Brasil e a 53ª mais populosa do continente americano, com 1.404.694 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para em 2021. De acordo com dados do IBGE a área total do município é de 318,675 km², com densidade demográfica de 4.407,9 hab/km^2. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,763 (CENSO 2010/IBGE).

A cidade é cortada por rodovias de grande importância no cenário estadual e federal, sendo elas: Rodovia Presidente Dutra, Rodovia Fernão Dias, Rodovia Ayrton Senna, Rodovia Hélio Smidt e Rodovia Juvenal Ponciano de Camargo (Guarulhos-Nazaré Paulista); e atualmente conta com dois empreendimentos de transporte público terrestre: o Corredor Metropolitano Guarulhos, parte do Terminal Rodoviário do CECAP, próximo ao Aeroporto Internacional de São Paulo, até a Estação Tucuruvi do Metrô em São Paulo e a linha 13 –

Jade da CPTM da Estação Aeroporto da CPTM até a Estação Engenheiro Goulart na Capital Paulista. Há projeto de extensão da linha desde a Estação Aeroporto até a Região do Bonsucesso. Também está prevista a extensão da Linha 2 – Verde do Metrô desde a Vila Madalena, na Capital paulista, até a região da Vila Augusta no Município de Guarulhos.

Neste cenário é que a UNIESP planeja constantemente o desenvolvimento da Faculdade e pretende implantar os seus cursos projetados em seu PDI, com suas atenções voltadas para profissionalização e desenvolvimento da comunidade de Guarulhos e cidades circunvizinhas/região do Alto Tietê.

A IES desenvolve suas atividades em contínua interação com o seu meio. Esta ligação com outras organizações e o conjunto de suas variáveis intervenientes forma o cenário no qual deverá atuar, em contínua adaptação. Procurando ser flexível e ágil, ajustando-se às situações do ambiente, para não perder a continuidade.

A instituição de educação, pela sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, atua com base em princípios éticos que possam ser absorvidos e multiplicados por seus alunos.

Os princípios norteadores da Faculdade são os mesmos desde sua fundação e serão readequados continuamente quanto ao progresso da ciência e da administração bem como aos avanços que a sociedade assim o exigir.

O cenário importante que continua em evidência é a questão socioambiental. Palco de acentuados protestos, atualmente constitui assunto obrigatório em qualquer fórum que se preste a tratar ou discutir temas em torno de igualdade, disponibilidade de recursos e sobrevivência humana.

Aspectos como o consumo de água, consequentemente o manejo adequado dos mananciais, a qualidade do ar, qualidade de vida das pessoas e a redução da desigualdade de renda, são estudados e debatidos, no sentido de trazer resultados práticos ao enfrentamento dos problemas da vida humana.

A globalização é outro fator que ultrapassou os limites das projeções feitas num passado muito próximo, sendo hoje elemento incontestável de sobrevivência das nações e suas culturas.

O comércio internacional a necessidade dos produtos importados e a generalização da necessidade de negociação internacional colocam as empresas em constante estado de alerta.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem ocupado o centro desses debates, tendo projetado essas necessidades na implantação de seus cursos e no processo de implementação de novos cursos. Os egressos da Faculdade estão preparados às necessidades do mercado de trabalho e atentos aos novos desafios das empresas e da sociedade como todo.

Ciente da necessidade de investimentos na área, a mantenedora da IES não descuida do aporte monetário necessário a investimentos, reformas e construções, remuneração condigna do corpo docente e técnico administrativo e de apoio, assim como na qualificação, aperfeiçoamento e pós-graduação.

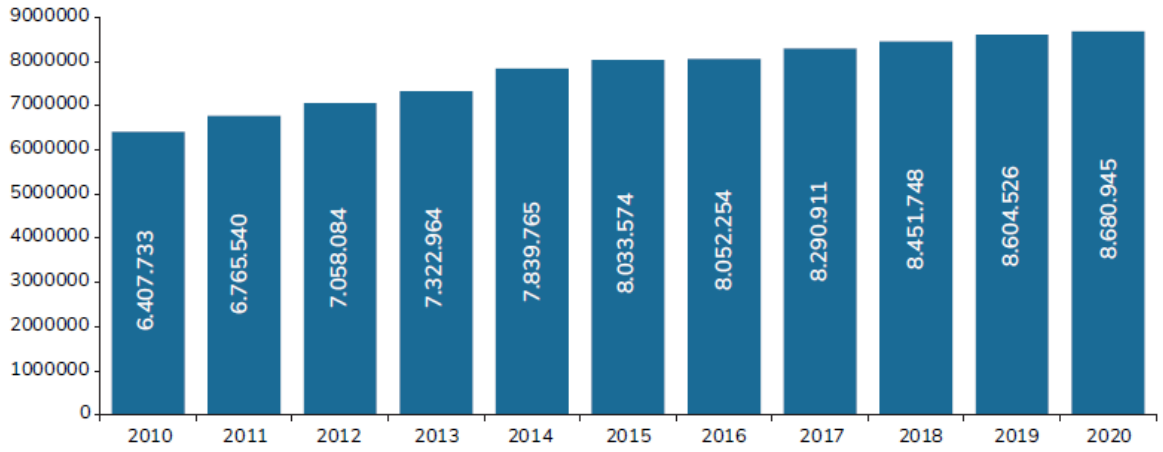
O conhecimento produzido na **Faculdade de Guarulhos - FAG** e levado à comunidade, seja por meio dos seus alunos, dos cursos oferecidos à comunidade ou à integração do seu corpo docente com os agentes regionais, visa à ampliação de comércio e indústria bem como proporcionar o crescimento da prestação de serviços, todos estes são fontes geradoras de empregos e que intensificam o potencial econômico-financeiro da região.

Alguns eventos de natureza nacional e regional impactam a gestão da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, configurando oportunidades para a melhoria das suas ações finalísticas no ensino de graduação, na iniciação científica, na extensão universitária e na inovação. O Brasil, desde 2015, é signatário da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da Organização das Nações Unidas (ONU), constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional. Os ODS e suas metas envolvem “temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.”

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), publicado pelo Ministério da Educação tem orientado as ações e as políticas institucionais **Faculdade de Guarulhos - FAG**. Em especial, a Meta 12 visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento educacional; a Meta 13 objetiva elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Apesar de toda a situação de pandemia, segundo dados estatísticos do CENSO/INEP de 2020, o número de matrículas na Educação Superior no Brasil (graduação e sequencial) continua crescendo no período de dez anos, atingindo 8.680 milhões, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Número de Matrículas da Educação Superior Brasileira (graduação e sequencial) no período de 2010-2020.



Fonte: CENSO/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

Entre 2010 e 2020, a matrícula na educação superior aumentou 35,5%. A média de crescimento anual do número de matrículas foi de 2,8% ao ano. Em relação a 2019, a variação positiva foi de 0,9%.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2020, divulgado em 2021, o Estado do São Paulo contava com 46.020 mil matriculados no Ensino Superior de Graduação Presencial, sendo que destes 22.755 mil estavam matriculados na Categoria Administrativa Privada e 23.265 mil na Pública.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2019, divulgado em 2020, o Estado de São Paulo contava com 611 instituições de Educação Superior (160 na capital e 451 no interior), sendo 501 privadas e 110 públicas (5 Federais, 79 Estadual e 26 Municipais).

Os dados geográficos, populacionais e socioeconômicos apresentados evidenciam que a **Faculdade de Guarulhos - FAG** contribui diretamente, ou seja, de forma significativa para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais, e desenvolvendo iniciação científica e atividades extensionistas de qualidade para a comunidade. A imagem da IES perante a sociedade tem o importante papel de disseminar o conhecimento pelo Estado de São Paulo e pelo mundo, com cursos de qualidade, nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, a IES busca fortalecer na sua comunidade acadêmica, um engajamento individual e coletivo por ações de transformação local e global capazes de contribuir para um mundo melhor.

Ademais, uma instituição com inserção global precisa estar ancorada, antes de tudo, em uma sólida produção regional, pois a capacidade de atuação nas questões locais é o componente mais importante na construção de uma identidade voltada para contribuir com o enfrentamento dos principais desafios do mundo. Com o lastro da sua atuação regional, a

Faculdade de Guarulhos - FAG estará apta a consolidar tradicionais áreas de atuação e estender suas ações para novas frentes de conhecimento, com o estabelecimento de novas parcerias.

Neste sentido, o fortalecimento da inserção regional e nacional da IES será buscado e priorizando:

- Iniciativas de cooperação entre os pesquisadores e estudantes de graduação, valorizando aquelas de abrangência regional e incentivando sua expansão nacional,
- A construção de currículos e propostas de ensino que dialoguem com as questões contemporâneas, regional, visando a formação de alunos aptos a uma atuação global, partindo-se do princípio de que quanto mais amplo é o conhecimento adquirido, mais qualificada será sua atuação;
- A adoção de atividades colaborativas da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, por meios remotos e presenciais, entre as unidades mantidas pela mantenedora, UNIESP S.A., ou com outras instituições, locais e nacionais;
- O estabelecimento de colaboração nacional no desenvolvimento de iniciação científica de interesse global e de parcerias que levem os docentes/pesquisadores da IES a cooperar com pesquisas realizadas no país;
- A participação em redes de cooperação, local e nacional, cujos objetivos e propostas de atuação possam fortalecer as áreas de iniciação científica na IES;
- A criação de projetos articulados com os desafios locais, envolvendo estudantes em uma perspectiva global que permitam enfrentá-los com colaboração nacional, a troca de experiência e o crescimento mútuo de conhecimento no âmbito brasileiro.

1.3.2. Aspectos Geográficos e Clima

Guarulhos é um município brasileiro do estado de São Paulo (Figura 1). Localiza-se a uma latitude 23°27′46″ sul e a uma longitude 46°31′58″ oeste, estando a uma altitude de 759 metros. Seus municípios limítrofes são: Mairiporã, Nazaré Paulista (N), Santa Isabel (NE), Arujá, Itaquaquecetuba (L), São Paulo (S e O). Essa característica fronteiriça faz com que a população dessas regiões acesse os serviços públicos de ambos os municípios.

O clima é do tipo tropical de altitude com inverno seco, com temperatura média anual entre 17 e 21ºC e geada esporádica em alguns lugares durante o inverno. A umidade relativa do ar média anual é de 81,1% e a precipitação pluviométrica é de 1470 mm.

Figura 1 - Localização geográfica do município de Guarulhos no Estado de São Paulo.



Fonte: Google mapas, 2022.

1.3.3. Hidrografia

Os principais rios do município são o rio Tietê, Cabuçu de Cima e Baquirivu-Guaçu. O Rio Tietê tem sua nascente em Salesópolis e corta a porção sul de Guarulhos, perfazendo o limite com o município de São Paulo.

1.3.4. Aspectos Ambientais

A área legal do município é de 320,5 km², estando quase totalmente inserido dentro da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (83,6%). Possui algumas áreas protegidas que guardam características primordiais para a preservação da biota e da paisagem, tais como: Área de Proteção Ambiental do Paraíba do Sul (Federal), Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê (Estadual), Parque Estadual da Cantareira, Parque Estadual de Itaberaba, Floresta Estadual de Guarulhos, Área de Proteção Ambiental Cabuçu-Tanque Grande (Municipal), Parque Natural Municipal da Cultura Negra Sítio da Candinha, Estação Ecológica do Tanque Grande (Municipal) e Reserva Biológica Burle Marx (Municipal). Sobrepostas a algumas das Unidades de Conservação anteriormente citadas temos 03 (três) Áreas de Proteção de Mananciais: Cabuçu, Tanque Grande e Jaguari, além do título de Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo pela UNESCO em 09/06/94.

Guarulhos mantém ainda 38% de cobertura vegetal, com fauna associada bem diversificada, apresentando cerca de, 582 espécies de animais silvestres identificados, além de patrimônio geológico, geomorfológico e arqueológico significativo e uma rede hidrográfica com 298 km de extensão. Ao longo dos anos tem experimentado um acelerado processo de crescimento, o que tem trazido ao seu território inúmeros impactos ambientais, porém ainda guarda uma significativa porção de áreas naturais, cerca de 40%, que tem sido gerenciada localmente utilizando-se de instrumentos de planejamento e gestão para implementação de suas políticas públicas.

1.3.5. Aspectos Históricos

Colonização e emancipação

No dia 8 de dezembro de 1560, o jesuíta Manuel de Paiva funda, nas margens do Rio Tietê, no local hoje ocupado pela cidade, o Aldeamento de Nossa Senhora da Conceição dos Guarus, que dará origem à cidade. O povoado foi fundado para a catequese dos índios guarus, da tribo dos guaianases, e para a defesa da vila de São Paulo dos Campos de Piratininga contra um possível ataque dos índios tamoios.

No final do século XVI e no século XVII, houve a mineração de ouro no atual norte de Guarulhos, após a descoberta de minas de ouro na região onde atualmente é o bairro de Lavras, em 1590, por Afonso Sardinha. A mineração usava a mão-de-obra de índios escravizados e traz crescimento ao aldeamento.

Com o declínio da mineração do ouro, a região de Guarulhos passou a ser ocupada por pequenas fazendas, onde criavam-se gado bovino e cavalos e plantava-se algodão, trigo e cana-de-açúcar, utilizando-se inicialmente a mão de obra escrava indígena e depois com mão de obra escrava negra, principalmente os de origem sudanesa. No entanto, a agricultura sofreu com o clima úmido e frio, que acarretou doenças nas plantas. As fazendas também sofriam com outros problemas, como enchentes e arraste de pontes na época úmida.

Já no século XIX, veio a produção de tijolos ao longo das várzeas dos rios Tietê, Cabuçu de Cima e Baquirivu-Guaçu, surgindo centenas de olarias na cidade. Com a introdução do tijolo como material de construção na cidade de São Paulo, em substituição à taipa de pilão, as olarias guarulhenses passaram a fornecer tijolos para a capital. Algumas das principais ruas do centro atual eram, no passado, ocupadas por olarias.

Em 1880, Guarulhos foi emancipada de São Paulo, com o nome de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos. O nome atual só foi adotado após a promulgação da Lei nº 1 021, de 6 de novembro de 1906.

Século XX

O início do século XX foi marcado pela chegada da ferrovia e da energia elétrica (Light & Power), pelos pedidos para instalação da rede telefônica, licenças para implantação de indústrias, de atividades comerciais e pelos serviços de transporte de passageiros.

Em 1915 Guarulhos recebe o Ramal Guapira - Guarulhos, do Tramway da Cantareira, possibilitando o escoamento de madeira, pedra e tijolos, fabricados em diversas olarias da região e amplamente utilizados na construção civil na capital. A cidade ganhou cinco estações: Vila Galvão, Torres Tibagy, Gopoúva, Vila Augusta e Guarulhos, além do prolongamento até a Base Aérea, em Cumbica.

A década de 1930 foi marcada pelos atos de Intervenção Federal, Constituição da Junta Governativa de Guarulhos e pelo Movimento Constitucionalista (reflexos da Revolução de 1930, fim da República Velha).

Em 1940, foi inaugurada a Biblioteca Pública Municipal. Em 1941, o primeiro Centro de Saúde da cidade. Dez anos após, inaugurou-se a Santa Casa de Misericórdia de Guarulhos. Em 1945, a Base Aérea de São Paulo (BASP) foi transferida do Campo de Marte, em São Paulo, para o bairro de Cumbica.

Na década de 1950, chegaram, ao município indústrias dos setores elétrico, metalúrgico, plástico, alimentício, além das de borracha, calçados, peças para automóveis, relógios e couros. Nesta década, a inauguração das Rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias aproximou pessoas e mercadorias da cidade. Guarulhos se viu unida a São Paulo, no momento histórico de aceleração industrial, e ao Rio de Janeiro, então capital federal e centro de decisões políticas e econômicas, gerando, portanto, um impulso para instalação de indústrias nos trechos das rodovias que passam pelo município. Nos seus 'anos dourados', Guarulhos também ganhou um Rotary Club e realizou a 1° Feira da Indústria e Comércio da cidade, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

A fase dos anos 1960 e 1970 foi marcada pela estruturação de atividades industriais, que em grande medida pautaram os caminhos da migração para São Paulo. Em 1963 foi fundada a Associação Comercial e Industrial de Guarulhos, hoje, Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos (ACE).

Em 20 de janeiro de 1985, foi inaugurado o Aeroporto Internacional de São Paulo, que em 2001 recebeu o nome oficial de Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro. Em 2012 foi concedido à iniciativa privada, quando recebeu a marca GRU Airport - Aeroporto Internacional de São Paulo da cidade.

1.3.6. Aspectos da Economia

A cidade que possui o maior aeroporto internacional da América do Sul Guarulhos é uma potência econômica. Assim, Guarulhos é o 2º município mais populoso do estado de São

Paulo, com 1,4 milhão de habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R$ 65,2 bilhões de, sendo que 66,7% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (23%), da administração pública (10,2%) e da agropecuária (0,1%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Guarulhos é de R$ 47,2 mil, valor inferior à média do estado (R$ 51,1 mil), da grande região de São Paulo (R$ 56 mil) e da pequena região de São Paulo (R$ 57,8 mil).

Um dos pilares do crescimento econômico é o comércio internacional. As trocas de mercadorias entre as nações ocorrem favoravelmente àquelas que possuem vantagens competitivas ante as demais e o principal medidor desse intercâmbio é a balança comercial. No Brasil, alguns dados são desagregados no nível municipal, permitindo às cidades medir o seu nível de internacionalização e o quanto o ambiente externo influencia o seu desenvolvimento.

Guarulhos, dado à sua peculiar localização geográfica e estrutura logística privilegiada, possui uma forte propensão ao comércio exterior. Sendo assim, a balança comercial é um importante indicador do nível de atividade econômica da cidade (MINISTÉRIO DA ECONOMIA/SECINT, 2020).

Dados do ano de 2020 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade (Quadro 1).

Quadro 1 - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Guarulhos-SP.

Número de Empresas e Outras Organizações Atuantes	32.971 unidades
Pessoal ocupado	373.534 pessoas
Pessoal ocupado assalariado	333.326 pessoas
Salário Médio Mensal	2,9 salários mínimos
Salários e outras remunerações	R$ 12.763.212 (x1000)

Fonte: Cadastro Central de Empresas (IBGE, 2020).

1.3.7. Aspectos da Educação

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2021, Guarulhos apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 97,1% e contava com 423 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 180.932 mil alunos matriculados em 2021 e 177 escolas de Ensino Médio com 57.003 mil alunos matriculados (IBGE, 2021).

A região carece de investimentos em educação, na ampliação de postos de trabalho, na construção de unidades de saúde, e no desenvolvimento da região em geral. Uma das possíveis soluções para os problemas citados acima é o investimento em educação.

Desta forma, com o passar dos anos a **Faculdade de Guarulhos - FAG** têm contribuído para a promoção do desenvolvimento social, local e regional, abrindo

oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional; através da manutenção de cursos superiores.

Assim, é através da oferta de cursos superiores que a **Faculdade de Guarulhos - FAG** se sente no dever de contribuir para:

- A promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, através da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- A promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, iniciação científica e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de Guarulhos e região;
- A manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija.

A assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela UNIESP S.A, principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua administração.

1.3.8. Aspectos da Saúde

O município de Guarulhos, encontra-se na Região de Saúde (CIR), 35011 - Alto do Tietê, que é representado por 11 municípios. Segundo os dados do DATASUS/Abril de 2022, oferece atendimento em 830 Estabelecimentos de Saúde. De acordo com os dados do Plano Municipal de Saúde de Guarulhos 2018-2021, as regiões de saúde são espaços geográficos delimitados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Desta forma, o município de Guarulhos é dividido em quatro Regiões de Saúde: Região I – Centro; Região II – Cantareira; Região III – São João/Bonsucesso e Região IV – Pimentas/Cumbica.

O município, ainda possui mortalidade infantil de 10,33 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do IBGE de 2020. E 0,2 internações por diarreia por mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2016 (IBGE, 2020; 2016).

1.3.9. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação

de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais do Instituto:

I. Inclusão Social – alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial – partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social – almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

IV. Defesa do Meio Ambiente – presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

V. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural – buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e

cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

1.4. Missão, Visão e Valores Institucionais

A Missão institucional da **Faculdade de Guarulhos - FAG** consiste em:
"Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade."

Com essa Missão, a IES busca a integração do ensino, pesquisa e extensão com as demandas institucionais e sociais, a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem como Visão institucional: *"Uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo governo, sociedade e cidadãos, como referência em termos da qualidade e excelência de seus serviços de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico*", zelando pela:

- Qualidade e compromisso do corpo docente;
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de iniciação científica;
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância;
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna;
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Compromisso social de inclusão;
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

E comprometida com a concretização da Missão e Visão institucional, a IES apresenta os seguintes objetivos e finalidades para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** Proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino crítico-reflexivo, planejando, coordenando,

acompanhando e avaliando suas ações administrativas e, também pedagógicas;

- **Docente:** Investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento científico, contínuo, e com isso, sua satisfação profissional;
- **Discente:** Oferecer aos alunos um ensino de qualidade, garantindo-lhes a sua inserção nos estabelecimentos de serviços de saúde, sociedade e cultural;
- **Comunidade:** Fortalecer a política sócio educacional voltada ao vínculo contínuo, estabelecendo assim, relacionamento da instituição para com a sociedade.

Os Valores Institucionais da **Faculdade de Guarulhos - FAG** estão em consonância com os padrões ético sociais buscando através da contextualização dos saberes criar atmosfera propícia para a interação do corpo discente com a comunidade local e regional. O mote da organização encontra fundamento no planejamento estratégico para a pulverização dos valores éticos que permeiam a gestão.

Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 08 (oito) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham na IES e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, os Valores e Pilares da IES são:

Valores

I. Respeito ao ser humano de forma integral;
II. Excelência intelectual e profissional;
III. Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual;
IV. Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade;
V. Ética, cidadania, integridade e transparência;
VI. Inovação tecnológica permanente;
VII. Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte;
VIII. Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Pilares

I. Intelectual;
II. Profissional;
III. Emocional;
IV. Espiritual.

Quadro 2 - Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica da Faculdade de Guarulhos - FAG.

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELECTUAL	**PROFISSIONAL**	**EMOCIONAL**	**ESPIRITUAL**
Conhecimento Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos	**Foco no aluno** Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.	**Preparado para as mudanças** Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas.	**Perseverança** Capacidade de resistir, persistir e de se auto motivar diante de situações desafiadoras.
Visão sistêmica Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.	**Comunicação** Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos. **Gestão** Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades. **Resultado** Ter responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.	**Controle emocional** Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática. **Engajamento** Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento	**Cuidado de si e do outro** Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro. **Entusiasmo** Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando felicidade e reconhecendo o propósito do seu trabalho e da organização

1.5. Mapa Estratégico

A construção do Mapa Estratégico sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica.

O mapa identifica as perspectivas internas e externas da IES, os objetivos estratégicos e as ações, os quais devem ser elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais.

A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa Estratégico da **Faculdade de Guarulhos - FAG** (Quadro 3), foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados à Excelência acadêmica, Eficiência na gestão, Gestão de Pessoas, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Orçamento.

Quadro 3 - Perspectivas e objetivos estratégicos da Faculdade de Guarulhos - FAG.

MAPA ESTRATÉGICO	
PERSPECTIVAS EXTERNAS	
SOCIEDADE	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
A instituição busca cumprir sua missão, para tanto, é necessário identificar e compreender quais são as adversidades que ocasionalmente a impediriam de cumpri-la.	• Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região; • Promover e desenvolvimento sustentável; • Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade; • Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico em nível local, regional e nacional.
PERSPECTIVAS INTERNAS	
EXCELÊNCIA ACADÊMICA	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
A IES compreende que os resultados devem ser alcançados com excelência. É preciso, portanto, identificar as atividades-fim.	• Promover a articulação e integração entre ensino, iniciação científica e extensão; • Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica; • Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais; • Fortalecer e acompanhar os Indicadores Acadêmicos; • Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.
EFICIÊNCIA NA GESTÃO	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
A IES prima por identificar quais ações devem ser adotadas para a consecução de seus objetivos. Assim, as atividades-meio não devem configurar-se como desafios.	• Promover a governança, gestão de riscos e controles internos; • Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa; • Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.
GESTÃO DE PESSOAS	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
Identificação dos desafios a IES deverá superar para ter excelência em suas atividades internas,	• Implantar a gestão por competência;

sobremodo da qualificação profissional dos colaboradores.	• Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores; • Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
Busca e sistematização de informações para que ocorra um processo analítico. Assim é possível esclarecer como ocorrem especificamente os procedimentos administrativos com o intuito de melhorá-los. É um procedimento periódico que conduz, por meio da análise, à renovação.	• Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional. • Reavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno. • Avaliar projetos e experiências relacionados à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promovendo a visibilidade e a integração dessas ações.
INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
Quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da IES.	• Consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes. • Expandir e adequar a infraestrutura institucional. • Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.
ORÇAMENTOS	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
Reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.	• Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo. • Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia.

1.6. Objetivos e Metas da Instituição - 2019 a 2023

Diante de todo o caminho percorrido nos últimos anos, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados. É necessário provocar as pessoas, motivá-las, pois assim os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição.

Ao propor metas factíveis, as atenções podem ser concentradas nas melhorias.

As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela **Faculdade de**

Guarulhos - FAG para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas e estão diretamente relacionados à missão da Instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações e órgãos colegiados institucionais. Pretendem-se, por meio dos objetivos estratégicos, ações de melhoria nas seguintes dimensões:

I. Gestão Acadêmica e Administrativa;
II. Gestão e Organização Pedagógica;
III. Planejamento e Expansão Física;
IV. Aspectos Financeiros e Orçamentários.

Assim, os objetivos a serem alcançados e a sua quantificação em metas são descritos a seguir, como forma de melhor entendimento e de acompanhamento do que está sendo projetado para a **Faculdade de Guarulhos - FAG**, quinquênio de 2019 a 2023.

OBJETIVO					
Contribuir, a partir de um **processo de ensino aprendizagem inovador** na educação com o desenvolvimento de um perfil do egresso, com espírito inovador, empreendedor e com compromisso político e ético, visão de contexto social e de percepção de modernidade, para atuarem nas organizações educacionais e empresariais, atuais e do futuro, bem como na prestação de serviços, colaborando em sua formação contínua, sempre com vistas a excelência acadêmica; garantindo, para isso, os recursos infraestruturais e tecnológicos necessários e a expansão acadêmica planejada e permanente da instituição.					
METAS	**Ano I 2019**	**Ano II 2020**	**Ano III 2021**	**Ano IV 2022**	**Ano V 2023**
▪ Elaborar um Manual de Biossegurança para a reabertura da IES no contexto da COVID-19;				X	
▪ Contruir os indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Superior - CT&I, por meio da elaboração de um guia metodológico para construção dos indicadores nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais da IES;		X	X	X	X
▪ Revisar os projetos pedagógicos de 100% dos cursos da IES anualmente, no período de 2019 a 2023, garantindo a abordagem significativa dos conteúdos trabalhados, relacionando, de forma crítica e criativa, teoria e prática, com o envolvimento do NDE e aprovação do Colegiado de Curso, como parte integrante do Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Guarulhos - FAG;	X	X	X	X	X
▪ Introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso;				X	
▪ Revisar, no período de 2019 a 2023, todas as atividades que, na estrutura curricular dos diferentes cursos, possam incentivar a autonomia e a responsabilidade pessoal e social, viabilizar, com qualidade efetiva, a relação teoria – prática, para que os profissionais por eles formados possam atuar como criadores e multiplicadores de conhecimentos, habilidades, hábitos, competências e atitudes nos grupos sociais dos quais participam como pessoas, cidadãos e profissionais, atendendo,	X	X	X	X	X

especialmente, às necessidades e exigências da sociedade contemporânea em mudanças contínuas e permanentes;					
▪ Intensificar a assistência administrativa e educacional aos alunos, anualmente, no período de 2019 a 2023, disponibilizando atendimento, por parte do Diretor Geral e Coordenadores de Cursos, de forma permanente, no horário noturno; oferecendo apoio pedagógico, por meio de professores e monitores, para recuperação contínua de conteúdos programáticos, em horário compatível com as necessidades dos alunos; garantindo suporte psicopedagógico individual e coletivo, em horário pré-agendado;	X	X	X	X	X
▪ Continuar a prover a Biblioteca com recursos materiais, humanos, físicos e financeiros, aumentando seu acervo no período 2019 a 2023, mantendo a Política de Gestão do Acervo e implementando o acervo on line para alunos e professores;	X	X	X	X	X
▪ Manter os laboratórios gerais e/ou específicos atualizados com hardware, software e outros recursos materiais, humanos, físicos e financeiros, anualmente, no período de 2019 a 2023;	X	X	X	X	X
▪ Dotar o espaço físico, gradativamente, no período de 2019 a 2023, de todos os recursos necessários para a inclusão de Portadores de Necessidades Especiais de diferentes tipos, sinalizando os espaços, para atender portadores de necessidades visuais e auditivas;	X	X	X	X	X
▪ Receber visita *in loco* para o Recredenciamento da Faculdade de Guarulhos - FAG;			X	X	X
▪ Receber visita *in loco* para a Autorização do Curso de Direito, levantando informações de mercado acerca do perfil desejável do profissional que se deseja formar; analisando as diretrizes curriculares e os padrões de qualidade do curso, elaborando o projeto do curso, com estruturação da grade curricular, ementário das disciplinas, bibliografia básica e demais informações, articulado com a filosofia, a missão, os objetivos e as metas da Instituição; disponibilizando recursos humanos, físicos, materiais e financeiros ao curso;		X	X	X	
▪ Solicitar ao MEC, a abertura do Processo n. 201203015 para Autorização do Curso de Medicina, levantando em conta a falta de médicos, durante o enfrentamento da pandemia e as informações de mercado acerca do perfil				X	

desejável do profissional que se deseja formar; analisando as diretrizes curriculares e os padrões de qualidade do curso, elaborando o projeto do curso, com estruturação da grade curricular, ementário das disciplinas, bibliografia básica e demais informações, articulado com a filosofia, a missão, os objetivos e as metas da Instituição; disponibilizando recursos humanos, físicos, materiais, financeiros e inovadores ao curso;					
▪ Identificar e caracterizar os cursos de maior evasão de forma a buscar estratégias de melhoria da taxa de sucesso, além de reestruturar a orientação acadêmica nos cursos de graduação e valorizar a atividade na carreira docente. E, assim avaliar a pertinência da oferta de cursos frente a baixa procura e a elevada evasão;	X	X	X	X	X
▪ Ampliar, em 2021, o Programa de Acompanhamento de Egressos com vistas não só a manter o intercâmbio dos ex-alunos com a instituição, mas, e principalmente, servir como recurso de avaliação institucional.			X		

OBJETIVO
Incentivar a **iniciação científica**, estimulando a ação criadora, responsável e crítica, a partir de uma postura de investigação e de reflexão, que contribua para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, buscando complementar e estimular o ensino-aprendizagem a graus mais elevados de excelência e à uma melhor qualidade do ensino e da extensão, sempre em busca da qualidade da pesquisa e da produção científica.

METAS	**Ano I 2019**	**Ano II 2020**	**Ano III 2021**	**Ano IV 2022**	**Ano V 2023**
▪ Implementar programa de iniciação científica aumentando as oportunidades oferecidas aos discentes em 2019 a 2023, definindo os projetos de iniciação científica, de acordo com as linhas de pesquisa, de cada curso; selecionando os professores orientadores dos projetos, no Colegiado de Curso, realizando, anualmente, a Semana Acadêmica de Cursos, com as apresentações de Iniciação Científica e premiação dos melhores trabalhos, oferecendo cursos que auxiliem docentes e discentes na elaboração de trabalhos científicos, especialmente o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação - TCC, possibilitando atualização do uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;	X	X	X	X	X

▪ Manter, de forma permanente, renovada anualmente, um ambiente para publicação de pôster ou de painéis com resumo dos melhores trabalhos publicados por docentes e discentes, no período de 2019 a 2023.	X	X	X	X	X
OBJETIVO					
Promover **atividades de extensão** que possibilitem o crescimento da comunidade, por meio da disseminação de conhecimentos e de informações, da oferta de produtos educacionais e da prestação permanente de serviços voltados para a sociedade, em processo integrado com o ensino e a iniciação científica com vistas à qualidade da extensão comunitária.					
METAS	**Ano I 2019**	**Ano II 2020**	**Ano III 2021**	**Ano IV 2022**	**Ano V 2023**
▪ Implementar atividades de extensão voltadas ao atendimento de necessidades e interesses da comunidade, interna e externa, da instituição, aumentando as oportunidades oferecidas aos docentes e discentes, diagnosticando a demanda de órgãos, empresas, profissionais e comunidade em geral, em termos de ensino de graduação, de pesquisa de mercado, e de educação continuada, propondo atividades de extensão em diferentes modalidades, que atendam aos distintos mercados da região, no período de 2019 a 2023;	X	X	X	X	X
▪ Ampliar as ações extensionistas de capacitação nas áreas temáticas de trabalho, tecnologia e produção;	X	X	X	X	X
▪ Incentivar ações de extensão voltadas para a inovação e tecnologias sociais, e para a economia solidária.	X	X	X	X	X
▪ Oferecer cursos de extensão que possam difundir a cultura, atender às necessidades da comunidade da área de abrangência da instituição e, especialmente, envolvendo as propostas dos cursos oferecidos, no período de 2019 a 2023;	X	X	X	X	X
▪ Ampliar a participação de docentes e discentes em atividades de extensão que atendam interesses da comunidade externa 2019 a 2023, realizando parcerias com órgãos e empresas públicas e privadas, nos aspectos referentes ao ensino, à iniciação científica e extensão,	X	X	X	X	X

possibilitando o crescimento dos segmentos e públicos envolvidos, implantando bases de dados por modalidade, por curso, por professores, coordenadores, e participantes, por clientes e por parceiros;					
▪ Para os ingressantes a partir de 2022, inserção de atividades de extensão de no mínimo 10% das ações integradas à matriz curricular de todos os cursos da IES, visando à formação cidadã dos estudantes;				X	
▪ Ampliação das ações de extensão em inovação social voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sociais e para a formação e capacitação de agentes locais.			X	X	X
OBJETIVO					
Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e planetário, promovendo a **divulgação de conhecimentos e informações culturais, científicas e técnicas**, que constituem patrimônio da humanidade em busca da qualidade da comunicação institucional prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.					
METAS	**Ano I 2019**	**Ano II 2020**	**Ano III 2021**	**Ano IV 2022**	**Ano V 2023**
▪ Ampliar a comunicação de conhecimentos e informações do ensino, iniciação científica e extensão à comunidade, próxima ou remota, da área de abrangência da instituição por meio de contribuições para os folders, as revistas e jornais da Instituição com noticias atualizadas;	X	X	X	X	X
▪ Ampliar, no período de 2019 a 2023, o uso dos modernos recursos da tecnologias e de sistemas de informação na divulgação do saber construído a partir de ensino de qualidade, pesquisa com responsabilidade científica, política e ética e da extensão com responsabilidade social.	X	X	X	X	X
OBJETIVO					

Estimular o permanente **aperfeiçoamento cultural e profissional da comunidade externa e interna** da instituição integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos a partir de uma estrutura intelectual sistematizadora do saber de cada geração.

METAS	Ano I 2019	Ano II 2020	Ano III 2021	Ano IV 2022	Ano V 2023
▪ Ampliar, no período de 2019 a 2023, as oportunidades de cursos e eventos que possam contribuir para o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional de docentes, discentes e integrantes da comunidade próxima e remota da instituição;	X	X	X	X	X
▪ Garantir espaço institucional para que docentes, discentes e integrantes da comunidade próxima e remota da instituição possam tornar públicos os resultados de processos de aperfeiçoamento cultural e profissional dos quais participaram, no período de 2019 a 2023 e permanentemente.	X	X	X	X	X

OBJETIVO

Proporcionar à comunidade acadêmica interna condições e meios para uma **educação continuada e integral**, o que inclui os valores humanos, éticos, sociais, científicos, técnicos e tecnológicos, em busca da garantia de excelência do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

METAS	Ano I 2019	Ano II 2020	Ano III 2021	Ano IV 2022	Ano V 2023
▪ implantar o Programa de Educação Continuada para Docente e Técnicos Administrativos abrangendo os integrantes de cada uma das representações funcionais, no período de 2019 a 2023.	X	X	X	X	X

OBJETIVO

Avaliar o **desenvolvimento institucional de forma contínua e permanentemente** a Instituição em busca de qualidade compatível com os progressos da Ciência e da Tecnologia, sem nunca descuidar de seu caráter ético-político.

METAS	Ano I 2019	Ano II 2020	Ano III 2021	Ano IV 2022	Ano V 2023

▪ Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional, de forma contínua e gradativa no período de 2019 a 2023;	X	X	X	X	X
▪ Garantir a participação permanente dos representantes dos diferentes seguimentos institucionais;	X	X	X	X	X
▪ Ampliar, no período de 2019 a 2023, as oportunidades de cursos e eventos que possam contribuir para o permanente aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional envolvendo docentes, discentes, técnico-administrativos e integrantes da comunidade próxima e remota da instituição;	X	X	X	X	X
▪ Integrar a avaliação interna e externa, no período de 2019 a 2023, informando a comunidade acadêmica acerca dos resultados do desempenho institucional, de forma permanente.	X	X	X	X	X
OBJETIVO					
Avaliar a **política inovadora** na busca de uma constante reflexão e articulação entre o ensino-pesquisa-extensão, a aprendizagem e a avaliação de forma contínua e permanentemente na Instituição de um perfil profissional do egresso de qualidade, compatível com os progressos da Ciência e da Tecnologia, sem nunca descuidar de seu caráter ético-político.					
METAS	**Ano I 2019**	**Ano II 2020**	**Ano III 2021**	**Ano IV 2022**	**Ano V 2023**
▪ Implantar a **Curadoria Educacional** a fim de incentivar o aluno a desenvolver o senso crítico a partir dela, inclusive, impedindo fake news na sala de aula. Nesse contexto, o curador também se torna ainda mais importante pensando da educação 4.0. Pois, estamos na era do “aprender fazendo”, e a inclusão de ferramentas inovadoras no processo de aprendizagem nunca foi tão relevante para acompanhar as mudanças sociais das gerações.					X
▪ Valorizar a participação efetiva dos alunos na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências, possibilitando que aprendam em seu próprio ritmo, tempo e estilo, por meio de diferentes formas de experimentação e compartilhamento, dentro e fora da sala de aula, com		X	X	X	X

mediação de docentes inspiradores e incorporação de todas as possibilidades do mundo digital;					
▪ Integrar as práticas inovadoras, caracterizadas como aquelas adotadas para promover ações que atendam às necessidades da comunidade acadêmica e da área de abrangência da IES, e que são raras na região, no contexto educacional ou no âmbito dos cursos;		X	X	X	X
▪ Inserir nas matrizes curriculares disicplinas de Língua Estrangeira e Empreendedorismo;				X	
▪ Incorporar nos Projetos Pedagógicos de Cursos da IES as novas tecnologias no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, considerando as contingências socioeconômicas, as possibilidades cognitivas e a realidade objetiva de docentes e discentes, adotando a mediação didática e tecnológica de forma inovadora qualificada e inclusiva;			X		
▪ Capacitar e incentivar a participação do corpo docente, tutor e técnico administrativo em eventos que promavam o conhecimento das políticas inovadoras no Ensino Superior.			X	X	X
OBJETIVO					
Avaliar a **política inclusiva** na busca de acessibilidade pata todos, ou seja, não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais.					
METAS	**Ano I 2019**	**Ano II 2020**	**Ano III 2021**	**Ano IV 2022**	**Ano V 2023**
▪ Institucionalizar o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos;			X		

▪ Favorecer a aprendizagem e a oportunidade de pleno desenvolvimento dos alunos, através das políticas de inclusão e de acessibilidade por meio da adequação de suas estruturas, disseminação da informação sobre inclusão e sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva;		X	X	X	X
▪ Instalar e/ou atualizar softwares específicos nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva, estudantes com deficiência visual e/ou cegos, e estudantes com deficiências motoras graves.			X	X	X



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Assim, o PPI é resultado de um processo histórico de construção, que sintetiza as discussões e práticas realizadas pela comunidade acadêmica, constituindo-se num produto construído coletivamente, que sistematiza e consolida teorias, reflexões e práticas presentes no dia a dia da Instituição.

A elaboração do presente Projeto superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, porque produto de negociação e confronto provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos (corpos docente, discente e técnico administrativo - cada qual em seu âmbito). A diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais da Instituição, se, por um lado, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto dos princípios acadêmicos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as tecnologias, metodologias e princípios pertinentes. Quanto ao compromisso de desenvolvimento do entorno das comunidades em que atua, buscou-se dimensionar a contribuição da IES para as necessidades de um mercado ativo, que carece de profissionais qualificados, dinâmicos, empreendedores e com competências resolutivas. Compromisso que é reflexo de uma necessária educação no contexto das tecnologias inovadoras, das novas competências, da indústria 4.0, das profissões que deixam de existir e de outras que vão se revelando. Contudo, foi consenso não perder de vista o perfil de “homem-profissional-cidadão” que se pretende formar a partir das dimensões interdependentes da Informação/Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade/Cultura.

Dessa forma, os contextos considerados fundamentam a referência conceitual e metodológica da missão institucional, na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da Instituição, o que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais. É, pois, a declaração de uma identidade institucional, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da IES na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição, no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica, e de favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pela comunidade interna e externa.

O Projeto Pedagógico se constitui num complexo de intenções, que norteiam a vida da instituição pautado em valores e princípios coletivamente assumidos, com o fim de oferece educação de qualidade, que atenda às necessidades e anseios da comunidade a que serve, segundo os princípios e valores que constituem a sua identidade, em:

- Cultuar e difundir valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos e ao respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- Considerar as condições de escolaridade dos seus alunos, como dado fundamental à formulação e desenvolvimento das suas ações pedagógicas;
- Formar cidadãos comprometidos com o progresso econômico e social da comunidade, tecnicamente capacitados a atuar no mercado de trabalho;
- Adotar métodos e técnicas de ensino que estimulem a iniciativa do estudante, de modo a integrá-lo ativamente no processo de sua própria construção acadêmica e profissional;
- Oferecer cursos direcionados ao atendimento das demandas identificadas;
- Organizar os conteúdos de tal modo que o aluno alcance o domínio dos conhecimentos e das técnicas indispensáveis à sua atuação no mercado de trabalho.

Assim, o PPI foi construído no contexto de uma realidade complexa, e sua estruturação foi embasada nas características das inter-relações existentes na Instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social/regional no qual a **Faculdade de Guarulhos - FAG** está inserida. Por outro lado, deve-se respeitar e cumprir os princípios metodológicos articulados pela Instituição, no sentido de contribuir para melhorar e qualificar o processo ensino-aprendizagem.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais da Instituição

A IES, consciente da necessidade do pluralismo técnico-metodológico frente à diversidade da sociedade contemporânea, manifesta sua identidade transformadora ao promover o desenvolvimento do conhecimento, em suas diversas formas, primando para que os avanços almejados em razão de sua Visão Institucional estejam estrategicamente orientados para o bem comum, avanço social e qualidade de vida. Para tanto, a IES acredita no desenvolvimento integral do ser humano e, por isso, estrutura suas ações em premissas alicerçadas em quatro pilares de formação: intelectual, profissional, emocional e espiritual.

A concepção desses quatro pilares institucionais demonstra com clareza a identidade e o fundamento da visão filosófica de educação e seu comprometimento político pedagógico. Na prática, o desenvolvimento dessas premissas se dá de diversas formas, tanto no ambiente acadêmico como organizacional, desde atividades que visam à disseminação da cultura para os colaboradores até atividades curriculares e extracurriculares para os estudantes.

A filosofia dos projetos pedagógicos dos cursos, que fixam os objetivos e as metas a serem alcançados durante a formação dos estudantes, bem como os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base os quatro pilares institucionais. Uma visão humanista e a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional integram, assim, os conhecimentos, as competências, as habilidades e os talentos na formação do futuro profissional.

A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a sustentação da **Faculdade de Guarulhos - FAG**.

A qualidade de ensino relaciona-se com a competência que está sendo desenvolvida nas práticas educativas, nos programas de extensão e iniciação científica. As atividades e projetos de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversas oportunidades, a participação de estudantes em atividades extensionistas pode constituir-se em situação essencial de formação. A participação discente nos projetos institucionais de iniciação científica e extensão e sua consequente articulação com o ensino proporcionam formação integral ao estudante.

2.2. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Superior

O uso de indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) pode ser entendido como em constante e rápida evolução. De acordo com Speroni et al. (2015), isso pode ser explicado por dois motivos:

1) pela facilidade de acesso ao ambiente informatizado;

2) pelo interesse em um número crescente de políticas públicas e círculos de negócios privados envolvidos em tais indicadores.

De acordo com Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (2015) são colocadas três razões para a existência de indicadores de CT&I:

- **Razão científica:** analisa os fatores que influenciam a direção e a velocidade dos processos de expansão das fronteiras do conhecimento científico, verificando as relações existentes entre a pesquisa básica, pesquisa aplicada, desenvolvimento experimental e inovação. Considera também os impactos de

avanços tecnológicos na economia e na sociedade, em geral, e em particular no emprego, na qualidade de vida e no meio ambiente;

- **Razão política:** busca a formulação, avaliação e aperfeiçoamento de políticas, buscando o monitoramento da capacitação tecnológica de instituições, setores, regiões e/ou países. Procura fiscalizar a eficiência e eficácia de políticas, avaliando o desempenho, a qualidade e o potencial de instituições e grupos de iniciação científica e de desenvolvimento envolvidos;
- **Razão pragmática:** monitora tendências e perspectivas de evolução da CT&I. A partir de indicadores, busca identificar as oportunidades tecnológicas, localizar as competências, monitorar o processo de mudança técnica, além de avaliar os impactos das mudanças tecnológicas no ensino.

Assim sendo, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** no uso de indicadores de CT&I elaborou um guia metodológico para construção dos indicadores nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais da IES, considerando as diferentes fases do ciclo, os quais estão detalhados no Quadro 4.

Quadro 4 - Construção dos indicadores de CT&I no ensino superior da Faculdade de Guarulhos - FAG.

FASE	DESCRIÇÃO
Insumo	São os indicadores que têm relação direta com os recursos institucionais, ou seja, com a disponibilidade dos recursos humanos, materiais, financeiros e outros a serem utilizados pelas ações da IES, dos quais, contribuirão no quinquênio 2019-2023, para um bom desenvolvimento institucional, por meio de resultados institucionais de avaliação, de aprendizado ou de atendimento ao discente/docente.
Processo	São medidas no curso ou intermediárias que traduzem o esforço empreendido na obtenção dos resultados, ou seja, medem o nível de utilização dos insumos alocados no âmbito educacional, como por exemplo, o percentual de atendimento diante dos resultados obtidos das avaliações institucionais, bem como o percentual de liberação dos recursos financeiros, projetados no quinquênio 2019-2023, discutidos e aprovados pelo Conselho Superior - CONSU, na última reunião do ano letivo, para o planejamento do ano seguinte, conforme o Plano de Gestão Orçamentária Anual.

Produto	Medem o alcance das metas e objetivos estabelecidos para o quinquênio, apresentados no item 1.6 - Objetivos e Metas da Instituição - 2019 a 2023, deste documento.
Resultado	São as medidas que expressam, direta ou indiretamente, os benefícios alcançados no âmbito educacional da IES decorrentes das ações empreendidas no contexto da construção dos indicadores de CT&I, tendo como resultado final o desenvolvimento institucional planejado, com resultados obtidos de forma satisfatória pela comunidade acadêmica, tanto no âmbito das metodologias do ensino-aprendizado, quanto no investimento em recursos tecnológicos e de infraestrutura necessários para o momento.
Impacto	Possuem natureza abrangente e multidimensional, têm relação com a comunidade acadêmica, bem como com a sociedade que a IES está inserida e, como um todo reflete os efeitos das estratégias do desenvolvimento institucional da IES a médio e longo prazo.

2.3. Organização Didático-Pedagógica

Estruturada em princípio de formação cidadã, de notadamente humanista, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** executa a razão pedagógico-administrativo em sintonia e constante atualização ao que preceitua a legislação. A prática desde a implantação de cada um de seus cursos é política institucionalizada que, presente nos fundamentos de suas disciplinas, perfaz, em similar nível de qualidade formativa, a razão técnico-científica do perfil profissional desejado. A integração do ensino com a pesquisa/iniciação científica e a extensão por meio de projetos institucionalizados é também uma política institucional. Deste modo, os alunos vivenciam os avanços científicos e tecnológicos de suas respectivas áreas de conhecimento, integralizando um currículo dinâmico e integrador. A infraestrutura de apoio didático-pedagógico e administrativo é adequada e suficiente para as ofertas que a IES realiza e pretende implantar em médio e longo prazo.

Nas salas de aulas, o aprendizado processa-se não só nas disciplinas de graduação e no seu aprofundamento em cursos de pós-graduação, senão também e principalmente, na vivência da filosofia científica e profissional, quando o aluno se põe em contato com o problema do outro, para resolvê-lo de maneira técnica, científica e humana. Dessa forma, o currículo é organizado para que possibilite ao aluno agir no dia a dia da comunidade onde está inserido.

As aulas ministradas fogem do tão criticado academicismo, colocando os estudantes

em contato com as atividades que lhes são atribuídas pelo seu perfil profissiográfico. Aprender na IES dá-se por assimilações de conteúdos programáticos direcionados. A prática é atividade presente, perpassando por suas disciplinas sequencialmente projetadas para um aprofundamento racionalista de construção de conhecimento habilitando e tornando o aluno consciente de suas possibilidades e dos limites da comunidade em que irá trabalhar, para a melhoria da qualidade de sua própria vida e de seus semelhantes. Oportunidade ímpar em sua formação, o aluno, ao realizar seu Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade Monografia, bem como seu Estágio Curricular Obrigatório, sempre com atuação de coordenadores, supervisores e professores, percebe a importância do aprofundamento teórico para melhor exercer sua prática, quebrando, definitivamente com a dicotomia teoria-prática nos seus cursos de graduação.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** incentiva, mediante sua política institucional de integração entre ensino, pesquisa e extensão, ações docentes que articulem a produção de materiais de apoio e de desenvolvimento didático-pedagógico inovador, com respaldo do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. Tais materiais passam a integrar as condições de sua oferta de ensino.

Nesse contexto, destaque-se, por exemplo, a necessidade de concretizar a interdisciplinaridade didática. A interdisciplinaridade decorre da unidade e da integração do objeto do saber e será buscada pela constante interação entre as áreas do conhecimento e os campos de suas confluências, pois acreditamos que o conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida em que ganha amplitude na vida social. Essa posição epistemológica supõe um eixo integrador a constituir-se como:



2.4. Políticas Institucionais

2.4.1. Política de Ensino

O ensino em todos os seus níveis deve obedecer a regulamentações específicas, e não se baseia apenas na absorção de conteúdo, mas também na interpretação e produção constante do conhecimento.

O ensino superior defendido pela **Faculdade de Guarulhos - FAG** é aquele que

conjuga elementos essenciais à qualidade da formação acadêmica e à inserção de profissionais para atender às demandas de mercado do país. Para a efetivação desses elementos, as políticas de ensino se constituem na leitura e interpretação teórica, conceitual, e metodológica das áreas em que a Instituição pretende atuar.

Especificamente, as políticas para o ensino, estão fundamentadas na legislação, interdisciplinaridade e formação da cidadania, visando à articulação entre o conhecimento, relações interpessoais e mercado de trabalho. As atividades de ensino observam os princípios da ciência, criação, crítica e reflexão, possibilitando formação de profissionais capazes de lidarem com as diversidades e solução de problemas.

O fazer pedagógico é entendido pela IES como forma de romper com a fragmentação do conhecimento, superando a dicotomias entre teoria e prática, ciência e tecnologia, tendo como princípio a ação educativa e científica, mediadas pelas atividades de extensão.

Abaixo, destaca-se que as políticas definidas para o ensino foram elaboradas após ampla reflexão sobre o nível de ensino que pretende ofertar, ensino superior que possui características únicas a partir de seu principal objetivo, formar profissionais de nível superior, qualificados para atender à sociedade e ao mercado de trabalho.

Desta forma, as Diretrizes Políticas gerais para o ensino estão associadas ao desenvolvimento de ações articuladas entre o ensino e a sociedade, da cidadania profissional, por intermédio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social.

Assim, se baseia na oferta de ensino de qualidade voltado para o atendimento das necessidades regionais, locais e nacionais e da capacitação e preparação do corpo docente proporcionando desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino, iniciação científica e extensão, além de nivelamento (Português e Matemática) e atividades de Monitoria Acadêmica, relevantes para a formação pessoal, profissional e cidadã.

O conjunto de diretrizes apresentados para o ensino da IES estão em sintonia com os objetivos institucionais, conforme as políticas institucionalizadas nos itens abaixo.

2.4.1.1. Política de Ensino de Graduação

O ensino de graduação na **Faculdade de Guarulhos - FAG** está pautado em concepções pedagógicas, políticas e filosóficas que visam à oferta de uma formação qualificada, ética e cidadã. Nessa direção, a IES tem buscado organizar suas propostas curriculares associando as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso, às demandas da sociedade à qual os formandos se dirigem, observado o aparato normativo interno do sistema educacional mencionado.

Nos últimos anos, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** procurou redimensionar as

estratégias do processo ensino-aprendizagem por meio da construção de novos itinerários formativos, com a incorporação de princípios como a flexibilidade, a mobilidade estudantil e a interdisciplinaridade de modo a proporcionar oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

Políticas para melhoria da qualidade do ensino, das condições de acessibilidade e inclusão, bem como para a formação docente, vêm sendo desenvolvidas e são consideradas rigorosamente essenciais ao alcance de uma universidade inovadora, inclusiva, neste sentido socialmente referenciada, reconhecida nacionalmente pela sua excelência acadêmica e de gestão.

Portanto, essa atividade fim da IES deve gravitar em torno do desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem fundamentado na construção ativa do conhecimento, que se dê por meio de práticas pedagógicas inovadoras capazes de permitir a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento integral do educando. Tais premissas devem conduzir o ato educativo, direcionando a mediação didática no processo de apropriação dos saberes, estabelecendo interações e trocas entre docentes e discentes em uma dinâmica curricular interdisciplinar e multirreferenciada. Devem ser consideradas, ainda, as diversas inteligências, versatilidade, criatividade e capacidade de reflexão, capacidade de trabalhar em grupos e a mobilização das competências que são estabelecidas pela legislação educacional vigente.

A formação ofertada deve buscar, portanto, a excelência acadêmica observando a dinâmica da sociedade, as demandas do mundo do trabalho e a necessidade de intercambiar conhecimentos entre instituições locais e nacionais, contemplando a implementação de matrizes curriculares inovadoras. A **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem buscado incessantemente a excelência em nível de graduação, empreendendo para tanto a reconfiguração dos projetos pedagógicos que visam à flexibilização curricular; a adequação da carga horária dos cursos; a articulação com a extensão e a pesquisa/iniciação científica; a oferta de disciplinas que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos; a incorporação de metodologias inovadoras; e a oferta de conteúdos na modalidade a distância nos cursos presenciais.

As ações institucionais desenvolvidas para Educação a Distância também são orientadas pela missão, visão de futuro e objetivos da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, os quais visam a contribuir para a ampliação do acesso ao ensino superior, para a permanência dos estudantes, e para a qualificação e expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). Essa prática pedagógica é considerada parte de uma política permanente de oferta de cursos de graduação e de extensão, devendo estar integrada à oferta presencial dos cursos nos diferentes níveis e áreas de conhecimento, assim como à política nacional de formação de professores.

Nesse sentido, foi aprovada pela Portaria D/G FAG nº 02/2022, de 22 de março de 2022, juntamente com a Comissão de Elaboração deste PDI, a Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, considerando-se a relevância da avaliação dos cursos, assim como visando à melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica. Os cursos de graduação elaboram um Plano de Ação do Coordenador, no qual são formuladas propostas efetivas para enfrentar as fragilidades e encaminhar para a Comissão as ações de melhorias dos indicadores de qualidade, alicerçadas nos resultados das avaliações.

Dessa maneira, a política do ensino de graduação para o período 2019-2023 deverá contemplar práticas pedagógicas alinhadas com o atual perfil do estudante, considerando inclusive que conteúdos deixaram de ser imprescindíveis em razão das novas tecnologias. Durante o período de formação, o aluno precisa vivenciar a prática desde o início do curso, o trabalho em equipe, o estágio, de modo a adquirir a experiência necessária para a formação de cidadãos responsáveis, críticos e proativos. Nesse sentido, a política deve contemplar os seguintes eixos e suas respectivas ações:

A) Melhoria e Acompanhamento da Qualidade dos Cursos de Graduação

- reconfiguração dos projetos pedagógicos dos cursos pautada na flexibilização, interdisciplinaridade, versatilidade, criatividade, inovação e vivências práticas, das quais na **Faculdade de Guarulhos - FAG** utiliza-se em todas as matrizes curriculares dos cursos a disciplina de Atividades Práticas Supervisionadas - APS, desde o início do curso;
- aperfeiçoamento da orientação acadêmica, de forma a contribuir para a permanência do discente na Instituição, com qualidade;
- implementação da carga horária mínima de 10% da carga horária total do curso para as atividades de extensão nos currículos de graduação da **Faculdade de Guarulhos - FAG**;
- aprimoramento permanente dos cursos, a partir da utilização das suas diversas avaliações;
- aprimoramento do Programa de Nivelamento (Português e Matemática) a fim de atender as necessidades específicas de cada discente;
- aprimoramento do Programa de Monitoria Acadêmica, relevantes para a formação pessoal, profissional e cidadã;
- aprimoramento do Programa de Acompanhamento dos Egressos a fim de representar a busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os nossos ex-alunos, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão

de dados relevantes sobre o Ensino Superior e contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos cursos de graduação da IES;

- utilização de EaD como metodologia integrada às disciplinas presenciais;
- atualização constante da infraestrutura para o uso da EaD na educação presencial e a distância.

B) Adoção de Práticas Inovadoras

- utilização de metodologias ativas que permitam o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem balizado em conteúdos, procedimentos e atitudes capazes de ensejar uma postura proativa, investigativa e colaborativa;
- oferta de conteúdos a distância em cursos presenciais, buscando ultrapassar os anacronismos existentes entre a forma de ensinar e as formas de aprender na contemporaneidade;
- utilização de recursos das novas tecnologias de apoio ao ensino e à aprendizagem;
- incorporação de conteúdos de empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos de modo a contribuir para a formação de profissionais capazes de transformar ideias em oportunidades, concretizar objetivos, gerando valor para a sociedade, além de eventos para a comunidade acadêmica sobre marketing, vendas, inovação, gestão, liderança, negócios, tecnologia, dentre outros.

C) Formação Didático-Pedagógica Permanente dos Docentes

- Oferta de cursos sobre metodologias de ensino, com ênfase no uso de recursos tecnológicos, na modalidade semipresencial e *on line*, de caráter teórico-prático, voltados para o aprimoramento da prática docente;
- Criação de uma assessoria pedagógica para elaboração de instrumentos de avaliação para os componentes curriculares e montagem de ambientes virtuais de aprendizagem;
- Publicação e divulgação de textos originais com resultados de pesquisas ou relatos de experiências ou de ensaios que abordem, na docência no ensino superior, o uso de metodologias de ensino e de aprendizagem, o desenvolvimento de materiais didáticos, de recursos pedagógicos e estratégias de avaliação nas diferentes áreas do conhecimento.
- Promoção da formação de docentes para o uso de metodologias do ensino a distância.

2.4.1.2. Política de Ensino de Educação a Distância (EaD)

A educação como fator de equidade social e desenvolvimento econômico é um pressuposto defendido pelos mais influentes organismos internacionais, como o Banco

Mundial e a Unesco. Em um país como o Brasil, de dimensões continentais e assimetrias socioeconômicas preocupantes, tal defesa é plausível. Soma-se a esse contexto uma defasagem de séculos na oferta educacional em termos quantitativos e qualitativos, o que levanta obstáculos à efetiva garantia constitucional de universalização da educação escolar.

A educação a distância coloca-se como modalidade estrategicamente importante para a inovação e a mitigação dos impactos negativos resultantes do déficit educacional brasileiro. Ciente de sua responsabilidade educacional e social, a **Faculdade de Guarulhos - FAG**, de acordo com a sua missão institucional, proporciona a crescente implantação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD).

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** compreende a EaD como um espaço síncrono e assíncrono de aprendizagem, suportada por recursos que permitem interatividade e interação no processo de mediação e construção do conhecimento. Nesse contexto, cabe ressaltar que educar a distância significa oferecer ao estudante referenciais teórico-práticos que, por sua vez, levem à aquisição de competências cognitivas, de habilidades e atitudes promotoras do pleno desenvolvimento da pessoa, do exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho.

Dessa forma, resgata-se a coerência da missão institucional da IES: *"Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade."*

Assim, a **Faculdade de Guarulhos - FAG**, estabelece algumas diretrizes quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, tais como:

- Contribuir para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecer um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- Impulsionar uma cultura de educação permanente;
- Empregar metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolver valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- Desenvolver práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparar profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorizar o saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Discutir sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;
- Buscar referenciais em vários campos do conhecimento;

- Desenvolver padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

2.4.1.3. Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino

> A partir das relações do homem com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando-a. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura. E é ainda o jogo destas relações do homem com o mundo e do homem com os homens, desafiado e respondendo ao desafio, alterando, criando, que não permite a imobilidade, a não ser em ternos de relativa preponderância, nem das sociedades nem das culturas. E, na medida em que cria, recria e decide, vão se conformando as épocas históricas (FREIRE, 1967, p.43).

A formação do aluno deve ser entendida como um processo que se movimenta em múltiplas direções, pois os alunos de diferentes cursos e professores, vão se formando no decorrer da vida acadêmica, com seus itinerários e verdades, reconstruindo-os em suas interações.

Os espaços de aprendizagem vão sendo construídos como resposta aos desafios contemporâneos da ética, da crítica e da cidadania.

A partir dessa concepção, as metodologias que expressam princípios que envolvem a realidade como ponto de partida e as conceituações e práticas interdisciplinares que vão favorecer as relações entre os diferentes conteúdos e sua integração, sendo que, integrar também implica pensar em novas interações no trabalho em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade e cooperação para efetivar práticas transformadoras.

Assim, as diretrizes pedagógicas institucionais da **Faculdade de Guarulhos - FAG** deverão ser pautadas em:

- pesquisa, como elemento impulsionador do ensino e extensão, atendendo às Diretrizes Curriculares, onde se espera um perfil de aluno mais ativo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento;
- prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico, inserindo a prática como eixo estruturante para o processo ensino-aprendizagem. Ou seja, no processo de construção de conhecimento a prática necessita ser reconhecida como eixo a partir do qual se identifica, questiona, teoriza e investiga os problemas no cotidiano da formação, lidando com a realidade e retirando dela os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens;
- interdisciplinaridade, identificando nas práticas interdisciplinares pontos comuns como: o sentido de relação, a ênfase no trabalho coletivo e na parceria e o respeito

pelas diferenças. Assume-se que a ênfase interdisciplinar implica pensar em novas interações no trabalho, em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo;

- postura ativa do estudante na construção do conhecimento, que a aprendizagem implica saberes e experiências que são apropriadas e ampliadas pelo estudante em suas relações com os diferentes tipos de informações. A aprendizagem deve ser entendida como processo de construção de conhecimento em que o aluno edifica suas relações e intersecções na interação com os outros alunos, professores, fóruns de discussão e pesquisa;
- mediação do docente no processo ensino/aprendizagem, através de adoção de práticas pedagógicas que contemplem a transmissão do conhecimento com o fito de apropriar-se dos saberes já absorvidos pelos discentes nos diferentes conteúdos estudados;
- dinamicidade do plano pedagógico construção e reconstrução permanente, que deve ser objeto de estudo pelo docente e pela Instituição, construindo alternativas para lidar com as dificuldades e aprimorando o processo pedagógico. A ampliação do conceito de currículo como uma construção social que se dá no cotidiano das relações institucionais, sendo analisado como um campo prático que permite analisar a realidade dos processos educativos; e
- avaliação formativa como feedback do processo, que deve subsidiar todo processo de formação, fundamentando novas decisões, direcionando o destino dos planejamentos, visando à melhoria do processo de construção ativa do conhecimento por parte de gestores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos.

2.4.2. Política de Extensão

A extensão universitária na **Faculdade de Guarulhos - FAG** se estrutura como atividade orientada para promover a interação transformadora entre a IES, as demais instituições e a sociedade, mediada por processos científicos, culturais, educativos e artísticos. Com base nesse pressuposto, ela deve se pautar na articulação intrainstitucional com os processos de ensino e pesquisa, bem como nortear-se pelo intercâmbio com o conjunto complexo de saberes e práticas produzidas em outros segmentos sociais.

Essencialmente dialógica, essa postura se traduz no desafio permanente de manter a abertura institucional com o objetivo de contribuir com intervenções transformadoras da

realidade social e promover processos de investigação e de formação profissional com princípios de equidade para a construção de uma sociedade democrática e solidária.

A Política de Extensão da **Faculdade de Guarulhos - FAG** proposta neste PDI tem como referência a concepção de extensão do Conselho Nacional de Educação, que considera que essa dimensão da educação superior "*é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa*" (RESOLUÇÃO CNE/CES nº 7 de, 18 de novembro de 2018, Art. 3º).

Assim, o objetivo da Política de Extensão da **Faculdade de Guarulhos - FAG** é, desse modo, reafirmar o seu compromisso social, mediante a ampliação e a qualificação das ações extensionistas, pautado no diálogo e no intercâmbio de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a IES contribui para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes e para a transformação social, cumprindo assim sua missão institucional.

Para estruturar tal política foram definidos os seguintes eixos e respectivas ações:

A) Interação Dialógica da Academia com a Sociedade

- Estabelecimento de uma posição estratégica da IES diante do desenvolvimento do Estado de São Paulo, por meio da consolidação de programas e projetos de extensão;
- Promoção de parcerias com diferentes organizações, com vistas a atender as demandas reais da sociedade local e regional;
- Colaboração com o setor produtivo para a inovação e o aperfeiçoamento tecnológico, voltados para o desenvolvimento social e econômico;
- Fortalecimento da articulação com as instituições que operam políticas públicas, nas diversas esferas governamentais;
- Estabelecimento de campos de ensino-aprendizagem a partir das relações de cooperação e/ou convênios, contando com a colaboração dos profissionais das instituições parceiras nos processos de formação;
- Desenvolvimento e articulação das ações no campo da Comunicação Social, com vistas à divulgação dos conhecimentos produzidos na IES;
- Utilização de metodologias participativas, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias sociais.

B) Formação Cidadã

- Desenvolvimento de ações de extensão integradas aos projetos pedagógicos dos cursos, fortalecendo no processo de formação a vivência dos conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar;
- Incentivo a comunidade acadêmica a contribuir no enfrentamento das questões da sociedade brasileira, por meio da valorização da cultura como direito e como expressão simbólica;
- Estímulo às mudanças na própria IES e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, com vistas a transformação social;
- Contribuição para a formação crítica e cidadã dos estudantes a partir da vivência dos seus conhecimentos e troca de saberes com a sociedade.

C) Articulação entre as Atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa/Iniciação Científica

- Adoção de estratégias que visem à real indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, formando profissionais e intelectuais que promovam o diálogo crítico, fecundo e propositivo para as questões que emergem da realidade histórica e social;
- Fomento a ações de extensão acadêmicas que articulem a dimensão tecnológica e de inovação social com problemas da sociedade, voltando-se para a formação e à capacitação de agentes para o desenvolvimento local nos municípios e comunidades.
- Fortalecimento da política cultural da IES com ações de arte e cultura integradas aos processos formativos, com vistas à preservação, divulgação e inovação de bens culturais e artísticos que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade;
- Desenvolvimento de uma política museológica no âmbito dos processos formativos do curso de graduação, que considere a interlocução cultural e educacional com os diversos segmentos da sociedade moderna.

Assim, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** comprometida com a contínua melhoria das atividades de extensão, encontra-se alinhada as matrizes curriculares dos cursos para os ingressantes a partir de 2022, a carga horária mínima de 10% do total da carga horária de cada curso, além de projetos de desafios contemporâneos e às atuais demandas relacionadas ao desenvolvimento local e regional. Assim, a IES oferecerá os cursos/projetos de extensão, descritos abaixo:

CURSOS/PROJETOS DE EXTENSÃO	PERÍODO
Cidadania, Responsabilidade Social, Ética e Direitos Humanos	2019-2023
Tolerância e Diversidade, Direitos Humanos e Educação das Relações Étnicos Raciais	2019-2023

Boa Saúde e Bem-Estar	2019-2023
Meio Ambiente e Sustentabilidade	2019-2023
Redação, Leitura e Interpretação de Textos para Concursos	2019-2023
Cultura e Arte, Globalização e Política internacional. Processos Migratórios e Vida Rural e Vida Urbana	2019-2023
Políticas Públicas de Saúde e Educação	2019-2023
Políticas Públicas de Transportes, Habitação e Saneamento Básico	2019-2023
Curso de Redação de Artigo Científico	2019-2023
Língua Portuguesa para Concursos	2019-2023
Curso de Linguística para o ENADE	2019-2023
Demais cursos/projetos que o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, juntamente com Comissão de Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação da IES, julgarem oportunos durante o quinquênio.	2019-2023

2.4.2.1. Coerência entre o PDI e as Atividades de Extensão

É política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de iniciação científica para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades, interna e externa, com benefícios para ambas. Para isso, facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Proporá, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações intencionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas. Desta forma, a extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade.

É objetivo do Instituto criar condições para a formação profissional superior com cidadania, para que a transferência e a difusão do conhecimento ocorram através do engajamento qualificado da comunidade interna em ações de extensão, necessária ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Deve constituir as ações de:

- Sensibilizar e qualificar a comunidade interna e externa, quanto ao papel da extensão no desenvolvimento humano com responsabilidade social;
- Ampliar os incentivos à participação da comunidade interna em projetos de extensão;
- Desenvolver programas de educação continuada para os egressos do ensino superior;
- Articular os projetos e atividades de extensão com a estrutura curricular;
- Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão universitária;
- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos sociais;
- Fortalecer e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Assegurar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência universitária;
- Desenvolver e preservar o patrimônio científico e cultural da instituição;
- Articular projetos de preservação do meio ambiente; e
- Harmonizar as políticas de extensão às políticas públicas.

2.4.3. Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** busca incessantemente a inserção da iniciação científica qualificada e identificada com os interesses socioeconômicos do Estado do São Paulo, sem perder de vista sua atuação no desenvolvimento de projetos produtores do conhecimento universal.

A IES, por meio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, em seus programas de iniciação científica incentiva o desenvolvimento e a ampliação da pesquisa básica como alicerce para a produção de conhecimento aplicado e o desenvolvimento tecnológico, por meio de Editais de PROPIC, a fim de desenvolver as ações de pesquisas, com o objetivo de publicação nas Revistas Científicas das IES mantidas pela UNIESP S.A., dentre outros periódicos do QUALIS/CAPES.

Da mesma forma, a pesquisa aplicada conta com o incentivo institucional para a realização de projetos voltados para o desenvolvimento institucional e que atendam as demandas externas, reforçando a relação da IES com os setores da sociedade. Estímulos à iniciação científica de forma colaborativa e à participação dos docentes em ações interdisciplinares são estratégias a serem empregadas visando a fortalecer e ampliar posição de destaque alcançada pela IES no cenário nacional. Tais estímulos, além de alargar o espectro da iniciação científica, tanto nas áreas de conhecimento já consolidadas quanto na interação com os diferentes níveis de ensino e com a extensão universitária, reforçam as parcerias internas, dando espaço para ações multidisciplinares, e consolidam o uso de

ambientes multiusuários, sob a égide da eficiência na utilização da infraestrutura em uma perspectiva integrativa.

O crescimento considerável da iniciação científica institucional aponta para a necessidade de fortalecer alguns aspectos neste novo Plano, a citar: o incremento da internacionalização institucional; o aumento das parcerias para fomento à iniciação científica e à inovação com agentes externos à Instituição; a ampliação dos laboratórios e infraestruturas de pesquisa multiusuários; e o incremento da divulgação científica. Para dar continuidade ao crescimento da iniciação científica na IES e visando a superar os desafios identificados, a política para essa área busca contemplar quatro eixos e ações específicas a saber:

A) Formação de Recursos Humanos com Qualificação para a Iniciação Científica

- Promoção de incentivos ao Programa de Qualificação e Educação Continuada, com a criação do PROGRAMA DE APOIO À TITULAÇÃO DOCENTE - PTDO UNIESP, a fim de qualificar o corpo docente da IES, com bolsas 100% de mestrado e/ou doutorado; e, assim qualificar o processo de ensino-aprendizagem com melhorias para a formação dos alunos das Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNIESP S.A.;
- Promoção de curso de Redação de Artigos Científicos destinado aos docentes das Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNIESP S.A.;
- Promoção de iniciativas que favoreçam a inserção de estudantes do ensino médio em atividades científicas desenvolvidas no ambiente acadêmico, possibilitando a sua articulação com a graduação;
- Desenvolvimento de ações educacionais complementares visando à promoção da ética e do estímulo às boas práticas de pesquisa, utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação.

B) Fortalecimento da Infraestrutura Institucional voltada à Iniciação Científica

- Implantação de estruturas compartilhadas e sustentáveis, favorecendo os modelos multiusuários de apoio à iniciação científica;
- Melhoria das condições de manutenção e modernização da infraestrutura de pesquisa institucional.

C) Fomento à Iniciação Científica

- Estimulação da produção acadêmico-científica, como meio de progressão horizontal, obtendo pontuação para cada publicação realizada e definida no Plano de Carreira.
- Incentivo a participação dos docentes em congressos e/ou eventos científicos relativos à

área de conhecimento, através de auxílio, com ausência abonada, sem prejuízo do salário;

- Incentivo às pesquisas que visem ao fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico regional;
- Priorização do fomento à pesquisa pautadas em indicadores de resultados;
- Incentivo ao desenvolvimento de tecnologias assistivas e sociais, economia criativa e bioeconomia, de modo a contribuir diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população e para a inclusão social.

D) Divulgação Científica

- Promoção de uma divulgação científica que permita a difusão para a sociedade do conhecimento produzido na IES e os benefícios sociais da iniciação científica;
- Incentivo da divulgação dos resultados das pesquisas provindas dos projetos de iniciação científica nas Revistas Científicas das IES mantidas pela UNIESP S.A., dentre outros periódicos do QUALIS/CAPES;
- Incentivo à formação de parcerias com setores da sociedade, popularizando a ciência e estimulando o interesse da comunidade pela pesquisa científica.

Desta forma, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** comprometida com a contínua melhoria das práticas de iniciação científica, busca implementar projetos voltados ao desenvolvimento da região de inserção. Nesse sentido, a partir de 2019 com expansão ao quinquênio, a IES aderirá aos projetos de iniciação científica, conforme as linhas de pesquisa e editais abertos, apresentados pelo Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE da IES.

2.4.3.1. Coerência entre o PDI e as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

Partindo do pressuposto de que a iniciação científica é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a Faculdade assumirá como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

É objetivo de iniciação científica da **Faculdade de Guarulhos - FAG** produzir conhecimento científico, humanístico, de inovação tecnológica, artístico e cultural. Nas linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Para tanto, deve:

- Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica nas diversas áreas do conhecimento;
- Realizar programas de iniciação científica, nas áreas de saber da Faculdade;
- Dar visibilidade interna e externa à pesquisa;
- Realizar ações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

A Faculdade desenvolve vários eventos acadêmicos para todos os cursos da IES*,* com apresentação de trabalhos de iniciação científica e de extensão desenvolvidos pelos alunos e professores, onde são apresentados para a comunidade interna e externa, com ações culturais, por meio de Teatros, Exposição de Livros e Fotografias.

A inovação tecnológica é o resultado do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na busca por este novo conceito, a IES junto com sua comunidade acadêmica e docentes coloca esse conhecimento a disposição da sociedade como forma de capital intelectual, entendendo que este conceito de Inovação Tecnologia está disponível em novas formas de se pensar no ensino, pesquisa e extensão.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem por finalidade promover, fomentar e contribuir com a inovação tecnológica, por meio da consolidação e ampliação das políticas de proteção à propriedade intelectual. Essas ações devem ser realizadas, de forma integrada, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e devem ser trabalhadas para estreitar a relação da IES com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da região local e nacional.

2.4.4. Política de Educação Inclusiva

A acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais.

A preocupação institucional com a acessibilidade consiste no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, conforme explica MEC/INEP, 2013: "*Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes*".

A política educacional da **Faculdade de Guarulhos - FAG** procura respeitar integralmente a diversidade humana, criando, a partir de fundamentos legais, uma estrutura

voltada para as pessoas com deficiência. No momento, todos os espaços da Instituição estão preparados para receber pessoas com deficiência física:

- Permanente atendimento às Normas de Acessibilidade;
- Remoção de barreiras físicas, de comunicação e atitudinais para pessoas com limitação cognitiva ou sensorial;
- Acessibilidade digital, por meio de softwares instalados nos computadores específicos para acessibilidade, Biblioteca Digital e Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, em formato acessível aos estudantes com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e que utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência;
- Institucionalização do Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos.

O plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações que compõem a **Faculdade de Guarulhos - FAG**, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS está institucionalizado e o serviço vem sendo aprimorado e/ou contrato na medida em que recebe esses alunos.

Ao se identificar as necessidades especiais de alunos ingressantes, a partir do exame de vestibular, busca-se adequar o ambiente e os profissionais que serão envolvidos com o aluno. Esse trabalho tem sido desenvolvido por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.

Com o propósito de favorecer a aprendizagem e a oportunidade de pleno desenvolvimento dos alunos, as políticas de inclusão e de acessibilidade devem:

- aparelhar a instituição e adequar suas estruturas;
- disseminar a informação sobre inclusão;
- sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

Deste modo, como parte das políticas da **Faculdade de Guarulhos - FAG** para suprir essas demandas, a acessibilidade é atendida em seus vários espectros, considerando as necessidades de informação e comunicação, arquitetônicas, metodológicas, de transporte, instrumentais e programáticas, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos,

docentes e técnico-administrativos com deficiência na comunidade universitária.

As políticas próprias de Responsabilidade Social inerentes aos princípios da buscam disseminar seus princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social, por meio das disciplinas dos cursos e dos programas institucionais e eventos de extensão.

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, é ofertada a disciplina de LIBRAS aos estudantes, ainda, com a preocupação e o cuidado em garantir:

- intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, sempre que necessário;
- flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade;
- linguística do deficiente auditivo;
- formação dos professores para o atendimento desses alunos.

Os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata- se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/).

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um

microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;

- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro e Minha Biblioteca*), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela **Faculdade de Guarulhos - FAG**, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** preocupa-se não apenas com as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, mas também com as estudantes com transtornos globais de desenvolvimento, autistas e com distúrbios correlatos da comunicação. Oferecendo o apoio psicopedagógico, através do NAP, a fim de auxiliar a pessoa com Transtorno do Espectro Autista na qualidade de aluno da IES em sua integração ao contexto universitário por meio de uma ação política, cultural, social e pedagógica que favoreça a igualdade e a diferença como valores indissociáveis.

2.4.5. Política de Inovação

A inovação é um tema abrangente e transversal; sua inclusão como política nesse PDI concretiza uma ação institucional transformadora no contexto das atividades da **Faculdade de Guarulhos - FAG**. Este caráter transversal deve ser entendido de forma ampliada, envolvendo o tripé Ensino - Pesquisa - Extensão, além de auxiliar na atualização

contínua das práticas de gestão.

Nesta perspectiva, a formação acadêmica de excelência global envolve a necessidade de reflexão contínua sobre as práticas de ensino frente aos novos desafios de uma sociedade cada vez mais digital e ao mesmo tempo com diversas barreiras de cunho social. Desse modo, as iniciativas relacionadas às práticas pedagógicas inovadoras devem ser estruturadas e disseminadas de modo a se ter um ambiente de inovação ampliado no ensino.

Além disso, a criação e reestruturação dos cursos deve se consubstanciar balizadas em uma perspectiva alinhada aos desafios globais de formação no ensino superior.

Para que a formação universitária esteja em consonância com as demandas atuais da sociedade, faz-se necessário a convergência de uma série de elementos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem nesse contexto. Portanto, é preciso estimular a criatividade e inventividade, além de possibilitar uma aprendizagem ativa, interativa e autônoma, viabilizando a troca de conhecimento e colaboração entre pares. Ademais, a incorporação de novas tecnologias no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem torna-se imperativa, desde que considere as contingências socioeconômicas, as possibilidades cognitivas e a realidade objetiva de docentes e discentes, adotando a mediação didática e tecnológica de forma inovadora qualificada e inclusiva.

O Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), regulamentado pelo Decreto nº 9.283/2018, alterou a legislação nesta área e proporcionou a criação de um ambiente mais favorável à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação nas IES, públicas ou privadas.

O desenvolvimento de iniciações científicas que possam gerar novas tecnologias tem se tornado uma prática permanente tendo em vista os potenciais benefícios para a sociedade. A proteção dessas tecnologias tem como objetivo resguardar os direitos patrimoniais da Instituição frente aos investimentos intelectuais e financeiros aplicados no desenvolvimento das pesquisas, mas também permitir que estes novos produtos e processos sejam licenciados, gerando recursos para a Instituição que serão reinvestidos em inovação.

O ambiente de inovação na IES tem sido fortalecido com o desenvolvimento de atividades de empreendedorismo, de atividades de extensão na curricularização dos cursos, de atividades de vivências práticas, por meio da disciplina de Atividades Práticas Supervisionadas - APS, sendo todos os desenvolvimentos inseridos nos Projetos Pedagógicos de Cursos da IES; além de ações de interação com empresas e de pesquisas em estreita relação com o setor produtivo e governamental, ampliando o envolvimento da **Faculdade de Guarulhos - FAG** com a sociedade.

Além disso a IES, a IES planeja a **Curadoria Educacional** a fim de garantir a confiabilidade dos conteúdos apresentados nos conteúdos curriculares de cada curso da

Faculdade de Guarulhos - FAG. O principal objetivo é evitar que conhecimentos e conteúdos sem base científica ou irrelevantes integrem o processo de aprendizagem. Assim, a curadoria funciona como um filtro de qualidade. Dá apoio sobretudo aos conteúdos de Educação a Distância (EaD), fazendo com que o aluno absorva os conhecimentos com mais facilidade.

Dessa forma, considerando o contexto apresentado a Política de Inovação na IES está estruturada em quatro eixos norteadores:

A) Inovação no Ensino, Iniciação Científica e Extensão

- Estruturação de centro de excelência em ensino para formação e atualização de práticas pedagógicas inovadoras, que também proporcione um espaço de discussão e estímulo ao desenvolvimento dessas práticas;
- Oferta de cursos para docentes e discentes que possibilitem o conhecimento de ferramentas, produtos e processos que auxiliem na apropriação de práticas pedagógicas inovadoras;
- Estímulo à oferta de componente curricular em língua estrangeira, como componente inovador no ensino;
- Elaboração e implementação de programas, projetos e políticas educacionais que induzam ao desenvolvimento de ações inovadoras, no âmbito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria dos processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações problemas que se apresentem;
- Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) que prevejam a instituição de práticas inovadoras, caracterizadas como aquelas adotadas para promover ações que atendam às necessidades da comunidade acadêmica e da área de abrangência da IES, e que são raras na região, no contexto educacional ou no âmbito do curso;
- Procedimentos metodológicos interdisciplinares, diversificados e inovadores, a serem adotados pelo corpo docente no processo educativo, que possibilitem a construção do conhecimento de forma integrada e induzam a uma aprendizagem significativa e articulada com a realidade local;
- Incentivo a ações de extensão universitária, que envolvam inovação em processos e produtos visando a transferência tecnológica;
- Orientação às propostas de projetos de iniciação científica que busquem inovar nos processos e produtos, destacando este grau de inovação em suas divulgações.

B) Disseminação da Prática da Inovação e do Empreendedorismo

- Capacitação para servidores nas áreas de Propriedade Intelectual, Inovação e Empreendedorismo;
- Estímulo à oferta de componentes curriculares que contemplem Propriedade Intelectual, Inovação e Empreendedorismo.

C) Estratégias de Fortalecimento da Propriedade Intelectual

- Desenvolvimento de estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, para o apoio aos ambientes promotores de inovação;
- Fortalecimento da interação entre pesquisadores, inventores e organizações, reforçando o valor estratégico da transferência de conhecimento;
- Incremento de ações de comunicação no âmbito da promoção do comportamento empreendedor e inovador;
- Estabelecimento de ações na comunidade universitária enfatizando a importância da proteção dos ativos desenvolvidos.

D) Transferência de Tecnologia

- Ampliação da visibilidade dos projetos e tecnologias produzidos na IES, evidenciando sua capacidade de gerar propriedade intelectual e transferir soluções em forma de inovação;
- Favorecimento da interação entre a Faculdade e a sociedade, de modo a divulgar as suas tecnologias para a comunidade local e regional e nacional.

2.4.6. Políticas para a Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, da Memória e Patrimônio Cultural, da Produção Artística, da Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** partilha da visão de que a constituição dos bens culturais possibilita a formulação de conhecimentos diversos no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, das Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias, e das Ciências Biológicas e da Saúde. Partindo dessa premissa, entende-se que é por meio dos patrimônios culturais que uma sociedade pode compreender aspectos da organização social, política, econômica e religiosa que a conformam. Esses patrimônios da cultura são testemunhos válidos para a compreensão social e histórica, pois vinculam os homens e as mulheres do tempo presente a um mundo de experiências e vivências dos sujeitos de outrora.

Nesse sentido, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem como parte de sua proposta pedagógica o desenvolvimento de ações que sirvam para identificar, conservar e socializar as diversas expressões e manifestações culturais, os patrimônios culturais e a memória. Essas ações são traduzidas em uma série de atividades voltadas à valorização da diversidade, do

meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Também em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo transversal aos cursos ofertados. Tais ações e atividades ampliam as competências dos egressos e ofertam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As diferentes ações envolvem toda a comunidade do conhecimento, a saber: docentes, discentes, colaboradores dos mais diversos setores, bem como o público que, de uma forma ou outra, é atendido pelos projetos de extensão social na área da cultura e dos patrimônios culturais. Quanto as demais políticas, a IES, enquanto Instituição de Ensino Superior e ciente da sua responsabilidade na formação integral do estudante, busca, além da formação técnica, o desenvolvimento da educação para a cidadania, condizente com a sua missão institucional de promoção de uma sociedade mais justa e solidária.

A problematização sobre a realidade social, a aproximação do estudante com o ambiente em que vive e a participação da comunidade em ações institucionais são iniciativas que buscam proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências críticas, empáticas e de resolução de problemas relativos à realidade em que esses estudantes estão inseridos.

Para tanto, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** proporciona aos estudantes vivências e experiências em diferentes modalidades, dos quais estão inseridos as atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados e, ainda matrizes curriculares dos cursos, como disciplinas obrigatórias, que discutem as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena, permitindo a reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e o resgate histórico da população brasileira, além de políticas públicas de inclusão social e a formação da identidade nacional brasileira. Também explora as políticas educacionais de valorização das diversidades e dos direitos humanos e de Educação Ambiental e Sustentabilidade, tais como:

- Ética, Cidadania e Inclusão Social;
- Estudos Socioantropológicos;
- Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- História e Cultura Afro e Indígena.

Além das atividades de ensino, a IES proporciona aos estudantes vivências e experiências nas modalidades de iniciação científica e extensão, por meio de:

- Palestras e eventos abordando temas como: ética, diversidade étnico-racial, violência, educação ambiental, etc;
- Encontros, simpósios e semanas acadêmicas com temáticas relacionadas aos

direitos humanos, à pluralidade cultural, ao meio ambiente e à sustentabilidade;

- Realiza pesquisas acadêmicas resultantes de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, inseridos nos grupos de pesquisa da IES voltados às temáticas ambientais, culturais e de direitos humanos;
- Apoia a inclusão dos estudantes com deficiências e outras necessidades por meio de ações, eventos, programas dos setores dos núcleos de apoio ao estudante.

Desta forma, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** comprometido com a contínua melhoria das práticas de ensino, iniciação científica, cultura, arte, extensão e gestão, busca implementar ações voltadas ao meio ambiente, à segurança, à saúde ocupacional e à responsabilidade ética e social. Nesse sentido, a partir de 2019 com expansão ao quinquênio, a IES planeja os seguintes projetos ambientais, descritos abaixo:

PROJETOS SOCIAIS AMBIENTAIS	PERÍODO
Semana Integrada do Meio Ambiente	2019-2023
Projeto de Reciclagem: ▪ Recicláveis secos (papel, papelão, tetrapak, etc.); ▪ Rejeitos (resíduos de limpeza, cotonetes, absorventes, entre outros); ▪ Resíduos orgânicos (folhas secas, restos de poda, etc.).	2019-2023
Plantio de Árvores Frutíferas no município de Guarulhos	2019-2023
Combate às Alterações Climáticas	2019-2023
Fome Zero	2019-2023
Tampa Solidária	2019-2023
Demais cursos/projetos que o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, juntamente com Comissão de Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação da IES, julgarem oportunos durante o quinquênio.	2019-2023

2.4.7. Política de Gestão Institucional

A definição de estratégias para a Gestão Institucional tem por objetivo o aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a gestão, proporcionando uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos definidos no planejamento estratégico.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG**, por meio de sua diretoria e mantenedora,

estabelece os seguintes princípios:

- Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais para a área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa, infraestrutura);
- Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para implementação das políticas de gestão;
- Analisar e apresentar indicadores sobre o orçamento de modo a permitir a elaboração de diretrizes e metas para a otimização de gastos sem prejuízo da qualidade institucional;
- Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores e Colegiados de Cursos, para que se estabeleça a base para a gestão;
- Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão;
- Realizar avaliação diagnóstica da gestão da IES, concentrada nas áreas ligadas à gestão;
- Realizar avaliação diagnóstica da área acadêmica da IES, concentrada nas áreas ligadas à graduação, mas passando pela extensão, iniciação científica e pós-graduação;
- Verificar e acompanhar a evolução, de forma sistemática, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI.

2.4.8. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Docente

A capacitação e formação continuada dos professores estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente da **Faculdade de Guarulhos - FAG** que incentiva a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a IES oportuniza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme sua política de educação continuada.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Faculdade.

A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

A IES tem, como uma de suas metas, incentivar a formação pedagógica de docentes, promovendo o aprimoramento e qualificação do professor:

- Através do Plano Institucional de Capacitação Docente, a UNIESP oferece um estímulo à capacitação do corpo docente para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD);
- Incentivo para participação em eventos científicos/técnicos/culturais, em situações que o docente represente o Instituto;
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes;
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem.

Em 2016, a UNIESP S.A., mantenedora da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, implantou o Programa de Capacitação Docente, que para a IES trata-se de um programa inovador dentro de uma Instituição de Ensino Superior PRIVADA e de capital 100% NACIONAL. Esse programa é para oferecer aos docentes uma capacitação, que é um verdadeiro Programa de Educação Continuada, nomeado de PROGRAMA DE APOIO À TITULAÇÃO DOCENTE - PTDO UNIESP.

Em linhas gerais, o PTDO UNIESP, criado por meio da Portaria nº. 290/2016, de 1° de dezembro de 2016 é um Programa que oferece bolsas de estudos aos seus docentes para que eles realizem um Curso de Pós-Graduação, *Stricto Sensu* - Mestrado ou Doutorado - em programas recomendados pela CAPES. Assim sendo, a UNIVERSIDADE BRASIL, na qual apresenta conceitos excelentes nos Cursos de Pós-Graduação, junto à CAPES/MEC é a Instituição selecionada, por meio de convênio celebrado, entre as duas Instituições. Assim, para que o docente, vinculado a UNIESP, seja contemplado com a bolsa 100% integral, o mesmo precisa prestar o processo seletivo referente ao Programa de Mestrado e Doutorado, vinculado a UNIESP. O docente ao ser aprovado no Programa de Mestrado ou no Doutorado da Universidade Brasil/UNIESP, pleiteia o vínculo do PTDO à Comissão de Capacitação Docente do Programa e à Presidência da UNIESP, conforme todas as normas e procedimentos que constam nas suas portarias e no seu Regulamento, com Contrato assinado de Condições e Reciprocidade para vínculo dos Docentes UNIESP ao Programa de Apoio à Titulação Docente - PTDO.

O PTDO foi implantado tendo em vista os seguintes objetivos:

- Estimular a qualificação do corpo docente da UNIESP, titulando os professores por meio da sua participação em Programas de Pós-Graduação, *Stricto Sensu* reconhecidos;

- Por meio da capacitação do corpo docente, qualificar o processo de ensino-aprendizagem com melhorias para a formação dos alunos das Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNIESP S.A.;
- Fomentar a produção científica dos professores;
- Atender às exigências legais dos órgãos de regulação do ensino superior no que diz respeito à titulação e à produção científica do corpo docente;
- Ampliar e qualificar o desenvolvimento de projetos de pesquisas (iniciação científica) nas Faculdades e Centros Universitários, mantidos pela UNIESP;
- Oportunizar, por meio da titulação e da produção científica dos docentes, sua ascensão nos planos de carreira docente das unidades da UNIESP.

Dentre as principais atividades de capacitação e formação continuada a mantenedora UNIESP, juntamente com a **Faculdade de Guarulhos - FAG**, além do PTDO, oferece semestralmente cursos de capacitação, tais como: Capacitação de Gestores e Coordenadores de cursos para Projetos Pedagógicos e Atuação do NDE, dentre outros; Ensino Híbrido; Aula Magna: Gestão do Tempo; Documentação e Legislação Acadêmica; Avaliação *in loco* Virtual; Procurador Institucional; Metodologias Ativas; Biblioteca Virtual; Currículo Lattes; Atividades Complementares e Extensão Curricular, dentre outros.

2.4.9. Políticas de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

Na contemporaneidade, exige-se do docente uma formação integral que promova habilidades e competências para a atuação em atividades complexas condizentes com os objetivos institucionais e sociais. Além disso, para a atuação de modo ético e colaborativo entre o corpo docente, demais colaboradores e discentes, faz-se necessário o estímulo da produção acadêmica docente, bem como sua difusão.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** enaltece os três eixos fundamentais do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, reconhece que o conhecimento significativo construído na articulação desses eixos é o que oportuniza aos docentes a qualificação profissional, a solução dos problemas cotidianos e o desenvolvimento de uma postura mais crítica e ética diante do conhecimento adquirido. A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos seus estudantes.

Nesse sentido, a IES estimula a qualificação profissional e, consequentemente, a produção acadêmica, pois ambas são indissociáveis, uma vez que a formação docente favorece o desenvolvimento intelectual e tecnológico, inclusive a produção de pesquisas no meio acadêmico.

O incentivo à produção acadêmica, bem como a divulgação desta, impacta diretamente o exercício da docência, enaltecendo o ensino e a aprendizagem por meio da atualização de materiais didáticos, de aulas ministradas e pela circulação interna e externa dos resultados das pesquisas. Assim, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** estabelece as seguintes políticas de estímulo e de difusão para a produção acadêmica docente:

- Prever a inserção do corpo docente em eventos de excelência locais, nacionais e internacionais em diferentes áreas do conhecimento;
- Promover eventos acadêmicos com oportunidade de publicação de trabalhos científicos;
- Apoiar a participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Ofertar periódicos científicos institucionais indexados no QUALIS, em demais bases de dados e portais indexadores, com registro de ISSN;
- Estimular a produção acadêmica tecnológica, artística e cultural, assim como a sua difusão.

Para atender as Políticas de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente, a IES oferece incentivo para a produção acadêmico-científica, como meio de progressão horizontal, obtendo pontuação para cada publicação realizada e definida no Plano de Carreira.

Além disso, a IES incentiva os docentes na participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional relativos à área de conhecimento, através de auxílio, com ausência abonada, sem prejuízo do salário e sem prejuízo para os alunos.

2.4.10. Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

A **Faculdade de Guarulhos - FAG**, incentiva a capacitação como um direito de seus funcionários para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação à todos os funcionários técnicos administrativos, de acordo com o interesse de cada segmento, conforme sua política de educação continuada.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos funcionários, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Faculdade. A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou

constituição própria da Instituição.

A Faculdade adota as políticas de recursos humanos que valorizam os seus quadros profissionais não docentes, visto que considera que o seu corpo técnico administrativo necessita de um ambiente adequado, além da motivação para o bom desempenho de suas atividades.

Assim, a instituição tem como princípio fundamental em sua política de recursos humanos, o desenvolvimento de relações harmônicas do seu corpo técnico administrativo; o estímulo à criatividade e à participação nas atividades da instituição, formais e informais; o incentivo e apoio às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos; a capacitação técnico-profissional; o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização salarial de todos os colaboradores; e a busca permanentes de elevados padrões éticos no desempenho profissional das atividades.

A Instituição mantém um Programa Institucional de Educação Continuada, com a oferta de bolsas de estudo para os funcionários, de caráter permanente, com recursos próprios da mantenedora, com o objetivo de proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes e técnicos administrativos, visando aprimoramento dos seus recursos humanos, para a consequente melhoria das suas atividades.

O perfil pretendido do pessoal técnico-administrativo da Faculdade exige conhecimento amplo e capacidade de absorção e rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem cotidianamente, bem como às conquistas das ciências e da tecnologia, disponíveis na sociedade contemporânea, sempre em múltiplas e complexas mudanças, além de uma cultura especializada bastante significativa e sempre atual na sua área de atuação. Deve ser um profissional com postura ética, que respeite o ser humano em sua diversidade cultural, que contribua com um trabalho de qualidade.

Dentre as principais atividades de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo a mantenedora UNIESP, juntamente com a IES, além de bolsas de estudo, oferece semestralmente cursos de capacitação, tais como: Bolsas Institucionais e PROUNI/FIES; Treinamento de Integração da Equipe; Treinamento do Sistema TOTVS, Aperfeiçoamento Técnico; Capacitação para Inclusão Social, Marketing Digital, dentre outros.

2.4.11. Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

A qualificação de seus tutores presenciais e a distância é tarefa permanente e contínua da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante concessão de Bolsa de Estudo conforme área do conhecimento e formação.

Periodicamente os tutores da IES passam por cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização, objetivando a melhoria da qualificação ao mesmo tempo em que se obtém o aprimoramento das relações interpessoais, particularmente aquelas verificadas no contato com o corpo discente.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** disponibiliza aos seus tutores presenciais e a distância os seguintes incentivos: bolsas de estudos integrais ou parciais para cursos de graduação ou pós-graduação, *lato-sensu* oferecidos pela própria instituição, para seus colaboradores após um ano de contratação. Cursos de treinamento e atualização profissional, com o objetivo de incentivar a formação pedagógica do corpo de tutores, promovendo o aprimoramento e qualificação do tutor:

Assim sendo, o principal objetivo da capacitação do corpo de tutores é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Faculdade.

A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

Além disso, a IES tem como uma de suas metas, incentivar a formação pedagógica do corpo de tutores, promovendo o aprimoramento e qualificação:

- Através do Plano Institucional de Capacitação de Tutores, a UNIESP oferece um estímulo à capacitação do corpo docente/tutor para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD), por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Incentivo para participação em eventos científicos/técnicos/culturais, em situações que o docente/tutor represente o Instituto;
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes/tutor;
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem.

Em 2016, a UNIESP S.A., mantenedora da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, implantou o Programa de Capacitação Docente, que para a IES trata-se de um programa inovador dentro de uma Instituição de Ensino Superior PRIVADA e de capital 100% NACIONAL. Esse programa é para oferecer aos docentes uma capacitação, que é um verdadeiro Programa de Educação Continuada, nomeado de PROGRAMA DE APOIO À

TITULAÇÃO DOCENTE - PTDO UNIESP. Esse programa também atende os docentes/tutores presenciais ligados as Faculdades e Centros Universitários da UNIESP.

Dentre as principais atividades de capacitação e formação continuada de tutores a mantenedora UNIESP, juntamente com a **Faculdade de Guarulhos - FAG**, além do PTDO, e das capacitações apresentadas no item 2.4.8., oferece especificamente para o corpo de tutores, os cursos de:

- Perfil e competências desejáveis do tutor/cursista;
- Tutoria no ensino aberto e a distância;
- Competências de tutoria essenciais no EAD;
- O papel dos tutores no apoio aos alunos;
- A avaliação no Ensino a Distância;
- Planejar e facilitar a aprendizagem em grupo;
- Apoio aos tutores.

Ainda, para atender as Políticas de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância, a IES oferece incentivo para a produção acadêmico-científica, como meio de progressão horizontal, obtendo pontuação para cada publicação realizada e definida no Plano de Carreira.

Além disso, a IES incentiva os tutores na participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional relativos à área de conhecimento, através de auxílio, com ausência abonada, sem prejuízo do salário e sem prejuízo para os alunos.

2.4.12. Política de Atendimento ao Discente

As estratégias de apoio e desenvolvimento acadêmico aos estudantes da **Faculdade de Guarulhos - FAG** envolvem diversas iniciativas que vão desde o estímulo ao autodesenvolvimento até programas que promovam o sucesso, a permanência acadêmica e a oportunidade de ampliação da vivência acadêmica na IES.

As iniciativas de atendimento discente vinculam-se aos pilares institucionais, promovendo a compreensão dos estudantes na sua totalidade: profissional, intelectual, emocional e espiritual, articulando essas iniciativas à missão institucional.

Os objetivos da política de atendimento da **Faculdade de Guarulhos - FAG** aos discentes são:

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar,

resultando muitas vezes na desistência/evasão;

- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Institucionalizar o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos da IES, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Criar o Portal do Estudante, com o objetivo de disponibilizar informações importantes da vida acadêmica;
- Discutir a política de estágio com instituições públicas e privadas, respeitando a diversidade das áreas de formação profissional e assegurando a participação de representantes dos diversos cursos;
- Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de estágio dentro da Instituição, apoiando os estudantes na procura de Estágios e Colocação Profissional;
- Firmar convênio/parceria com empresas para contratação de estudantes para Estágio, programas *Trainee* e contratação efetiva;
- Promover “Campanha de Cadastramento” com os inúmeros Agentes de Integração e Empresas de Consultoria em Recursos Humanos;
- Aparelhar o acadêmico para superar as exigências do mercado de trabalho, trabalhando os aspectos que envolvem o comportamento em entrevistas e dinâmicas de seleção, bem como conceitos de liderança, motivação e proatividade no trabalho;
- Promover a captação de currículos de estudantes para envio às empresas conveniadas;
- Apoiar e incentivar o estabelecimento de programas de empreendedorismos, tais como os de Empresas Juniores, como oportunidades importantes de aprendizagem;
- Articular e coordenar ações que promovam a ampliação do universo sociocultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas esportivas;

- Apoiar as iniciativas estudantis na promoção de atividades culturais, artísticas e recreativas;
- Criar centros de convivência universitária, favorecendo o acesso do alunado às atividades artístico-culturais;
- Organizar atividades (palestras, encontros, seminários, etc.) de caráter preventivo e informativo sobre temas relevantes para a juventude;
- Estimular a participação estudantil nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- Criar condições de acesso às novas tecnologias da informação;
- Criar importante fonte de informações sobre o perfil profissional exigido pelo mercado;
- Viabilizar maior integração aluno-IES por meio de facilidades de comunicação presencial e virtual;
- Valorizar os recursos da IES para implementar as políticas propostas, por meio da potencialização dos espaços físicos e serviços existentes e a articulação das diversas instâncias universitárias;
- Garantir condições de apoio ao ensino e efetivar ações de acompanhamento acadêmico;
- Manter e divulgar a Ouvidoria presencial e EaD;
- Manter e revitalizar continuamente os setores de apoio à aprendizagem inclusiva;
- Manter, estruturar e ofertar cursos de nivelamento;
- Ofertar programas de monitoria acadêmica;
- Ofertar programas de intercâmbio nacional e internacional;
- Promover iniciação científica de satisfação do corpo discente e docente envolvendo aspectos administrativos, sociais, acadêmicos, de infraestrutura, entre outros;
- Oferecer programas de bolsas de apoio social aos alunos economicamente mais carentes e bolsas de apoio às atividades acadêmicas.

2.4.13. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo para a Produção Discente e à Participação em Eventos

Reconhecendo a importância da socialização e discussão dos trabalhos de iniciação científica desenvolvidos pelos seus discentes, principalmente por sua interface positiva e necessária entre os processos de ensino, pesquisa e extensão, a **Faculdade de Guarulhos**

- FAG desenvolve uma política de apoio à participação dos discentes em eventos científicos, local e nacional (Congressos, Simpósios, Seminários, Convenções e outros), principalmente para apresentação de trabalhos e publicação de artigos.

Assim, para a IES, a realização de sua missão na promoção da educação de qualidade é possível pelo fato de compreender o estímulo à produção discente e à participação em eventos como elementos convergentes com o princípio educativo e essencial à formação dos sujeitos. Considerando três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão, o conhecimento significativo construído na articulação desses pilares é o que oportuniza a solução dos problemas da vida e do mundo e, em especial, a inovação.

A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos estudantes. A produção discente científica/tecnológica, artística/cultural, na IES, vincula-se às atividades de ensino, principalmente na elaboração de diretrizes para a produção do conhecimento, bem como na participação em eventos.

Diante desse quadro, a IES também estabelece como um de seus compromissos o estímulo à produção discente e à participação em eventos para promover a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais, que constituem o patrimônio da humanidade.

A política de apoio à participação em eventos tem como base as seguintes diretrizes:

- Preparar permanentemente os discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, teológicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas;
- Viabilizar, de acordo com as políticas de ensino constituídas neste PDI, a participação de discentes em eventos, visando à divulgação das produções científicas, tecnológicas, culturais e desportivas;
- Contribuir para a produção do conhecimento e para a melhoria do desempenho discente;
- Oportunizar trocas de experiências entre discentes, docentes, profissionais e pesquisadores de outras Instituições;
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação;
- Potencializar a permanência dos estudantes, desenvolvendo ações para a redução da evasão e para a consolidação do sucesso acadêmico;
- Promover a integração do ensino e da investigação científica, convergentes com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas

para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

- Apoiar a produção acadêmica discente e a sua publicação em encontros e periódicos da área.

2.4.14. Política de Acompanhamento dos Egressos

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** implantou o Programa de Acompanhamento de Egressos. Este Programa tem entre seus objetivos manter um diálogo constante com o egresso, oferecendo serviços que facilitem o processo de educação continuada e sirvam de intercâmbio entre os colegas e entre docentes e discentes e a direção da instituição.

Desta forma, a política de acompanhamento de egressos da **Faculdade de Guarulhos - FAG** é delineada em consonância com a sua missão, visão e valores, na medida em que visa à melhoria contínua da qualidade de ensino e o alinhamento dos saberes acadêmicos às expectativas e demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Na Instituição, o acompanhamento dos egressos se justifica pela relevância das informações que esse público agrega, fundamentais para a concretização de um processo avaliativo e de gestão que potencialize as suas qualidades, e a busca constante por melhoria nas propostas político-pedagógicas, observando as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares, visando à melhor qualificação e formação acadêmica, adequando-as às demandas econômicas, sociais, técnicas e tecnológicas do momento em que vivemos.

Considerando que há concepções distintas a respeito do conceito de egresso, a Instituição o compreende como aqueles que concluíram todas as disciplinas do currículo de um curso e colaram grau, sendo portadores de diplomas pela **Faculdade de Guarulhos - FAG**.

Constituem-se objetivos da Política de Acompanhamento dos Egressos:

- Reintegrar os egressos à comunidade acadêmica da IES;
- Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
- Promover a realização de atividades de cunho técnico-profissional, buscando atualização e valorização do egresso;
- Acompanhar a carreira profissional dos egressos, por meio de análise das informações obtidas, para propor ações que contribuam na inserção e manutenção no mundo de trabalho;
- Incentivar e oportunizar aos egressos, sempre que possível, a realização e/ou participação em eventos e cursos promovidos pela IES;

- Ampliar a oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos *campi* e pelos polos de apoio presencial presentes em todos os estados do Brasil;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

2.4.15. Políticas para a Responsabilidade Social, Enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, completando o compromisso social da IES na qualidade de portadora de um bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa, contudo, adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia.

Adotar políticas que atendam a tais exigências legais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam, de forma direta e indireta, as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, incluindo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação também de forma para além do ensino, de modo a atingir as atividades de iniciação científica e de extensão desenvolvidas pela IES.

Assim, a política institucional de responsabilidade social está relacionada ao desenvolvimento econômico sustentável e atende à missão da IES de *"Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade."* Isso posto, tem-se, em tal política, um caminho vocacionado à contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar a melhoria concreta das condições de vida da comunidade que interage com a IES. Como uma IES de excelência, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** reconhece sua responsabilidade no contexto social em que atua, observadas as especificidades dos ambientes locais da sede e região de Guarulhos. Assim, a IES esforça-se para atuar de maneira positiva, de modo a promover alterações na

vida e no futuro da sociedade, tomando decisões socialmente responsáveis, que tenham impactos reais e benefícios mensuráveis no mundo a nossa volta e na vida das pessoas.

Para tanto, a consecução das Políticas de Responsabilidade Social da IES é estabelecida conforme as ações oriundas das diretrizes a seguir:

- Desenvolver e aprimorar, continuamente, os programas de bolsa de estudos e de bolsa trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e com Instituições públicas e privadas;
- Ampliar e manter os programas de extensão;
- Fortalecer o programa de cessão de espaços e de recursos institucionais para a sociedade organizada;
- Atentar para a atualização da oferta de programas de Educação Continuada;
- Zelar pelos programas de atendimento à comunidade, por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, rádio universitária, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, etc.;
- Ampliar os projetos especiais e culturais;
- Fortalecer o programa de incentivo à preservação do meio ambiente.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** contribui significativamente, nesse sentido, para a comunidade e para a sociedade como um todo, por meio da educação, dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e de ampla gama de atividades e ações realizadas por sua equipe, seus funcionários, estudantes e egressos, seja com a comunidade interna, seja com as parcerias entre a IES e a comunidade externa.

Em relação a aspectos econômicos, a IES busca, também, atrelada à responsabilidade social, a promoção do desenvolvimento regional, por meio de iniciativas que objetivam a educação inclusiva e dialógica em relação a aspectos de natureza econômica, social, cultural, política, ambiental e tecnológica. Nesse sentido, destaca-se o papel da educação a distância enquanto agente transformadora da sociedade e promotora de educação para todos.

2.4.16. Política de Comunicação da IES com a Sociedade

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** acredita que o diálogo é a base para o relacionamento com a sua comunidade escolar. Compreendendo a importância da comunicação, estabelece mais do que políticas e filosofias de trabalho no âmbito do compartilhamento de informações pertinentes aos diversos setores da IES e da sociedade, mas estabelece, também, uma relação de dialogicidade entre os pares, para que a atuação

entre eles seja feita com transparência, favorecendo o acesso às discussões por todos os segmentos da comunidade acadêmica, fomentando a participação de todos num processo de melhoria contínua.

Para que esse diálogo possa ser constante, é importante sempre inovar nos canais de comunicação para a divulgação das diversas ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, para favorecer e democratizar o acesso às informações referentes aos processos de avaliação interna e externa, como a divulgação dos resultados da CPA, do ENADE e de reconhecimento de cursos. A IES publica dados e documentos institucionais pertinentes aos diversos setores para as devidas análises e propostas de planos de ações, visando à tomada de decisão qualificada.

Dessa forma, para que a missão, a visão e os valores institucionais possam ser propagados, foram criadas as seguintes ações:

- Incentivar a comunidade acadêmica a participar ativamente das eventuais melhorias das práticas institucionais por meio da divulgação dos canais de ouvidoria e de outros mecanismos específicos;
- Fomentar o uso dos diversos canais como Rádio, TV, e-Mail, Web e Mídias Sociais (Facebook, Youtube, WhatsApp, Instagram, Site Institucional, etc.), que permitem aos receptores se sentirem dentro da IES em qualquer canto do Brasil, buscando elevar o relacionamento com o público externo e, dessa forma, gerando engajamento e valor;
- Otimizar formas de comunicação voltadas à divulgação das ações pedagógicas, de gestão e de administração geral;
- Reforçar os valores institucionais no âmbito da Responsabilidade Social por meio das ações e dos serviços oferecidos aos diversos públicos, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro, contribuindo para a formação de imagem social positiva;
- Disponibilizar e atualizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs);
- Intensificar o fluxo de comunicação com os egressos;
- Manter atualizados os canais de comunicação;
- Buscar ferramentas inovadoras de apoio à comunicação via web e via software de relacionamentos.

2.4.17. Política de Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da **Faculdade de Guarulhos - FAG**. Sua fundamentação advém de um

planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. Essa dimensão é norteada pelas seguintes políticas:

- Manter processo orçamentário que assegure a sustentabilidade financeira da IES para consecução das metas e objetivos estabelecidos no PDI;
- Promover a capacitação e atualização dos participantes do processo orçamentário para elaboração e acompanhamento do orçamento e para gestão de recursos;
- Garantir que a proposta orçamentária tenha como base o PDI, que seja aderente às políticas de ensino, extensão e pesquisa, que considere as análises constantes do relatório de avaliação interna e que contenha metas objetivas e mensuráveis;
- Controlar a realização do orçamento por meio da utilização de indicadores de desempenho que auxiliem na tomada de decisões internas, visando ao atingimento das metas institucionais e a adequada distribuição dos créditos;
- Estimular o estabelecimento de parcerias com Instituições de ensino médio, para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação da IES;
- Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.

2.5. Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade é uma preocupação constante da **Faculdade de Guarulhos - FAG**. Por conseguinte, a instituição, a partir de sua área de Comunicação Institucional, desenvolve estratégias e meios de comunicação interna e externa, em consonância com o PDI e políticas institucionais. São priorizadas as versões digitais – portal e extranet – como fonte de informações para colaboradores, alunos, vestibulandos e público externo, tendo como foco notícias sobre as atividades na área de ensino, pesquisa e extensão. Esses meios de comunicação oferecem como vantagem a agilidade na divulgação e atualização de notícias, tornando o processo de comunicação mais intenso e efetivo.

Assim, as políticas de atendimento a toda comunidade acadêmica interna e externa são reguladas por diferentes mecanismos que orientam o processo comunicativo de forma coesa, coletiva e democrática.

2.5.1. Comunicação Interna

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores e alunos. Em relação aos professores, está se dá pela interação entre estes e as Coordenações de Cursos, podendo ainda os professores pegar informações necessárias na Secretaria e/ou nas Diretorias, por meio de reuniões, boletim, site institucional e e-mails (professores, coordenadores, secretaria e diretores possuem endereços eletrônicos próprios e institucionais, estes divulgados na comunidade acadêmica e aqueles apenas às Coordenações de Cursos, Diretoria e Secretaria Acadêmica), circulares sobre serviços e eventos acadêmicos, murais em locais apropriados como salas de aula, biblioteca, área de convivência, etc.

Em relação aos alunos, a comunicação interna ocorre mediante avisos em sala de aula, murais, site institucional e e-mails (cada turma possui um endereço eletrônico e respectiva senha e cada aluno individualmente apresenta na abertura de seu registro escola seu e-mail pessoal), reuniões com representantes de turma, pela secretaria e pelos Coordenadores de Cursos.

Ainda internamente, além desses mecanismos, professores e alunos são incentivados a procurar a Secretaria, as Diretorias, quando necessário, além de outros espaços acadêmicos em quaisquer circunstâncias, para qualquer fim.

Para o desenvolvimento dos planos institucionais e dos projetos de cursos, a **Faculdade de Guarulhos – FAG** divulga calendário acadêmico semestral e agenda de eventos pedagógicos e acadêmicos, com datas cívicas, culturais e de avaliação e prazos institucionais de requerimentos, trancamentos, rematrículas, etc. Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a CPA é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem às melhorias da Instituição em seu todo.

2.5.2. Comunicação Externa

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** mantém atualizados canais de comunicação externa, como: site institucional e rede social.

No site institucional estão disponíveis para acesso:

- Atos autorizativos expedidos pelo MEC;
- Dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;
- Relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a

respectiva formação, titulação e regime de trabalho;

- Matriz curricular do curso;
- Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;
- Valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.
- Projeto pedagógico dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;
- Conjunto de normas e regulamentos que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;
- Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- Relatórios parciais e finais da Comissão Própria de Avaliação;
- Edital do vestibular vigente;
- Edital de monitoria acadêmica;
- Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior - CONSU;

Além, dos meios convencionais a IES busca ainda, promover nos canais de comunicação externa, suas ações e campanhas em programações de rádio regionais e carros de som, jornais locais, publicam documentos relevantes, ouvidoria e resultados das avaliações internas e externas.

2.6. Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional

O PPI da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, construído coletivamente mediante profunda reflexão de conceitos, métodos e compromissos, representa, em seu conjunto, a identidade institucional, o reflexo de sua inserção regional, a prospecção de futuro e a valorização de seus objetivos presentes. Por isso, os princípios defendidos devem ser apropriados e multiplicados por toda a comunidade acadêmica, possibilitando o alcance das metas e consecução da missão institucional.

Para tanto, há de se garantir procedimentos formais de sua afirmação e publicização.

Os gestores institucionais, cada qual em seu âmbito, são os responsáveis pela consolidação do PPI e consequentemente pela sua divulgação.

O PPI impõe, por seu caráter estratégico, uma série de responsabilidades aos agentes e atores institucionais.

Primeiro, porque requer profundo conhecimento dos princípios e conceitos declarados e exige a implementação de posturas de planejamento e de construção de métodos e formas de atuação orgânica. Segundo, porque expõe o caráter crítico que deve permear a educação, enfrentando-se as contradições presentes no processo de conhecimento, ao tempo em que impõe o necessário reconhecimento de suas limitações e possibilidades em prol da transformação social. Imprime, ainda, o necessário aprimoramento da cultura institucional na medida em que indica o compartilhamento de valores orientadores de todas as práticas acadêmicas como diretriz, explicitando as contradições inerentes de posicionamentos conceituais e políticos diversos, advindos, muitas vezes, de formações distintas e focadas em modelos de conhecimentos conservadores e fragmentados.

Cabe à Instituição a competente idealização e consolidação de recursos e de políticas de sustentação necessárias à efetiva continuidade de implementação do Projeto Pedagógico Institucional - PPI.



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

A organização didático-pedagógica compreende o conjunto de decisões coletivas, necessárias à realização das atividades acadêmicas, para garantir o processo pedagógico da **Faculdade de Guarulhos - FAG**. O processo educativo de qualidade da IES ultrapassa a ideia pura e simples de implementação de ações isoladas; ele é tido como processo contínuo e permanente de construção do conhecimento e dos saberes adquiridos pelos estudantes.

Para tal fim, as ações educativas são tratadas como incentivadoras do processo de ensino e aprendizagem e direcionadas de modo que possam os estudantes aprender a conhecer, aprender a viver e aprender a agir para transformar a sociedade - a formação de cidadãos capazes de tomar decisões responsáveis, na busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento social, técnico, econômico e cultural do nosso país. Por consequência, a proposta educacional da **Faculdade de Guarulhos - FAG** objetiva privilegiar as aptidões sociais, a dimensão da formação integral e o desenvolvimento de competências amplas, fundamentadas na capacidade do estudante de aprender o ato de aprender, no intuito de conduzi-lo a aprendizagens significativas com autonomia.

A oferta de Ensino Superior na IES está estruturada sobre princípios éticos e profissionalismo, não somente para oferecer uma educação de qualidade, mas, acima de tudo, para gerar uma conversão integral das pessoas ao conhecimento.

Essa percepção do processo educativo requer maior dinamicidade de gestão, para que o currículo seja percebido como meio para o desenvolvimento da capacidade de aprender e da constituição de competências explicitadas no perfil do egresso. Dessa maneira, as dimensões desse processo não podem carecer de acompanhamento e avaliação permanentes, de forma a permitir sólido diagnóstico para tomadas e retomadas constantes de decisões dentro do fazer pedagógico. Essa preocupação e cuidado se consolidam por meio do Programa de Avaliação Institucional sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA. O papel fundamental dos indicadores do processo avaliativo institucional é o de apontar e mensurar parâmetros que fortaleçam os Projetos Pedagógicos dos cursos, para que não sejam construídos a partir de vontades individuais ou fruto de trabalhos solitários de alguns, mas que se tornem a face da Instituição. A Avaliação Institucional é considerada atividade de suma importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos da IES.

Essas considerações possibilitam o direcionamento para as propostas curriculares, as quais se orientarão legalmente por legislação do Conselho Nacional de Educação. Esse documento aponta as diretrizes a serem seguidas pelos cursos de graduação, de forma a assegurar a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das Instituições.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3.1. Seleção de Conteúdos Curriculares

A evolução do conhecimento faz parte da história humana. O que torna esse processo especial, no momento em que vivemos, é a velocidade em que ele está acontecendo. A maioria dos saberes adquiridos no início de uma carreira tornam-se obsoletos no final de um percurso profissional ou mesmo antes. Se os conhecimentos necessários para a realização de uma determinada profissão estão em constante transformação, o profissional também precisará estar em constante formação. Assim a própria sociedade começa a transformar-se mais rapidamente em função das novas descobertas nas diversas áreas da ciência.

A educação também vive essa transformação. Se, por um lado, ela conhece uma mudança quantitativa na necessidade de formação, causada pelo aumento da demanda da formação permanente, por outro vive uma mudança qualitativa, cujos reflexos podem ser visualizados nos DCNs, que sugerem, como objetivo da formação a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

O currículo é o resultado da seleção de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

Os professores trabalham esses conteúdos conforme sua visão de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais e seus símbolos. Toda a prática educativa apresenta determinado conteúdo; a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e de que, estará o seu ensino. A seleção dos conteúdos deve levar em conta sua relevância para o desenvolvimento da competência profissional requerida. É imprescindível garantir a articulação entre o conteúdo e os métodos, não esquecendo, portanto, a importância do tratamento metodológico.

Na seleção dos conteúdos, considerar-se-ão os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional: aplicável à profissão, ajustado à Instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e também

com a formação do profissional em questão.

Desta forma, os conteúdos curriculares atendem ao que preveem as Diretrizes Curriculares de cada curso, por isso serão organizadas em três eixos norteadores:

I. Eixo comum;
II. Eixo específico;
III. Eixo complementar.

Os conteúdos de formação básica, do eixo comum, contemplam conteúdos essenciais para a formação profissional. Os conteúdos de formação específica, do eixo específico, são inerentes à formação e à prática profissional, dependendo do Projeto Pedagógico de cada curso, e devem, obrigatoriamente, contemplar atividades que promovam integração entre teoria/prática e iniciação profissional. Os conteúdos para a formação complementar, do eixo complementar, agregam a prática como componente curricular vivenciado em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional. Ainda acerca da formação complementar, os conteúdos se organizam de forma a permitir reflexão sobre a prática em busca de contextualização e significância das abordagens, o que é realizado por meio de atividades acadêmicas complementares, de estágios supervisionados e de práticas pedagógicas diferenciadas.

Os cursos da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, apresentam nas matrizes curriculares as disciplinas de Ética, Cidadania e Inclusão Social; Estudos Socioantropológicos; Meio Ambiente e Sustentabilidade; História e Cultura Afro e Indígena; e Libras, que atendem a Legislação vigente, conforme abaixo:

Direitos Humanos

Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, a IES busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas são tratados nos componentes curriculares dos cursos da instituição.

Políticas de Educação Ambiental

Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz

estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. A IES tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuímos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

Questões Étnico-Raciais: Afro-Brasileiras e Indígenas

Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileiras, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei n° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004), a IES busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo está inserido nos componentes curriculares das disciplinas.

Libras

Em atendimento ao Decreto. N° 5.626/2005, a IES prima por uma educação como compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que têm tem restrições da audição e fala. Para tanto, a instituição oferece LIBRAS como disciplina curricular eletiva ou como disciplina obrigatória em alguns cursos da IES, conforme apresentado nos Projetos de Pedagógicos de Cursos.

3.2. Organização Curricular

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** orienta a elaboração de seus projetos pedagógicos de curso, com uma organização curricular, em que o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem se dá passo a passo. A ação educativa proposta nos PPCs está fundamentada no referencial pedagógico institucional, que envolve aspectos teóricos e práticos possíveis de serem aplicados a uma realidade contextualizada. Dessa forma, a

organização curricular toma como referência a proposta dos perfis que vão gradativamente delineando as necessidades formativas da fase inicial, intermediária e final do processo educativo do futuro profissional e cidadão que o curso pretende formar.

As competências são desdobradas nos perfis do ingressante, intermediário e do egresso. Esta ordem estabelece uma normatização metodológica consolidando os seguintes princípios:

- A competência como uma realidade aberta para receber os conteúdos dos diferentes campos do conhecimento;
- O conteúdo deve passar pelo processo de seleção, organização e avaliação;
- O conteúdo como meio e suporte para a constituição das competências;
- A competência como concepção nuclear na orientação do curso;
- A competência como fonte geradora das ações explicitadas no perfil do ingressante, perfil intermediário e perfil do egresso;
- As ações inerentes a cada competência devem gerar os objetivos a serem trabalhados;
- A seriação da matriz curricular é estabelecida pelo encadeamento metodológico entre perfil, competência, objetivo, conteúdo, eixo curricular, disciplina, seriação e carga horária;
- A interação das disciplinas é parte de um todo que se complementa;
- A interdisciplinaridade é o processo que permite aos múltiplos conteúdos trabalharem ao alcance de uma mesma competência apontada em um perfil;
- A integração da avaliação ao processo de formação.

Para a formação de um novo perfil profissional, é fundamental oferecer elementos que conduzam a uma atuação consciente; primeiro no sentido da transformação da pessoa e depois a manifestação de uma consciência crítica e criativa no sentido de o novo profissional descobrir caminhos de atuação, com vistas à construção de um mundo mais justo e mais saudável.

Assim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos apresentam uma proposta curricular capaz de oferecer ao futuro profissional conhecimentos, competências, habilidades, experiências e vivências para uma atuação nos diferentes espaços abertos no atual mundo do trabalho, buscando:

- Integração entre a IES e mercado de trabalho;
- Utilização de novas tecnologias de comunicação e informação;
- Consolidação do processo de socialização;
- Fundamentação teórica;

- Capacidade de atuar como agente transformador;
- Formação profissional para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações profissionais específicas;
- Conhecimentos que capacitem o profissional à transposição dos conteúdos específicos para as situações profissionais;
- Flexibilidade curricular necessária para incorporar diferentes atividades em consonância com o constante avanço do conhecimento.

A implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos demanda mudanças de concepção, exige novas condições institucionais e mudanças políticas no contexto acadêmico uma vez que abre perspectivas para a área específica de atuação profissional, sendo assim um desafio maior a ser enfrentado. Este desafio representa uma reestruturação curricular que deve exigir ampliação dos procedimentos emanados de uma política de graduação capaz de estabelecer equilíbrio e adequação à situação pedagógica institucional, além de atender as demandas regionais de inserção da IES.

3.3. Princípios Metodológicos

Os objetivos de cada curso e de cada disciplina deverão ser alcançados por meio de aulas teóricas e práticas, com intensa participação dos estudantes, através de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente e com elenco de disciplinas inter-relacionadas.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofrerá variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A atuação do professor deve sintonizar sua postura didática com o perfil profissional traçado e sua realidade pedagógica, numa busca permanente de aproximação da teoria com a prática, na medida em que surgirem oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula. Serão planejados: fóruns de debates, seminários, aulas simuladas, culminando com as experiências prático-profissionais, através do estágio curricular.

Concomitantemente, haverá uso de laboratórios, sala ambiente, escritório modelo, experimentos, e a ocupação de espaços próprios para o desenvolvimento de aulas práticas, que poderá propiciar experiência profissional através de trabalhos acadêmicos. Os alunos serão estimulados a envolver-se em projetos desenvolvidos pela instituição os quais, terão como objetivo, a integração faculdade/comunidade.

No que se refere às atividades acadêmicas, visará à integração de cursos com a iniciação científica e a extensão, através da orientação de grupos de estudo, organizados pelos respectivos núcleos de pesquisa quando implantados, além de monitores, permitindo

desenvolvimento amplo do potencial do educando, que será sempre orientado para qualidade do processo científico e acadêmico.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular é campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada mais especificamente, com a seleção de conteúdo, sua estruturação e sequenciarão, o planejamento e a avaliação das atividades. Com o processo de seleção de conteúdos pretende-se:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º ano do curso, propiciando a interação da teoria com a prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em séries subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Valorizar a iniciação científica como um instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;
- Estimular o talento, a criatividade e a iniciativa face às exigências da demanda do mercado nos tempos modernos, incentivando ainda o espírito integrado e participativo;
- Criar um ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando a interação social, com o desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

3.4 Processo de Avaliação

Os cursos oferecidos pela **Faculdade de Guarulhos - FAG** são submetidos a um processo contínuo de avaliação, buscando equacionar as dificuldades apresentadas e a harmonização com os Padrões de Qualidade, considerados como indispensáveis nas condições de oferta. Os cursos seguem também as linhas básicas estabelecidas pelas

Diretrizes Curriculares, atualizando-se de maneira contínua, com a instrumentalização dos fundamentos próprios do ensino, das práticas consideradas como indispensáveis e da pesquisa para sustentação monográfica.

A IES identifica a capacidade de seus alunos para construir o próprio conhecimento por meio da modalidade de processo de Acompanhamento Contínuo, exigindo um processo dinâmico, identificando limitações e propondo estratégias adequadas para que possam superar seus erros, valorizar os acertos, como entendimento de um processo em aperfeiçoamento.

O processo de Acompanhamento Contínuo tem como pressuposto básico a certeza de que: “não haverá ensino se não houver aprendizagem”, e as consequências são, que: “aulas meramente expositivas não permitem ao professor fazer a avaliação contínua preconizada, pelas normas institucionais”.

Assim, é necessário que o professor desenvolva atividades que lhe permitam aproximar-se do aluno e como educador de consciência, precisa fazer de sua ação pedagógica um desafio pessoal e profissional, que consiste em construir com seus alunos conhecimentos científicos, rigorosos e contextualizados.

Como processo global que envolve não só a avaliação dos conhecimentos a serem construídos, mas também, as atitudes pessoais e sociais que precisam formar ao longo da sua vida acadêmica, o Acompanhamento Contínuo envolve dois aspectos que não podem ser desvinculados:

- **O Acompanhamento Contínuo de Conteúdo** é feito ao longo do período letivo, por disciplina, considerando a necessidade de o aluno adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional, e pode ser desenvolvido através de instrumentos como:
  - ✓ provas contínuas e sequenciais;
  - ✓ fichamento crítico, resenhas e resumos de livros, revistas, jornais, etc.;
  - ✓ exercícios práticos;
  - ✓ seminários;
  - ✓ trabalhos em grupo;
  - ✓ práticas em laboratório e atividades de campo.

- **O Acompanhamento Contínuo de Desempenho** implica em acompanhar, especialmente, a postura pessoal, construída pelo aluno ao longo do curso, implicando em sua capacidade de resolver problemas, analisar e interpretar fatos e situações e construir novos conhecimentos a partir de conhecimentos adquiridos. Contempla ainda, sua competência técnica, compromisso profissional e conduta ética.

Neste processo de Acompanhamento Contínuo é importante que o professor tenha sempre em mente que: "*Não se trata mais de perguntar o que o professor pretende do aluno. Nem o que o aluno pretende mostrar ao professor. Mas o que professor e aluno, engajados na descoberta e elaboração do conhecimento, pretendem desse conhecimento no mundo a fim de justificar a transformação desse mundo*." (CARVALHO, 1994, p.99)

Desta forma, a avaliação do processo ensino-aprendizagem na IES, é processual, contínua, sistemática, diagnóstica e permanente, abrangendo todos os aspectos que integram o desenvolvimento global do discente como pessoa e cidadão. Envolve o acompanhamento contínuo de conteúdo programático, efetivado ao longo do período letivo, considerando a necessidade do discente de adquirir conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional e sua integração com a sociedade e o mercado de trabalho.

No que se refere à avaliação do desempenho do discente no acompanhamento contínuo de conteúdo programático, além de proceder-se à apuração de sua assiduidade que está condicionada à frequência mínima de setenta e cinco por cento do total das aulas previstas no calendário escolar, atribuir-se-ão notas semestrais para cada disciplina, numa escala numérica de zero (0) a dez (10).

O discente deverá ter nota igual ou superior a sete em todas as disciplinas cursadas, sem ou após estudos que contribuam para a superação de dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem, realizados de forma concomitante ou intensiva, de acordo com os artigos 68 a 72 do Regimento Interno.

A avaliação da IES está prevista tanto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como nos Regimentos Internos. A avaliação do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso também figura no Regimento.

3.5. Atividade Prática Profissional, Curricularização das Atividades de Extensão, Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

3.5.1. Atividades de Prática Profissional

Na **Faculdade de Guarulhos - FAG** a relação teoria-prática é entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular.

Os projetos de desenvolvimento da prática profissional constituem-se como espaço de integração e de aproximação do aluno à realidade social.

O desenvolvimento de atividades práticas profissionais, como componente curricular

preconizado pela IES, ocorrerá de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo e estará embasado nas seguintes diretrizes:

- Formação do profissional que não seja um simples repassador de informação, mas com capacidade de participar das tomadas de decisões sobre seu trabalho e de produzir conhecimento;
- Domínio dos conteúdos da área específica e das respectivas metodologias, com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino adequadas à disseminação do saber em sua área, em diferentes instâncias;
- Realização do trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo com outros docentes e com os estudantes saberes educacionais, a partir de questões vividas na prática;
- Desenvolvimento da prática profissional por meio de projetos propostos pelas diferentes disciplinas do currículo. Tais projetos constituem-se em espaços de integração teórico-prática do currículo, e em instrumentos de aproximação gradativa do estudante à realidade social, econômica e profissional.

3.5.2. Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

> "A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa."

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com e com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina *"... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular..."*, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual

conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão os cursos da IES organizam de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares. Esse projeto se concretiza na matriz curricular de cada curso da IES e são desenvolvidas em projetos e programas de extensão coordenados por professores/as do curso, projetos e programas estes serão vinculados e contabilizados por meio dos componentes curriculares, conforme previsto na organização curricular de cada Projeto Pedagógico de Curso.

3.5.3. Atividades Complementares

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** entende que as Atividades Complementares como componente curricular, possibilitam a flexibilização e o aprofundamento temático e interdisciplinar condizentes com a concepção dos cursos.

Essas atividades estão ligadas, ainda, ao fato das potencialidades, tanto da Instituição, quanto da sociedade serem disseminadoras do conhecimento nas mais variadas formas e disponibilidades, seja pelos meios de comunicação com interação presencial, ou por meio dos sistemas e redes de informação, inclusive disponibilizando ambiente virtual de aprendizagem na interatividade com os alunos.

As Atividades Complementares compreendem:

- Projetos de monitoria e iniciação científica;
- Projetos de extensão;
- Módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências;
- Disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional.

Estas atividades visam ao aprofundamento temático e interdisciplinar, condizente com a concepção do curso e a atualização das questões emergentes do mundo do trabalho.

As diretrizes da política para as Atividades Complementares, na Instituição são as seguintes:

- Possibilitar a flexibilização do currículo dos cursos;
- Propiciar aprofundamento temático e interdisciplinar de acordo com a concepção dos cursos;

- Enriquecer o processo formativo do aluno;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e competências do aluno, adquiridas também fora da sala de aula, nas relações com o mundo, trabalho, com ações de extensão e iniciação científica junto à comunidade.

3.5.4. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é um componente curricular que integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Neste sentido deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão constituir-se em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem abordados nos Trabalhos de Conclusão do Curso - TCC.

A IES estabeleceu as seguintes diretrizes para o estágio supervisionado:

- Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando tanto a pesquisa individual como a coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão, que poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Acelerar a formação profissional;
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no Curso;
- Motivar o estudo, pois se percebe a finalidade de aplicação do aprendizado e a percepção de suas possibilidades;
- Facilitar e antecipar a auto definição face à futura profissão;
- Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- Possibilitar e perceber as próprias deficiências, enquanto profissional em formação, e procurar saná-las investindo no aprimoramento contínuo;
- Permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
- Exercitar o relacionamento pessoal em ambiente estritamente profissional;
- Incentivar a observação e a comunicação concisa de ideias e experiências adquiridas, que devem ser expressas por meio de relatórios de trabalho;

- Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade em ambiente profissional;
- Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral.

As atividades de estágio são documentadas através de Contrato entre a Faculdade e a Empresa ou Instituição. Além de documento comprobatório emitido pela empresa no final do estágio, relatórios de atividades realizados pelo aluno identificando a natureza e as características da unidade concedente de estágio, a estrutura organizacional, as rotinas de trabalho e de maneira mais específica as atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Os relatórios de atividades são apresentados ao professor supervisor do estágio, obedecendo a critérios, datas, metodologia de expressão escrita, previamente estabelecida no Manual de Estágio.

3.5.5. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica que possibilita ao aluno: aplicar teorias, conceitos, modelos e metodologias aprendidas durante o curso; criar familiaridade com o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica; desenvolver proficiência escrita adequada a relatórios técnicos, bem como sintetizar e sistematizar os principais elementos desenvolvidos ao longo do curso de graduação.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será um professor da área do saber do trabalho proposto pelo aluno.

Os orientadores e coorientadores deverão integrar o corpo docente da **Faculdade de Guarulhos - FAG**. Se necessário, dependendo do tema e da abordagem do trabalho, o aluno poderá convidar um coorientador pertencente ao corpo docente de outro curso da IES ou de outra faculdade da região.

Aos orientadores competem: supervisionar a elaboração do projeto, da iniciação científica e do trabalho de TCC; atender a seus orientandos em sessões de orientação presenciais ou mediadas por tecnologias de comunicação; acompanhar e avaliar o cumprimento do plano de trabalho, segundo o cronograma estabelecido;

O aluno deverá elaborar o TCC seguindo as normas estabelecidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso específico de cada curso da IES, elaborado de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

A apresentação do trabalho concluído também segue as normas definidas em regulamento próprio do curso ao qual o aluno faz parte.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota do TCC igual ou superior a 7,0.

Os critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso estarão alicerçados

basicamente: na relevância do tema; na amplidão e aprofundamento da abordagem; na atualização bibliográfica; na redação clara, concisa e correta metodologicamente; na coerência da conclusão; na pertinência desta para o exercício profissional e também no cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Docente responsável pelas disciplinas.

3.6. Composição e Dinâmica das Aulas EaD

Com base na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, as IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

Desta forma, os tópicos apresentados a seguir descrevem a composição e a dinâmica das aulas e o conjunto de materiais e ferramentas que dão suporte às aprendizagens à distância e são referências tanto para as atividades de avaliação de desempenho das disciplinas, como às demais atividades curriculares dos cursos da IES.

Fale com o Tutor: ferramenta e espaço de comunicação dos alunos com os tutores, acessível pelo AVA, para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das aulas, orientações sobre o desenvolvimento de atividades, entre outras informações relevantes e pertinentes às aulas. Neste ambiente virtual, estabelece-se uma dinâmica importante de relacionamento entre tutor/aluno para o seu envolvimento com as atividades propostas.

Leitura Prévia: a Leitura Prévia é constituída por textos teóricos e exemplos práticos sobre os dois temas complementares que compõem cada aula. Essa atividade corresponde a, no mínimo, três horas da carga horária total das aulas. A Leitura prévia é a principal referência dos temas abordados nas vídeo aulas – e nas aulas presenciais, sempre que estiverem estipuladas no calendário acadêmico. Trata-se de atividade obrigatória, pois é com base nesse material que o aluno será avaliado, levantará eventuais dúvidas, formulará questionamentos e fará comentários sobre os conteúdos estudados, enriquecendo o diálogo com os tutores e colegas durante as atividades interativas subsequentes. Dada a sua importância, os textos são elaborados em linguagem clara para favorecer o entendimento dos conceitos essenciais desenvolvidos nas vídeo aulas e direcionar e orientar a progressão dos estudos. O texto da Leitura Prévia faz referência às fontes bibliográficas e não-bibliográficas das informações trabalhadas em todas as unidades de ensino, citando-as de acordo com as normas da ABNT. Visando a interatividade e o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizagem, esse material deve estimular a pesquisa em outras fontes, como sites, livros, artigos e vídeos para ampliar o contato do aluno com diversos autores e fontes sobre as temáticas abordadas no material básico. Como incentivo ao debate, a Leitura Prévia é

acompanhada de questões que estimulem a reflexão e interesse pela pesquisa. Os textos da Leitura Prévia são elaborados pelo professor autor e organizados em sequência didática de complexidade crescente. Esse material é organizado pelo Assistente de Ambiente Virtual, que cria a estrutura que o abrigará no AVA e web designer, que customiza o conteúdo de acordo com as características da disciplina. Esses textos ficam disponíveis no AVA, inclusive para impressão, de modo que, ao final da disciplina, o aluno poderá organizar e montar sua própria apostila.

Vídeo aulas: cada vídeo aula é composta por um bloco de 30 minutos e é gravada pelo professor autor que compôs o conteúdo da disciplina, o qual deve estar alinhado às propostas pedagógicas contidas no PPC de cada curso. Caso sejam propostos outros vídeos (de domínio público ou adquiridos pela Instituição), estes devem ser, necessariamente, relacionados ao tema que compõem a aula e suas fontes e créditos de autoria deverão ser informados nos textos da Leitura Prévia.

Saiba Mais: constituem dicas e informações de fontes complementares para enriquecer os conteúdos das Leituras Prévias, das vídeo aulas e das aulas presenciais. No "Saiba Mais" de cada disciplina, o aluno encontrará indicações de outros materiais de estudo, como textos, apresentações gráficas, vídeos, entrevistas, filmes, sites de interesse, portais de periódicos científicos, entre outros. Esses materiais poderão ser impressos ou arquivados em mídia digital. A indicação dos materiais complementares é de responsabilidade do professor autor da disciplina e recebe o mesmo tratamento editorial dado à Leitura Prévia.

Avaliação de Desempenho: é composta, principalmente, por questões de múltipla escolha, no formato Quiz (questionário com no mínimo 5 questões) relacionadas ao conteúdo da Leitura Prévia e das vídeo aulas, realizadas sempre ao final de cada aula. Essas atividades são elaboradas pelo professor autor da disciplina, com a participação do Analista de Ambiente Virtual que cria a estrutura no AVA e do Web designer, responsável pela customização do conteúdo.

Fórum Temático: são momentos privilegiados de interação entre tutores/alunos e dos alunos entre si. Os fóruns são planejados de forma integrada pelo corpo docente e conduzidos pelos tutores, cuja postura pedagógica fundamental é a de mediador dos processos de aprendizagem do aluno. Por isso, é fundamental que o tutor se mostre sempre presente e estimule o debate de questões pertinentes aos conteúdos e temáticas da aula. É nesse espaço/tempo que o tutor tem a oportunidade de organizar e sistematizar os conhecimentos acerca do tema em estudo, dando suporte no esclarecimento de dúvidas dos alunos, cabendo

a ele mediar os debates dos alunos, com especial atenção à gestão do tempo em que eles ocorrem. Nessa atividade estabelece-se uma dinâmica importante de estreitamento do vínculo tutor/aluno para o envolvimento de todos com as atividades propostas.

Desafio Profissional: atividade a ser elaborada em conjunto pelos professores autores, tutores, supervisores e coordenadores. A atividade propõe uma situação-problema e a finalidade desta é desafiar o aluno a apresentar propostas fundamentadas para a sua resolução. O Desafio Profissional pode ser realizado por meio de diferentes dinâmicas de integração, a saber:

- **Questão Dissertativa:** atividade individual, elaborada sobre os temas expostos para que o aluno possa desenvolver sua capacidade de integrar conteúdos e produzir textos escritos;
- **Wiki:** ferramenta que deve ser explorada ao máximo pelo tutor para desenvolver propostas colaborativas de trabalho que promovam a comunicação dos alunos entre si e a capacidade de trabalho em equipe. Para cada turma de 30 alunos, esta ferramenta pode ser utilizada para a produção de textos coletivos acerca de uma temática atual, polêmica e transversal aos conteúdos disciplinares. Pode ser utilizada, também, para o desenvolvimento de projetos integradores em andamento no bimestre, visando o desenvolvimento de um "produto" relevante e coerente com os temas discutidos tanto no interior das disciplinas como também nos fóruns temáticos. O tutor é importante mediador dessa "produção coletiva", devendo orientar as discussões, oferecer sugestões e apontar as correções necessárias para que o trabalho que vai sendo editado, resulte em um produto que promova o avanço da aprendizagem do aluno. Para tanto, deve ter claro para si mesmo e deixar claro aos alunos, os objetivos da atividade, as etapas e os prazos de tempo a serem cumpridos. Com isso, garante-se a qualidade e o efetivo aproveitamento das atividades pelos alunos, cujo resultado será analisado e avaliado;
- **Painel de Opiniões:** visa estimular o exercício da reflexão e a construção de posturas críticas, além do respeito ao outro e o pluralismo das ideias. Nessa atividade, o tutor apresenta uma proposta de tema a ser discutido e cada aluno deve pesquisar e emitir suas próprias opiniões sobre o tema, que deverão ser debatidas com os outros alunos participantes;
- **Trabalhos em Grupo:** atividade colaborativa em grupos compostos por 5 ou 6 integrantes de uma mesma turma, de modo aleatório, que se manterão inalterados ao longo de todo o trabalho. Os temas são sugeridos pelo tutor e cada grupo é responsável pela produção de uma síntese escrita, com base em

pesquisas, discussões e debates, utilizando fóruns como meio de comunicação.

- **Pensata:** a partir de um texto indicado pelo tutor, disponível na internet, o aluno, de forma individual, deverá analisá-lo e fazer seus comentários baseados em dados resultantes de trabalhos de pesquisa.

3.7. Material Didático

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados nos Projetos Pedagógicos de Cursos, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o PDI, o material didático desenvolve habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com o curso e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material didático é elaborado em consonância com os Projetos Pedagógicos de Cursos, com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade presencial com disciplinas em EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

O material didático é adquirido e/ou produzido por professores titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pela matriz curricular do curso. Os professores conteudistas são os profissionais que desenvolvem os conteúdos, a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a referida disciplina. A aquisição e/ou construção dos materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor conteudista e especialistas em EaD.

O Núcleo Pedagógico EaD tem como função no que se refere à produção de materiais didáticos:

- Acompanhamento de subsistemas relacionados à concepção, aquisição, produção e avaliação da implementação das disciplinas na modalidade a distância;
- Auxílio na formação e orientação das ações pertinentes aos professores

conteudistas;

- Revisão e compilação de materiais didáticos para EaD;
- Auxílio no design das disciplinas;
- Elaboração nas animações, ilustrações (gráficos, tabelas, imagens etc.), incluindo o desenho e criação de recursos gráficos para facilitar a navegabilidade e usabilidade dos materiais nas diferentes mídias.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e, também, forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência;
- indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos com disciplinas à distância passam por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Além disso, prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria deles no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, que serve de suporte ao material didático, com

interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas etc.

Dessa forma, o material didático institucional, disponibilizado aos alunos, permite executar a formação definida nos Projetos Pedagógicos de Cursos considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

3.8. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** possui um projeto de identidade visual que tem como premissa o designer universal de aprendizagem e as metodologias contempladas para cada uma das áreas, com o objetivo de colaborar para a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. O projeto gráfico permite aplicação de recursos no meio físico e digital, alinhado com o que temos de mais moderno e atualizado no mercado.

Sempre atenta a inovações, a Mantenedora oferece a IES uma área especializada na identificação e desenvolvimento de recursos educacionais alicerçados em alta tecnologia, que buscam apoiar o projeto gráfico, produção e gravação das aulas, ofertando as vivências previstas nas metodologias imersivas, ativas e ágeis.

Além disso, para atendimento a inovação são implementadas práticas exitosas/inovadoras no âmbito educacional:

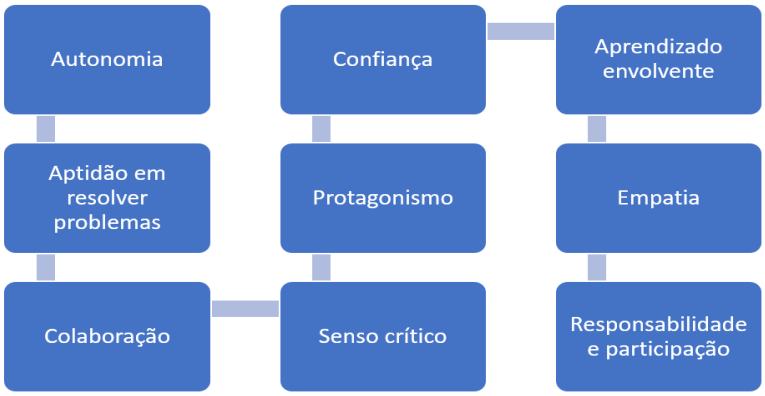
Corpo Docente/Tutor	A IES oferece ao corpo docente/tutor, o PTDO para a formação de Mestres e/ou Doutores, e semestralmente cursos de capacitação, tais como: Capacitação de Gestores e Coordenadores de cursos para Projetos Pedagógicos e Atuação do NDE, dentre outros; Ensino Híbrido; Aula Magna: Gestão do Tempo; Documentação e Legislação Acadêmica; Avaliação *in loco* Virtual; Procurador Institucional; Metodologias Ativas; Biblioteca Virtual (*E-Livro e Minha Biblioteca*); Currículo Lattes; Atividades Complementares e Extensão Curricular, dentre outros. Desta forma, o corpo docente/tutor da IES através das capacitações citadas acima enfatiza o uso de técnicas de aprendizagem voltadas para as Metodologias Ativas, cujo objetivo

	é que a comunidade acadêmica desenvolva a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. Assim, os docentes/tutores dos cursos da IES utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências. Por meio de aulas em grupos de estudo, sala invertida, estudo de caso e problemas, mapas conceituais, seminários, técnicas de modelagem do abstrato ao concreto, visitas técnicas, desenvolvimento de novos produtos, entre outras técnicas, como a utilização de fóruns no WhatsApp, desafios por meio do *Snapchat* e etc., necessários para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas, como as disciplinas: Língua Estrangeira, Atividades Práticas Supervisionadas - APS, Startups e Empreendedorismo e a Sustentabilidade da profissão no mercado de trabalho (Instagram, Facebook, Blogs, WhatsApp, etc.).
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, os cursos da IES, adotam novos convênios/parcerias com prefeituras e indústrias para a realização dos estágios supervisionados e não remunerados e visitas técnicas. A IES oferece a contratação da apólice do seguro, sob a responsabilidade da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., código SUSEP 0635-1, CNPJ 02.102.498/0001-29. SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.
Práticas Inovadoras	Assim, os cursos da IES evidenciam as práticas inovadoras, por meio de novos campos de Estágio Curricular; Laboratórios Específicos para cada curso; Biblioteca com base online, contendo aproximadamente 38.000 mil títulos – com tecnologia

	avançada e dinâmica de busca; áudio-book e mudança de tela para deficientes visuais ou com baixa visão; leitor online (*text to speech*) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol; possibilidade de acesso à leitura modo offline; funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais. Além de eventos de Iniciação Científica e Extensão, por meio de cursos, mesas redondas, apresentações de trabalhos acadêmicos com premiações, teatro cultural e artístico; exposições culturais (telas de pintura, feira orgânica, artesanatos, livros antigos, dentre outros.).

3.9. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios da **Faculdade de Guarulhos - FAG** ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;

- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os Cursos da IES adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois "estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional" (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser

lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;

- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados "casos". Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;
- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de "um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada." Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem "ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento" (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), "o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam". Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter "muitos detalhes, incluindo cores, imagens,

referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;

- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

GESTÃO DE PESSOAS

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

Gestão de pessoas é um conjunto de técnicas de Recursos Humanos que tem como objetivo o desenvolvimento do capital humano nas organizações e nas Instituições de Ensino Superior. Ou seja, a gestão de pessoas é um processo que visa melhorar o desempenho dos colaboradores e da empresa.

O investimento em equipes tem o potencial de fazer com que profissionais trabalhem mais satisfeitos e engajados, impactando positivamente nas metas de negócio da IES.

Mas isso não significa que estamos falando de meras ações, como fornecer salas de descanso e de jogos e, sim, trabalhar em prol de um propósito muito maior.

É aí que entra a gestão de pessoas, prática indispensável para conseguir crescer a IES de forma consistente, aproveitar os talentos contratados, direcionar o trabalho da área de Recursos Humanos e garantir melhores resultados.

Para isso, é necessário que os envolvidos na gestão estejam em sintonia com as equipes e identifiquem os perfis mais adequados à cultura para focar em ações de engajamento, desenvolvimento e motivação dos mesmos - ações estas que devem estar alinhadas com o planejamento estratégico da IES.

Assim, os objetivos da gestão estratégica de pessoas envolvem:

- apoiar a organização no alcance de suas metas, desenvolvendo e implementando ações dos Recursos Humanos integradas com a estratégia da equipe da IES;
- contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de alto desempenho;
- garantir que a organização tenha as pessoas talentosas, qualificadas e engajadas que a IES necessita;
- criar uma relação de emprego positiva entre a gerência e os funcionários e um clima de confiança mútua;
- incentivar a aplicação de uma abordagem ética à gestão de pessoas.

4. GESTÃO DE PESSOAS

4.1. Perfil do Corpo Docente

A **Faculdade de Guarulhos - FAG**, no decorrer de sua história, tem perseguido a constante meta de oferecer educação superior de excelência. Desde seu credenciamento para oferta de ensino presencial, a Instituição se adequava confortavelmente ao percentual de mestres e doutores exigidos pelos órgãos reguladores.

Desse modo, a instituição tem atuado de forma diversificada, seja promovendo

cursos de especialização na própria Instituição, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes que buscam a sua qualificação, engajando-se em programas de pós-graduação em outras Instituições conveniadas e recomendados pela CAPES.

A IES mantém ações voltadas a dar melhores condições aos seus professores, sobretudo porque entende que um corpo docente satisfeito e partícipe do processo realiza satisfatoriamente seu trabalho e realiza um atendimento de excelência aos discentes. Entre todas as ações voltadas ao docente, destacam-se as seguintes:

- Oferecer, em caráter permanente, acesso à internet em sala especial com privacidade para que o docente faça suas pesquisas nessa ferramenta;
- Estabelecer maior prazo para a retirada de livros da biblioteca para o corpo docente, bem como maior número de títulos;
- Ter programa definido com regras e orçamento, para financiar atividades de iniciação científica, participação em eventos e qualificação em programas de pós-graduação;
- Oferecer bolsas para cônjuge e filhos dos docentes em acordo com a mantenedora;
- Promover encontros entre os docentes, diretoria e mantenedora, com o intuito de divulgar trabalhos oriundos de iniciação científica, estudos realizados em programas de pós-graduação e ações em projetos de extensão. Esses encontros terão o caráter científico e de lazer, para integrar a comunidade docente entre os cursos;
- Realização continuada de seminários sobre educação, epistemologia e métodos pedagógicos, reuniões quinzenais, cursos de curta duração, e outros que deverão fazer parte de um conjunto de estratégias que reorientem as práticas docentes e o comportamento dos professores na sala de aula e nas atividades curriculares;
- Permitir que o docente tenha acesso a todo o material necessário para sua aula, sem custo (fotocópias, CDs, entre outros).

A busca permanente da capacitação, a permanente especialização por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, é preocupação constante do profissional da educação. Aliados a essa busca, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relacionamento docente/discente. É preciso que o educador tenha como referencial de sua ação o comprometimento com as obrigações inerentes à própria profissão e que estão relacionadas

com a disciplina, com o aluno e com a Instituição.

Todas as questões administrativas e pedagógicas não são apenas formalidade, mas necessárias para o desenvolvimento e funcionamento da Instituição e devem fazer parte de seu Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, para a contratação do pessoal docente, a IES estabeleceu o seguinte Perfil Profissional, **quanto às habilidades:**

- **Segurança:** provém do resultado de sua qualificação sistemática, que busca e amplia o seu horizonte intelectual, além de ser o produto das relações que se constroem no universo da Instituição;
- **Convicção:** é decorrente da identificação e do prazer de educar. É algo que está implícito e que promove harmonia pelo gosto de se fazer o que realmente se quer;
- **Entusiasmo:** é o resultado de sua identificação com a profissão e com a Instituição, aliado à convicção de ser um profissional coerente, sereno, produto de sua opção consciente;
- **Parceria:** é o resultado de sua interação com a Instituição de forma responsável e compartilhada, na procura da qualidade do ensino por meio dos projetos que venham inovar e qualificar melhor a Instituição;
- **Conhecimento:** resultado da apropriação da ciência e da técnica, de forma elaborada e sistematizada, e da experiência (aplicação, interpretação) desse saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. Esse conhecimento é utilizado como elemento estimulador e gerador de novas ideias e colocado de forma articulada e solidária com vistas ao atendimento da realidade existente.

Quanto ao Compromisso Social do Professor com a Instituição:

- Estar identificado com a Instituição por meio do conhecimento de sua filosofia educacional, seus objetivos e metas;
- Ser um divulgador da Instituição, por meio da participação com sua produção científica em eventos regionais, estaduais e internacionais;
- Colocar seu conhecimento, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;
- Participar das ações e eventos institucionais no sentido de somar esforços, fortalecendo o ensino e, consequentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda Instituição;
- Procurar permanentemente ampliar a sua titulação no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

Quanto as Atividades Administrativas:

O professor deve desempenhar de forma integrada e articulada as questões administrativo-pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao/à:

- Encaminhamento ao coordenador do curso, no início de cada período letivo, dos programas de ensino e das atividades a seu encargo;
- Registro, no diário de classe, da matéria ministrada e da frequência dos alunos;
- Encaminhamento, no final de cada avaliação, dos resultados do trabalho acadêmico dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;
- Cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ou convocado;
- Cumprimento do calendário acadêmico programado;
- Cumprimento do horário integral das aulas;
- Disponibilização aos acadêmicos do programa da disciplina que leciona, no primeiro dia de aula, em cada semestre letivo.

4.1.1. Critérios de Seleção e Contratação

O corpo docente será selecionado a partir de Processo Seletivo Interno que envolve análise de currículo, entrevistas, podendo ser solicitado uma aula probatória como prova de didática e prova de título, tendo em vista o enquadramento dos docentes a partir da definição de níveis distintos de salários, como dispõe o Plano de Carreira.

A idoneidade profissional e a capacidade didática são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério das Faculdades parceiras da UNIESP, e será contratado obedecendo ao Plano de Carreira vigente. A contratação do Corpo Docente é feita pela Entidade Mantenedora, nos termos das normas regimentais de acordo com a legislação trabalhista.

4.1.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O plano de carreira Docente das unidades parceiras da UNIESP detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas. O quadro do magistério da instituição é constituído por quatro categorias e quatro níveis e estão detalhadas no PLANO, sendo elas:

- Professor Especialista I a XV;
- Professor Mestre I a XV;
- Professor Doutor I a XV;
- Professor Pós-Doutor I a XV.

O Programa de Educação Continuada beneficia o corpo docente. A capacitação dos recursos humanos da Instituição é uma ação institucionalizada e o Programa foi elaborado visando a aplicação e a consolidação desta política, tendo a qualificação continuada como meta fundamental, editado por meio de Portaria, assinada pelo Presidente da Mantenedora, à disposição na Instituição.

O plano prevê um conjunto de ações e instrumentos, e tem por objetivo o oferecimento de cursos em todos os níveis, especialmente de pós-graduação *stricto e lato sensu* na própria instituição e em outras IES, em convênio, através de bolsas de estudos (totais e parciais); auxílio financeiro para realização de programas de pós-graduação*. Este* plano será executado em articulação com os demais planos voltados para os recursos humanos da instituição.

Anualmente, por iniciativa da Direção, o Conselho Superior apreciará e deliberará sobre o programa anual de qualificação.

Os recursos financeiros para o funcionamento do Programa de Qualificação estão assegurados na previsão orçamentária para o próximo quinquênio.

A IES também tem o compromisso de trabalhar a inclusão social, além de manter em seu quadro docente professor habilitado para a disciplina de LIBRAS, possui também materiais e condições adequadas para os alunos com deficiência auditiva.

4.1.3. Cronograma de Expansão do Corpo Docente

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I 2019	ANO II 2020	ANO III 2021	ANO IV 2022	ANO V 2023
DOUTOR	Integral	02	03	03	04	10
	Parcial	01	03	04	04	05
	Horista	-	-	-	-	-
MESTRE	Integral	03	03	03	04	05
	Parcial	05	05	05	05	05
	Horista	-	-	-	-	-
ESPECIALISTA	Integral	-	-	-	-	-
	Parcial	08	08	07	06	05
	Horista	08	07	06	06	05
TOTAL DE DOCENTES		**28**	**28**	**28**	**28**	**35**
IQCD*		**2,64**	**2,75**	**3,04**	**3,14**	**3,57**

*Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

4.2. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** desenvolve, em sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, definidos e estabelecidos neste PDI.

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da IES. O Instituto zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios. A IES compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores e, ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Nesse cenário, o Instituto mantém ações voltadas a dar melhores condições aos seus funcionários e familiares, de acordo com as ações a seguir:

- Desconto em mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e EaD, eventos acadêmicos e cursos de extensão, para os funcionários e familiares diretos com parentesco em primeiro grau que queiram estudar;
- Eventos sociais que permitam a interação entre todos os partícipes da IES;
- Cursos de qualificação para os colaboradores e dependentes (docentes, discentes, direção e comunidade);
- Cumprimento integral de todas as condições legais solicitadas pela legislação e pelo dissídio coletivo de cada categoria;
- Qualificação do colaborador por meio da oferta de cursos práticos para sua vida pessoal, tais como: primeiros socorros e atendimento de urgência. Também são propostos cursos de prevenção e esclarecimento relacionados aos temas: uso de drogas, depressão, doenças psicossomáticas, entre outros;
- Orientação para o uso racional dos recursos, preservando o meio ambiente.

Visando a melhoria contínua dos serviços e atividades, a IES incentiva e viabiliza o treinamento e a capacitação de sua equipe de colaboradores. O Programa de Capacitação e Treinamentos é composto por ações institucionais que visam atender às necessidades e demandas de cada setor.

O levantamento das necessidades de treinamento considera as descrições de funções (descrição de cargo), entrevistas de desligamento, pesquisas de clima organizacional, avaliação do período de experiência e a avaliação dos gestores.

A IES oferece Treinamento de Integração destinado a todos os colaboradores técnico-administrativos da Instituição, Treinamento de Integração de Docentes, Cursos de Extensão, Treinamentos Externos, Treinamento de Atendimento e Comportamental direcionado aos colaboradores do *call* center, secretaria e atendentes, zeladoria, jardinagem, manutenção e construção civil.

Dentre o planejamento realizado, a IES espera:

- Colaboradores mais capacitados no desempenho de suas funções, de forma hábil e com mais responsabilidade;
- Colaboradores comprometidos e qualificados;
- Melhor qualidade nos serviços prestados;
- Diminuição da rotatividade.

4.2.1. Critérios de Seleção e Contratação

A idoneidade profissional e pessoal são condições fundamentais para o ingresso e permanência no quadro de funcionários da **Faculdade de Guarulhos - FAG**.

A contratação do Técnico-Administrativo é feita pela Entidade Mantenedora, nos termos das normas regimentais, e de acordo com a legislação trabalhista, por encaminhamento do Diretor da Unidade.

Uma vaga no Quadro de Carreira poderá ocorrer na implantação de um novo órgão de apoio, departamento ou setor, ou pela necessidade de substituição de um Técnico-Administrativo.

O preenchimento de uma vaga é sempre solicitado pelo Diretor da Unidade, por meio de solicitação à Mantenedora.

A abertura de vaga dará lugar à seleção e ao recrutamento, que obedecerá a seguinte sequência: processo seletivo interno, regulamentado conforme Plano de Carreira.

4.2.2. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O plano de carreira do Corpo Técnico-Administrativo, das unidades parceiras da UNIESP S.A., detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

O quadro do corpo técnico administrativo da instituição é constituído por cargos e estão detalhados no Plano de Carreira UNIESP S.A.

O Programa de Educação Continuada beneficia o corpo administrativo. A capacitação dos recursos humanos da Instituição é uma ação institucionalizada e o Programa foi elaborado visando a aplicação e a consolidação desta política, tendo a qualificação continuada como meta fundamental, editado por meio de Portaria, assinada pelo Presidente da Mantenedora, à disposição na Instituição.

4.2.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

CARGOS	ANO I 2019	ANO II 2020	ANO III 2021	ANO IV 2022	ANO V 2023
Secretário(a) Acadêmico(a)	01	01	01	01	02
Auxiliar de Secretaria	01	02	02	03	03
Bibliotecário(a)	01	01	01	01	01
Auxiliar de Biblioteca	01	01	01	01	01
Auxiliar de TI	01	02	02	02	03
Coordenador Comercial	01	01	01	01	01
Auxiliar Comercial	01	01	01	01	01
Auxiliar de Limpeza	03	03	04	04	04
Vigia	04	04	04	04	04
TOTAL	**14**	**16**	**17**	**18**	**20**



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

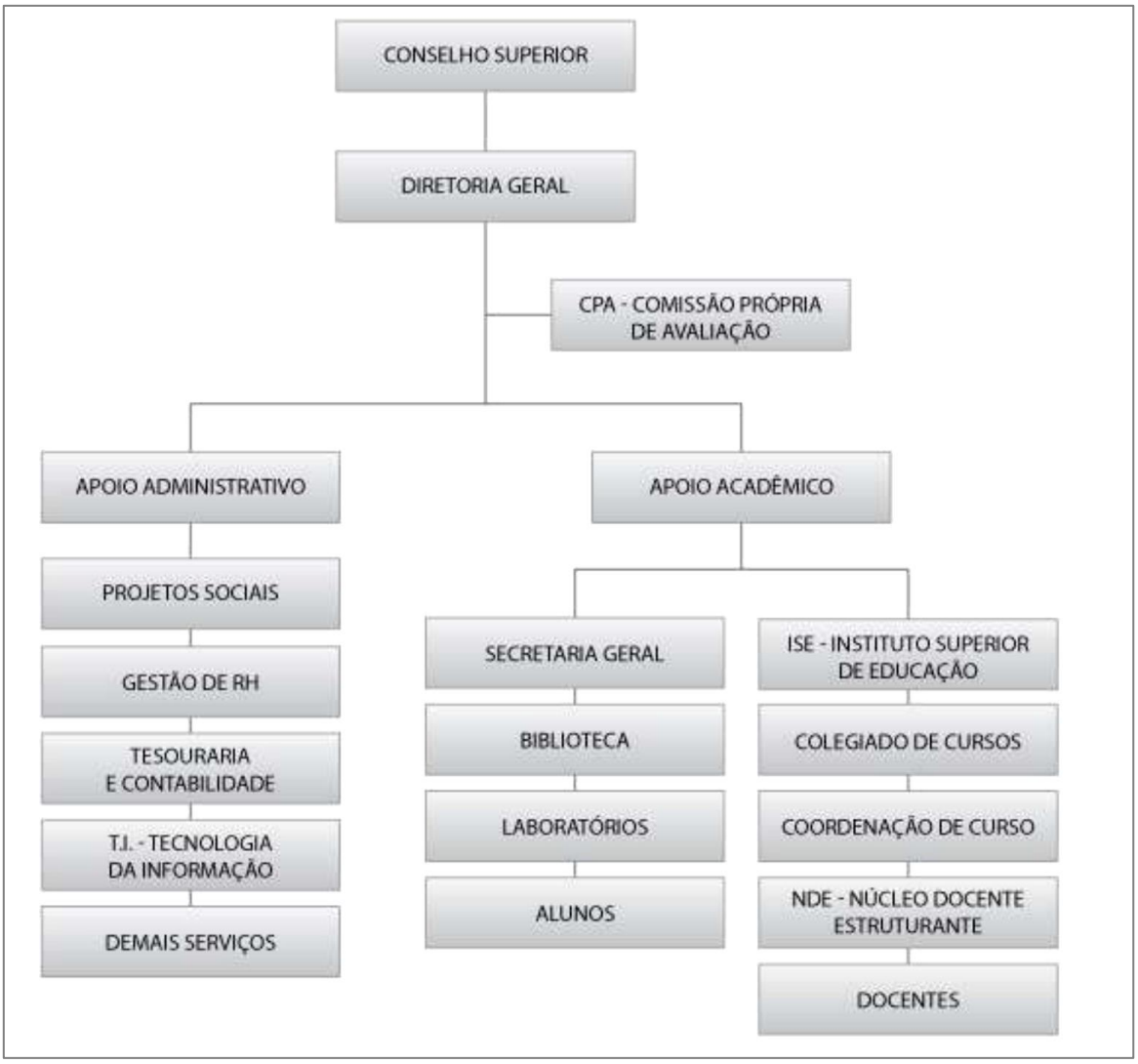
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A **Faculdade de Guarulhos – FAG** é uma instituição de Ensino Superior com limite territorial de atuação no município de Guarulhos-SP. A UNIESP S.A., mantenedora, está sediada na cidade de São Paulo - SP, tendo seu estatuto devidamente registrado naquele município. Conforme caracterização em seu estatuto, a IES apresenta autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de acordo com os limites estabelecidos pela legislação vigente e respeitadas as prerrogativas da mantenedora. Rege-se pela legislação educacional, pelo Estatuto, pelo Regimento Geral e pelos atos normativos próprios, emanados de seus conselhos superiores e órgãos executivos da administração superior.

A estrutura organizacional e acadêmico da Instituição é exercida nos seguintes níveis hierárquicos:



Fonte: Autores, 2019.

Todos os órgãos e conselhos da Instituição são regulamentados e suas estruturas organizacionais, finalidades, objetivos e relações com a mantenedora estão caracterizados no Regimento Geral da Instituição e por seus atos regulatórios.

Para sua organização acadêmico-administrativa, a Instituição obedecerá aos seguintes princípios:

I. Unidade de patrimônio e de administração;
II. Estrutura orgânica formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
III. Racionalidade de organização com utilização plena de recursos materiais e humanos;
IV. Universalidade e cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
V. Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de iniciação científica e extensão;
VI. Cooperação entre os diversos órgãos universitários responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

Desta forma, a IES está estruturada com órgãos de caráter deliberativo e executivo, como previsto em seu Regimento Geral, Capítulo I, Artigo 3º, são órgãos da IES:

- Conselho Superior;
- Diretoria Geral;
- Instituto Superior de Educação - ISE;
- Colegiados de Curso;
- Coordenadorias de Curso;
- Órgãos de Apoio Técnico-Pedagógico e Administrativo.

Todos os cursos da **Faculdade de Guarulhos – FAG** têm constituído o Núcleo Docente Estruturante - NDE, de acordo com a Resolução CONAES nº. 1, de 17 de junho de 2010.

O **Conselho Superior**, como a própria denominação indica, é o órgão superior normativo, consultivo e deliberativo das questões acadêmico-administrativas, constituindo-se no órgão de instância final de litígios de natureza administrativa e acadêmica, didática e disciplinar.

A **Diretoria** é representada pelo Diretor(a) da IES, designado pela mantenedora, e é o órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades do Instituto. Cabe ao Diretor escolher os Coordenadores dos Cursos, com a aprovação da mantenedora, levando

em conta a formação intelectual e moral, e a experiência acadêmica e profissional.

O **Instituto Superior de Educação - ISE** é responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O **Colegiado de Curso** é órgão superior de caráter normativo, sendo que a instância de decisão e ação se relaciona às atividades acadêmico-pedagógicas.

A **Coordenação de Curso** é responsável pela coordenação didática de cada curso.

Os **Órgãos de Apoio Técnico-Pedagógico** dão suporte às atividades acadêmicas e pedagógicas, obedecendo a regulamentos próprios, e incluem a Secretaria de Registros Acadêmicos, a Biblioteca e os Laboratórios. A Secretaria de Registros Acadêmicos é o órgão que coordena os registros e informações da Instituição. A Biblioteca funciona como um centro prestador de serviços de informações, atendendo às necessidades dos usuários em termos de pesquisas, levantamentos bibliográficos e atividades artísticas e culturais, e outras áreas pertinentes. Os Laboratórios são destinados às atividades específicas de cada curso em funcionamento, e são considerados como centros de pesquisa experimental e de iniciação científica nas áreas envolvidas pelos cursos existentes.

Os **Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo** têm a seu cargo os serviços necessários para o bom funcionamento da IES em seus aspectos financeiros, administrativos, de pessoal e de serviços. São contratados pela mantenedora e colocados à disposição da Instituição.

5.1. Órgãos Colegiados: competências e composição

São órgãos do Instituto:

I - Conselho Superior;

II - Diretoria Geral;

III - Instituto Superior de Educação;

IV - Colegiado de Curso;

V - Núcleo Docente Estruturante;

VI - Coordenadoria de Curso.

A Estrutura Organizacional da IES está inserida no seu Regimento Geral, como informado onde estão definidas as instâncias de decisão, o organograma institucional e as Atribuições, Competências e Composição de seus Órgãos Colegiados e de Apoio às Atividades Acadêmicas, assim definidas:

5.1.1. Do Conselho Superior

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa

em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, é constituído por:

I. Diretor(a)-Geral, como presidente;
II. Todos os coordenadores de cursos;
III. Coordenador do Instituto Superior de Educação - ISE (se houver);
IV. 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, eleito por seus pares;
V. 01 (um) representante dos professores, eleito por seus pares;
VI. 01 (um) representante do corpo discente, eleito por seus pares;
VII. 01 (um) representante da mantenedora, por ela indicado.

Os representantes terão mandato de 02 (dois) anos, podendo ser renovado. O Conselho Superior reúne-se ordinariamente duas vezes em cada ano civil e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias por convocação do Diretor Geral, quando julgar necessário ou conveniente, ou por deliberação escrita que lhe for feita por, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros.

A convocação de todos os seus membros é feita pelo diretor(a) mediante e-mail, com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para início da sessão e, sempre que possível, com a "Ordem do Dia" da reunião.

Parágrafo Único - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o caput deste artigo, desde que todos os membros do Conselho Superior tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

Todo membro do Conselho Superior tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

O Conselho Superior observará, em suas votações, as seguintes normas:

I. nos casos atinentes a pessoas, a votação é por estímulo secreto;
II. nos demais casos a votação é simbólica;
III. qualquer membro do Conselho pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
IV. nenhum membro do Conselho deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
V. não serão aceitos votos por procuração.

Compete ao Conselho Superior:

I. aprovar, na sua instância, o Regimento da Faculdade e suas alterações,

submetendo-o à aprovação do Órgão Competente do Ministério da Educação;

II. aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Faculdade;
III. aprovar o plano semestral de atividades e a proposta orçamentária da Faculdade, elaborados pelo Diretor Geral;
IV. deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei;
V. apurar responsabilidades do Diretor Geral e dos Coordenadores de Curso, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino ou deste Regimento;
VI. decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
VII. apreciar o relatório semestral da Diretoria;
VIII. supervisionar todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela Faculdade;
IX. fixar as normas gerais e complementares, sobre processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, currículos, planos de ensino, programas de iniciação científica e extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação escolar e de curso, planos de estudos especiais, e outros que se incluam no âmbito de suas competências;
X. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
XI. deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;
XII. apreciar atos do Diretor(a) Geral, praticados *ad referendum* deste Colegiado;
XIII. praticar todos os demais atos de sua competência, como instância de recursos, segundo os dispositivos deste Regimento;
XIV. respeitar e executar as decisões do Conselho Nacional de Educação e demais órgãos do Ministério da Educação;
XV. exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

5.1.2. Da Diretoria

A Diretoria, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão de supervisão, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da IES.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora para mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. Além da designação do Diretor(a) Geral é facultado ao presidente da

mantenedora, designar e dar posse aos dirigentes dos demais cargos executivos da Faculdade.

São atribuições do(a) Diretor(a) Geral:

I. dirigir e supervisionar todas as atividades da Faculdade;
II. representar a Faculdade, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;
III. convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior, com direito a voz e voto;
IV. elaborar o plano semestral de atividades da faculdade e encaminhá-lo à aprovação do Conselho Superior;
V. submeter à apreciação e aprovação do Conselho Superior, a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício anterior;
VI. designar e dar posse aos Coordenadores de Curso, respeitadas as condições estabelecidas neste Regimento;
VII. designar e dar posse aos responsáveis pela Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Tesouraria e Contabilidade;
VIII. dar posse aos membros do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
IX. propor a admissão de pessoal docente e técnico-administrativo para contratação pela Mantenedora;
X. apresentar propostas orçamentárias para apreciação e aprovação do Conselho Superior;
XI. XI - designar comissões para proceder aos processos administrativos;
XII. XII - fiscalizar o cumprimento do regime escolar e execução dos programas e horários;
XIII. aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;
XIV. zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
XV. propor ao Conselho Superior, a concessão de títulos honoríficos ou benemerência;
XVI. conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados escolares;
XVII. encaminhar aos órgãos competentes da Faculdade, recursos de professores, funcionários e alunos;
XVIII. decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, ad referendum do Conselho Superior;
XIX. autorizar pronunciamentos públicos que envolvam o nome da Faculdade;
XX. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

5.1.3. Do Instituto Superior de Educação

O Instituto Superior de Educação - ISE terá uma coordenação formalmente constituída, a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O coordenador será designado pela Mantenedora, por indicação do Diretor Geral, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na Legislação.

O corpo docente do Instituto Superior de educação participará, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos específicos.

O ISE está subordinado à Direção da IES, devendo seu coordenador zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito do Instituto e cumprir as normas editadas pela Direção Geral.

A coordenação didática do Instituto Superior de Educação - ISE está a cargo de um Colegiado de Curso, constituído por três (03) docentes que ministram disciplinas do currículo dos cursos de licenciatura, pelo coordenador do ISE e por um representante discente dos cursos de licenciatura.

Parágrafo único. Os representantes docentes e o representante discente serão indicados por seus pares, para mandato de um ano, com direito à recondução.

Compete ao Colegiado do Instituto Superior de educação:

I. fixar o perfil dos cursos de licenciatura e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
II. elaborar o currículo dos cursos de licenciatura e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do poder público;
III. promover a avaliação dos cursos de licenciatura;
IV. decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
V. colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
VI. articular a formulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores, base para os projetos pedagógicos específicos dos cursos;
VII. exercer outras atribuições de sua competência, na forma da legislação vigente, ou que lhes forem delegadas pelos demais órgãos colegiados superiores.

O Instituto tem como objetivos:

I. a formação de profissionais para a educação infantil;
II. a promoção de práticas educativas que considere o desenvolvimento integral da criança até seis anos, em seus aspectos, físico, psicossocial e cognitivo-

linguístico;

III. a formação de profissionais para o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental;
IV. a formação de profissionais destinados à docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio; e,
V. a adequação dos conteúdos da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos alunos a partir dos seis anos.

O ISE pode ministrar as seguintes modalidades de cursos e programas:

I. curso de pedagogia, para licenciatura de profissionais em educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental;
II. cursos de licenciatura destinados à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;
III. programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;
IV. programas especiais de formação pedagógica, destinados aos portadores de diploma de nível superior;
V. cursos de pós-graduação, de caráter profissional, voltados para a atuação na educação básica.

O curso de Pedagogia e os demais cursos de licenciatura incluirão obrigatoriamente prática de formação, estágio curricular e atividades acadêmico-científicas e culturais, na forma da legislação vigente, oferecidos ao longo dos estudos, vedados a sua oferta exclusivamente ao final do curso.

A parte prática da formação desenvolvida em escolas de educação básica compreenderá a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família dos alunos e a comunidade.

Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor.

A integralização da carga horária dos cursos de formação de professores, respeitados os duzentos dias letivos anuais previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, obedecerá às normas editadas pelo poder público.

Do Curso de Pedagogia

Curso de Pedagogia, aberto aos concluintes do ensino médio, deverá preparar profissionais capazes de:

I. Promover práticas educativas que considerem o desenvolvimento integral da criança até cinco anos e onze meses, em seus aspectos físicos, psicossocial e cognitivo-linguístico;
II. Conhecer e adequar os conteúdos da língua portuguesa, da matemática e outras linguagens e códigos do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar a aprendizagem pelos alunos a partir de 06 (seis) anos.

Na conclusão do respectivo curso o aluno terá direito ao diploma de licenciado para atuar na educação infantil ou docência nos anos iniciais do ensino fundamental, além de outras atividades previstas em lei.

Dos Demais Cursos de Licenciatura

Os demais cursos de licenciatura estarão abertos aos concluintes do ensino médio e serão destinados à docência nos anos finais do ensino fundamental e à docência no ensino médio.

Os cursos referidos no *caput* deste artigo serão organizados em habilitações polivalentes ou especializados por disciplina ou área de conhecimento.

Na conclusão do curso o aluno terá direito ao diploma de licenciado para atuar na docência dos anos iniciais do ensino fundamental e na docência do ensino médio.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado do Curso.

É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e carga horária, estabelecidos no plano de ensino de cada disciplina.

Dos Programas de Formação Continuada

Os programas de formação continuada estarão abertos a profissionais da educação básica nos diversos níveis, sendo organizados de modo a permitir atualização profissional, obedecida a legislação pertinente.

Os programas de ação continuada para professores terão duração variável, dependendo de seus objetivos e das características dos profissionais neles matriculados.

Na conclusão do programa de formação continuada o aluno terá direito ao certificado respectivo.

Do Programa Especial de Formação Pedagógica

O programa especial de formação pedagógica tem como finalidade, oferecer sólida base de conhecimentos na área de estudos aos portadores de diploma de nível superior, em cursos relacionados à habilitação pretendida, estruturados em conformidade com a legislação vigente.

Parágrafo único. A coordenadoria de curso se encarregará de verificar a compatibilidade entre a formação do candidato e a disciplina para a qual pretende habilitar-se.

5.1.4. Da Coordenação dos Cursos

A coordenação didática de cada curso está a cargo de um Colegiado, constituído por docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso, pelo coordenador do curso e um representante do corpo discente.

Parágrafo único. Os representantes docentes e o representante discente são indicados por seus pares para mandato de 1 (um) ano, com direito à recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

I. fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
II. elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
III. promover a avaliação do curso;
IV. decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
V. colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
VI. exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

O Colegiado de curso é presidido por um Coordenador de Curso, designado pelo Diretor(a) Geral, dentre os professores do curso.

Parágrafo único. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor de disciplina profissionalizante do curso, designado pelo Diretor Geral.

O Colegiado de curso reúne-se, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3

(dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados. Compete ao Coordenador de Curso:

I. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
II. representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade;
III. elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
IV. orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
V. fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
VI. acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
VII. homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
VIII. exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
IX. executar e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade;
X. exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor Geral e demais órgãos da Faculdade.

5.1.5. Do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de Acordo com a Resolução CONAES nº. 1, de 17 de junho de 2010

Compete ao NDE:

I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
II. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no colegiado de curso, sempre que necessário, zelando pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa/iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
IV. elaborar o projeto pedagógico do curso, definindo sua concepção e fundamentos observados as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação;
V. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo colegiado;
VI. analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
VII. acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de professor, quando necessário.

Da Constituição do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso:

I. pelo coordenador do curso, como seu presidente;
II. ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
III. todos os membros que constituem o NDE deverão ter como regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso, com portaria de nomeação expedida pelo Conselho Superior para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

5.1.6. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

São órgãos de apoio às atividades acadêmicas:

- Secretaria Acadêmica
- Registros Acadêmicos;
- Biblioteca;
- Tesouraria e Contabilidade;
- Laboratórios;
- Serviços de Vigilância, Limpeza e Manutenção.

Da Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento escolar e administrativo da Faculdade, dirigido por um Secretário Geral, sob a orientação do Diretor Geral.

Parágrafo único. O(a) Secretário(a) Geral terá sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos em livros fixados por este Regimento e pela legislação vigente.

Compete ao Secretário(a) Geral:

I. chefiar a Secretaria fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;
II. comparecer, quando convocado, às reuniões dos colegiados, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;
III. abrir e encerrar os termos referentes aos atos escolares, submetendo-os à

assinatura do Diretor Geral;

IV. organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda prontamente a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou direção da Faculdade;
V. redigir editais de processo seletivo e elaborar as listas de chamadas para exames e matrículas;
VI. publicar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
VII. trazer atualizados os prontuários dos alunos e professores;
VIII. organizar as informações da direção da faculdade e exercer as demais funções que lhe forem confiadas;
IX. Assinar os Diplomas e Certificados de conclusão dos cursos oferecidos pela Faculdade, juntamente com o diretor e o aluno concluinte.

Do Sistema de Registro Acadêmico

O sistema de registro acadêmico implantado na **Faculdade de Guarulhos** permite de maneira informatizada, as seguintes funcionalidades:

- Secretaria: cadastro completo de alunos contendo toda vida acadêmica e financeira, outras funcionalidades;
- Professores digitação das notas, da frequência diária ou por etapa, listagem de turmas/disciplinas e outras funcionalidades;
- Alunos: matrícula/rematrícula, consulta de notas por avaliações ou por etapas, consulta de dados cadastrais, quadro de horário das aulas, consulta ao extrato financeiro, incluindo negociações e renegociações, outras funcionalidades.

Para acesso à documentação acadêmica dos alunos, é necessário o requerimento junto à secretaria acadêmica de forma presencial ou através de endereço eletrônico. Conforme prazo previamente estabelecido, a documentação solicitada estará disponível para retirada pelo aluno ou coordenador de curso, se for o caso.

Da Biblioteca

A Faculdade dispõe de uma biblioteca especializada para uso do corpo docente, discente e demais membros da comunidade, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. A biblioteca, organizada de acordo com os princípios internacionalmente aceitos em biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio e plano de contingência.

Da Tesouraria e da Contabilidade

A Tesouraria e a Contabilidade são organizadas e coordenadas por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora. Compete ao Contador:

I. apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras da Faculdade;
II. cooperar com o Diretor Geral na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte.

Dos Laboratórios

Destinados às atividades específicas de cada curso é oferecido aos docentes e discentes da Instituição e funcionam a partir de Regulamento próprio.

Demais Serviços

Envolvendo os serviços de manutenção e limpeza, de vigilância e de portaria, realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora.

5.2. Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico

Para ser aluno da **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem que tornar-se necessário demonstrar competências para lidar, em nível satisfatório, com os conteúdos mínimos que integram os diferentes componentes do núcleo comum do currículo do ensino médio.

Assim, a IES seleciona seus alunos, submetendo-os a uma prova de seleção classificatória e/ou pela nota do ENEM que prioriza a demonstração da capacidade de entendimento de conceitos e normas, conhecimentos gerais e da atualidade, a clareza de raciocínio, a competência na argumentação, a escrita clara, correta e objetiva, encadeamento lógico das ideias, redação com coerência e coesão, a capacidade de interpretação de textos, capacidade para raciocínios mais complexos como hipótese, predição, transferência e outros.

O conteúdo das provas não excederá os conhecimentos trabalhados pela escola de nível médio e os assuntos cotidianos da sociedade brasileira.

Todos os candidatos aos cursos oferecidos participam de uma redação obrigatória e eliminatória sobre temas da sociedade contemporânea (atualidades) ou sobre a área do curso.

Privilegia a sistemática não centrada na memorização de conhecimentos e que possibilita identificar as reais condições do aluno para um trabalho didático-pedagógico de qualidade, competente, criativo e crítico.

O candidato, ao inscrever-se, declara estar de acordo com as condições do Edital, com o Calendário Acadêmico e com as normas do Regimento Geral da IES.

Após o ingresso do discente na comunidade acadêmica, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** oferece apoio pedagógico e financeiro para que o mesmo seja motivado e amparado pelos docentes e colaboradores administrativos e, assim a IES cumpra sua missão institucional.

5.2.1. Núcleo de Apoio ao Discente

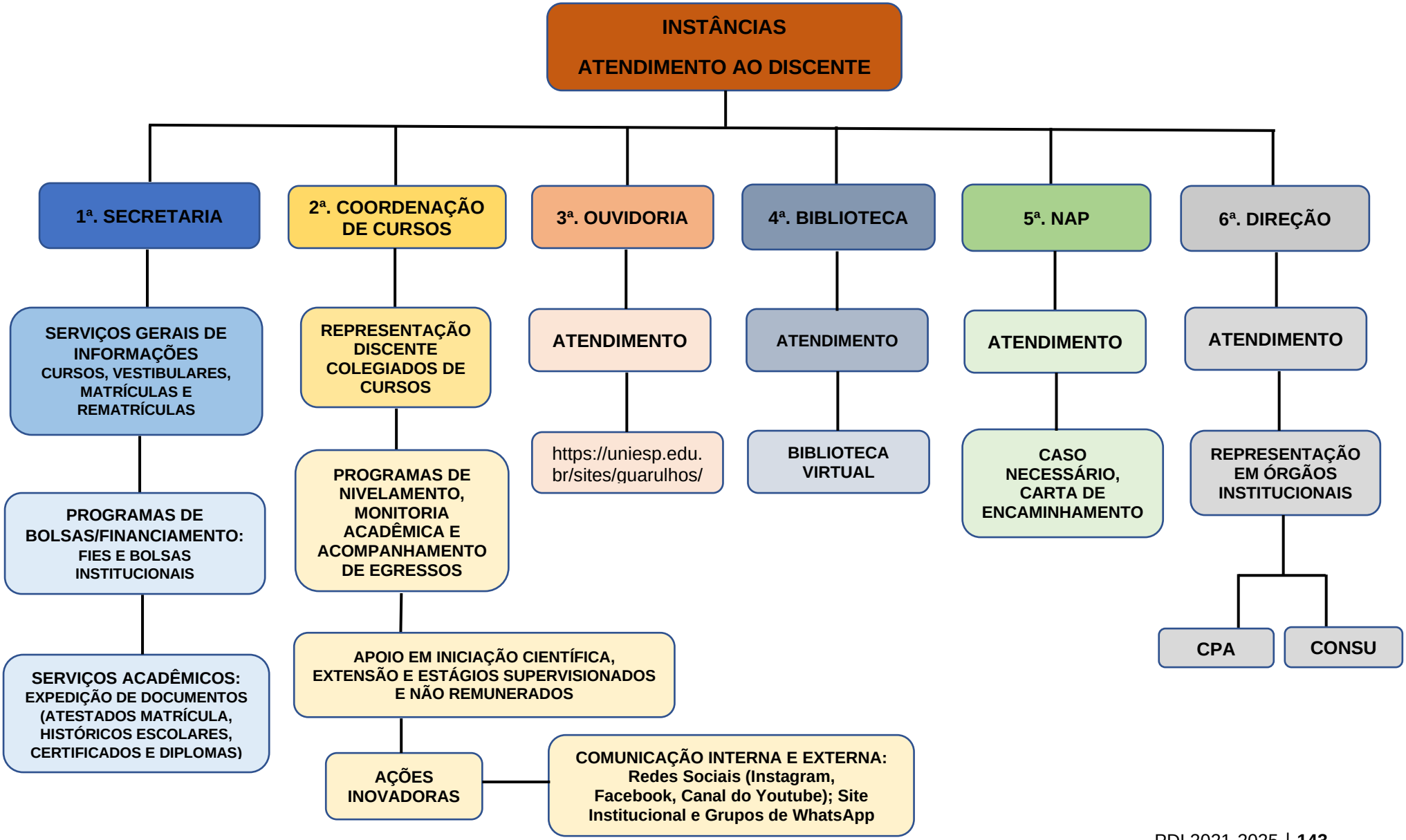
O Núcleo de Apoio ao Discente visa promover a implantação de programas diversificados de atenção e atendimento aos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso à saúde e às atividades socioculturais e esportivas, além de apoio ao egresso, dentre outras instâncias de apoio ao discente, apresentadas no **Fluxograma** abaixo.

O núcleo da IES, atendendo às legislações pertinentes e em conformidade com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência dos alunos. A IES mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. Os coordenadores dos cursos e o diretor da unidade são os canais imediatos.

Os alunos recebem atenção especial da IES, principalmente, no setor de Projeto Social, que atende aos alunos com relação aos projetos sociais lançados pela IES, Governo Federal e Estadual, tais como: Bolsas Institucionais, PROUNI e FIES.

O atendimento ao aluno é realizado de forma individual e destinado àqueles que possuem algum problema de ordem pedagógica ou acadêmica, que esteja interferindo no seu processo de aprendizagem, como, por exemplo, dificuldade de adaptação ao curso, dificuldade de relacionamento com o professor, dificuldades com o pagamento das mensalidades, necessidades de bolsa, entre outros. O objetivo desses atendimentos é o auxílio na busca de soluções de fatores, resultantes do cotidiano vivenciado pelo aluno, que contribuem na eclosão de um desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, fato que em muitos casos podem resultar em evasão.

FLUXOGRAMA DA INSTÂNCIA DE APOIO AO DISCENTE EM TODOS OS SETORES PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVOS DA FACULDADE DE GUARULHOS - FAG



Neste sentido, o setor de Projeto Social encaminha o aluno para estágios remunerados, trabalhos com registro em carteira e resolve pendências financeiras do aluno de forma a mantê-lo na instituição dando continuidade aos seus estudos. A instituição também possui setores de atendimento específicos que facilitam e oportunizam o desenvolvimento acadêmico do aluno, tais como:

a) Acesso a biblioteca através da Internet e pesquisa local informatizada;
b) Acesso livre a laboratórios de computação com internet;
c) Acesso ao boletim de controle de notas e faltas pela internet;
d) Mecanismos de nivelamento para inclusão digital, formação pessoal e conhecimentos básicos.

Registre-se que o Programa de Nivelamento da **Faculdade de Guarulhos - FAG** é um projeto de apoio a alunos com deficiências de conteúdo do ensino fundamental e médio. A missão do programa é a de favorecer o ingresso dos estudantes no nível superior de ensino e a de fornecer conhecimentos básicos em Língua Portuguesa e Matemática para o bom desenvolvimento dos alunos em disciplinas do curso superior, uma vez que tais conteúdos são pré-requisitos imprescindíveis.

A IES, em seus poucos anos de implantação, promove atividades internas, envolvendo práticas profissionais, com objetivo de consolidar a prática da indissociabilidade do ensino da pesquisa e da extensão acadêmica. Assim, como a **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem interesse em gerar recursos humanos de qualidade dentre seus próprios alunos, apresenta o Programa de Monitoria e conta com atividades de iniciação científica, voltado à comunidade acadêmica. O Programa de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais.

5.2.1.1. Programas de Apoio Pedagógico, Participação em Eventos e Financeiro

Programas de Apoio Pedagógico

A Direção e a Coordenação dos cursos **Faculdade de Guarulhos - FAG** são os órgãos responsáveis pelo apoio pedagógico ao discente, por meio de:

- Atendimento individual e coletivo, nos horários disponíveis, com o objetivo de orientá-los no processo de aprendizagem;
- Reunião com os representantes de sala a fim de discutir e solucionar os problemas que porventura existirem, deliberar sobre suas questões acadêmicas e pedagógicas;

- Visitas às salas de aula para discussão sobre o andamento do curso, comunicações importantes, dentre outras;
- Divulgação de eventos culturais e pedagógicos relacionados à área de interesse do curso.

Apoio à Participação em Eventos

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

Apoio Financeiro

São oferecidas bolsas a alunos carentes e com bom desempenho escolar para que possam continuar seus estudos com dignidade. É política institucional oferecer aos alunos bolsa na forma de percentual de desconto nas mensalidades, de até 50% contra a prestação de serviço social voluntário.

A Instituição mantém, para apoio financeiro aos alunos, convênios e programas, tais como: PROUNI, Escola da Família, parcerias com Empresas e Instituições da região, além do financiamento estudantil para alunos com dificuldades financeiras, denominado FIES.

5.2.2. Mecanismos de Nivelamento

Considerando as dificuldades apresentadas pelos alunos, oriundos principalmente de escolas públicas e de cursos supletivos, que chegam com defasagens significativas em componentes básicos no processo de aprendizagem, especialmente Língua Portuguesa, Matemática e Informática, a Faculdade oferece aos seus alunos, ao longo do curso, um processo de ensino-aprendizado realizado a partir de metodologias diferenciadas que os auxiliem a vencer suas dificuldades básicas para poderem desenvolver um bom curso.

E, para melhor conhecer seus alunos e adaptar seu trabalho às suas características, necessidades, expectativas e possibilidades, de forma a construir o perfil esperado do egresso de seus cursos, a Instituição procede à caracterização sócio-econômica-cultural de sua clientela.

5.2.3. Monitoria Acadêmica

Os alunos da IES podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar

aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão.

Os monitores auxiliarão o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de iniciação científica e extensão e de trabalhos práticos e experimentais.

Ao corpo discente, os monitores auxiliarão, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência, conforme consta no regulamento de monitoria.

5.2.4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O acompanhamento psicopedagógico oferecido pela **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem como objetivo apoiar, acompanhar e fazer encaminhamentos específicos de alunos que venham apresentar dificuldades, motivadas pelas mais diversas razões, por meio do acompanhamento do desempenho do aluno, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem adequada.

O NAP, foi criado para apoiar sócio afetivamente os discentes, assegurando um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem procedidos no âmbito institucional. Comprometidos com a renovação da Educação, o NAP, por meio de sua equipe, direciona suas ações para a elevação da qualidade do Ensino na Instituição, atuando junto ao corpo docente e discente, respectivamente.

O NAP é vinculado à Diretoria Acadêmica e espera contribuir para a qualidade dos projetos pedagógicos do ensino de graduação, apoiando a comunidade acadêmica.

A atuação do NAP, tem como objetivos principais:

- adotar procedimentos adequados ao recebimento dos alunos dos primeiros períodos, conhecendo suas expectativas em torno da vida acadêmica;
- identificar dificuldades de aprendizagem, decorrentes da não - adaptação plena ao espaço institucional;
- planejar, executar e avaliar intervenções acadêmicas capazes de contribuir para a elevação dos ganhos nos processos de ensino e de aprendizagem;
- fornecer suporte didático - pedagógico ao corpo docente da IES, considerando dificuldades presentes na prática pedagógica cotidiana;
- viabilizar troca de experiências entre membros da equipe responsável pelo NAP, tendo em vista o reconhecimento e a implementação de alternativas de ação para abordagem dos problemas psicopedagógicos detectados.

É política da **Faculdade de Guarulhos - FAG** garantir, na medida de suas

possibilidades e necessidades dos interessados, apoio psicopedagógico aos seus alunos, a partir do trabalho de docentes de cursos na área envolvida, ou de profissionais contratados para este fim.

Dessa forma, o aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida acadêmica, à sua aprendizagem, aos seus sentimentos, emoções e ao nível e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

A orientação psicopedagógica proporcionada pelo NAP funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. É assegurado por um profissional da área de psicopedagogia, sendo a sua área de influência todos os cursos existentes na IES.

Qualquer discente ou docente da IES pode recorrer ao apoio psicopedagógico. Para o corpo discente, de forma geral, a demanda de orientação poderá ser manifestada no ato da matrícula (em caso de deficiência), pelo próprio discente, ou, por encaminhamento do coordenador de curso, diante dos apontamentos dos docentes.

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a IES garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, assim como atende à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo no 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

No caso das pessoas com deficiência, assim como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

Após a audição da família e a conscientização da importância do apoio familiar ao ingressante, assim como, da recepção do laudo médico entregue ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o psicopedagogo traça um esboço das possíveis dificuldades de aprendizagem que o aluno poderá ter e inicia o processo de anamnese. A anamnese se dá em uma ou mais sessões, de acordo com cada necessidade, e, a partir dela, e das primeiras aulas no ensino superior, o psicopedagogo elaborará, juntamente como Colegiado do Curso escolhido, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) para o primeiro semestre letivo, assim como, fará o acompanhamento e aconselhamento aos docentes, e a adaptação de avaliações e leituras, quando necessários).

O aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida

escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

As atividades de apoio psicopedagógico, orientação pedagógica e à pessoa com transtorno de espectro autista (orientações e aconselhamentos), quando executados por profissional da área da Educação e ou/Psicologia, serão registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009 e alterações.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no órgão de classe, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

Atenta ao disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às suas dependências, a mantenedora da IES determinou estudos para eliminação de quaisquer barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de deficientes físicos. Assim, todos os blocos de salas de aula, laboratórios e sanitários, cantina, xerox e secretaria da IES são acessíveis a portadores de necessidades especiais. As salas de aula são acessíveis por meio de elevador que facilita o deslocamento. O estacionamento tem vagas reservadas para os portadores de necessidades especiais.

Ainda em consonância com o que estabelece a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, na parte que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, a IES assume o compromisso formal de proporcionar, quando solicitada, aos deficientes visuais e aos alunos com deficiência auditiva, todo apoio necessário que cumpram a integração curricular do curso interessado.

A **Faculdade de Guarulhos – FAG** crê nas políticas de educação inclusiva como sendo alavancas para proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem. Entretanto, o sucesso dessas políticas requer o envolvimento de todas as partes, tais como professores e profissionais da educação, colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua responsabilidade social, a IES seguirá as seguintes políticas:

I. Aos Portadores de Necessidades Físicas:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Elevador facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros.

II. Aos Portadores de Deficiência Visual, desde que seja requisitado:

- Impressora Braille acoplada a computador;
- Sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

III. Aos Portadores de Deficiência Auditiva, desde que seja requisitado:

- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

IV. Aos Professores, Alunos, Funcionários e Empregados Portadores de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, pode proporcionar, além de ajudas técnicas, Programa de Capacitação para a Educação Inclusiva, constando, especialmente, da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos

portadores de necessidades especiais;

- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- Cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

V. Para a Comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como direitos humanos universais; e,
- Integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

VI. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

- Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. A **Faculdade de Guarulhos - FAG** busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, a IES criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de necessidades especiais, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

5.2.5. Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A Instituição oferece espaço físico reservado ao Diretório Acadêmico dos cursos de Graduação, apoiando-os em suas atividades**.**

O perfil do aluno da **Faculdade de Guarulhos - FAG** é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, coordenação, com os professores e entre si.

A Direção e Coordenação de curso estimulam e dão condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todos os semestres e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum,

e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania. Nas avaliações feitas pelos alunos egressos, o destaque maior é para o clima de empatia, acolhida e liberdade de expressão, encontrado na Instituição.

As portas abertas da Direção e da Coordenação de Curso propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição.

5.2.6. Ouvidoria

A Ouvidoria da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

5.2.7. Acompanhamento de Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos da **Faculdade de Guarulhos - FAG** está implantado. Este Programa tem entre seus objetivos manter um diálogo constante com o egresso, oferecendo serviços que facilitem o processo de educação continuada e sirva de intercâmbio entre os colegas, entre docentes e discentes e a direção da Instituição.

Este Programa deve funcionar, principalmente, como um dos instrumentos de avaliação da Faculdade, através do desempenho profissional dos ex-alunos.

Neste sentido, estes dados representarão um passo importante na incorporação de elementos da realidade externa à instituição, ao processo ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento que oferece nos seus cursos.

Esta visão da realidade externa apenas o diplomado pode oferecer, uma vez que é ele, quem experimenta pessoalmente os aspectos positivos e negativos vivenciados durante a sua graduação.

Este acompanhamento dar-se-á periodicamente por meio de correspondências

eletrônicas, contatos pessoais, convites para a participação nos eventos especiais, frequência à biblioteca da Faculdade, e que resultarão em relatórios sobre o desenvolvimento do egresso no mercado de trabalho.

Assim, as ações, que visam atender os egressos da IES, deverá:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

5.2.8. Internacionalização

Segundo Rudzki (1998, p. 16), a internacionalização universitária é um processo de mudança organizacional, inovação curricular, desenvolvimento de pessoal e mobilidade estudantil com o objetivo de alcançar a excelência no ensino, pesquisa e outras atividades que as universidades realizam como parte de sua função.

A oportunidade de adquirir experiência, viver em outro país e manter contato com diversos hábitos e culturas pode possibilitar ao profissional uma nova perspectiva sobre diversos aspectos relacionados à carreira. O conhecimento obtido através dos desafios enfrentados durante a experiência de trabalhar ou estudar em outro país contribui para o crescimento pessoal e profissional.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem uma especial preocupação com as experiências internacionais de seus alunos. É de interesse articular e fomentar acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superior, nacionais e estrangeiras a fim de promover a mobilidade acadêmica de alunos da IES com instituições estrangeiras e selecionar os intercambistas; divulgar oportunidades de intercâmbios, cursos acadêmicos e de aprendizado de línguas estrangeiras, eventos, bolsa de estudos e estágios internacionais; articular parcerias estratégicas para a realização de pesquisas ou ações de extensão em ambientes nacionais e internacionais; promover a mobilidade de docentes para a formação, o aperfeiçoamento e a participação em pesquisas em ambientes nacionais e internacionais; receber estudantes, docentes e pesquisadores de IES nacionais e estrangeiras na **Faculdade**

de Guarulhos - FAG.

5.3. Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A autonomia da IES em relação à sua mantenedora é total no que se refere aos procedimentos acadêmicos. O IES possui suas instâncias de deliberação e decisão bem delineadas na forma dos colegiados propostos em seu regimento geral, já descrito acima.

Da mesma forma, o Regimento Geral da **Faculdade de Guarulhos - FAG** define com clareza a autonomia da Instituição de Ensino em relação à sua Mantenedora, nos artigos 98 e 99, conforme segue:

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela IES mantida, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária do Instituto podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor Geral, encaminhando mensalmente ao mesmo relatório circunstanciado de todas as receitas e despesas ocorridas no período.

Dependem da aprovação da Mantenedora a criação ou estruturação de órgãos complementares como núcleos, institutos, departamentos e assemelhados, bem como, as decisões dos órgãos colegiados, que importem aumento de despesas.

5.4. Autonomia Didático-Pedagógica e Disciplinar

A mantenedora confere autonomia acadêmico-pedagógica aos órgãos normativos e deliberativos das suas Instituições mantidas, em conformidade com as atribuições e competências expressas em seu Regimento Interno.

O Conselho Superior goza de autonomia para criar, ampliar e remanejar vagas, organizar e extinguir cursos de graduação, pós-graduação, bem como cursos sequenciais e de extensão, observada a legislação em vigor, assim como alterar o currículo de cada curso, nos termos da legislação vigente.

A criação dos cursos superiores acima mencionados fica condicionada à sua relação com o interesse do desenvolvimento local e regional, bem como à existência de previsão

orçamentária suficiente e necessária às despesas decorrentes.

A Instituição, por meio de seu Conselho Superior, tem, ainda, a autonomia para estabelecer o regime disciplinar da IES e exercer o poder disciplinar.

Os Colegiados gozam de plena autonomia na proposta de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como em todos os assuntos pertinentes à área acadêmico-pedagógica, visando o bom funcionamento, a manutenção e à permanente busca da qualidade de ensino.

A autonomia da Diretoria se dá, por conseguinte, no âmbito didático, acadêmico e pedagógico, uma vez que deve envidar todos os esforços para que o perfil do egresso proposto seja, efetivamente, obtido.

5.5. Autonomia Administrativo-Financeira

A Diretoria da **Faculdade de Guarulhos - FAG** goza de autonomia administrativa e financeira para gerir e administrar, dentro do orçamento anual, previamente aprovado, o que engloba todas as ações de melhorias, políticas de expansão da biblioteca, cursos de extensão, programas de capacitação para docentes e técnico-administrativos, dentre outros.

Os recursos financeiros da IES são provenientes de:

- valores recebidos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- remuneração de serviços prestados às entidades públicas e privadas, mediante contrato ou convênio específico;
- doações, contribuições e auxílios que lhes venham a ser concedidos;
- resultados das operações de crédito e juros bancários;
- receitas eventuais e
- alienação de bens móveis e imóveis.

A Diretoria, por meio de sua administração, concentra esforços para que a Mantida apresente o melhor desempenho possível, no que se refere aos resultados acadêmico-pedagógicos e financeiros.

5.6. Apoio Financeiro: Programas Governamentais e Institucionais

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** busca, no quinquênio 2019-2023, a realização de

Projetos em parceria com diversas entidades, órgãos de classe, empresas, autarquias e instituições públicas ou privadas entre as quais estão previstos:

- PROUNI - A IES adere ao Programa Universidade Para Todos (PROUNI), do Ministério da Educação (MEC);
- FIES - Financiamento estudantil disponibilizado aos discentes, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;
- BOLSAS INTEGRAIS/PARCIAIS (100%, 75% e 50%) - Concessão de bolsas a futuros discentes provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular e/ou por meio da nota do ENEM em que são ofertadas as vagas;
- DESCONTOS PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONVENIADAS - Concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo discente;
- DESCONTO PONTUALIDADE - Concessão de desconto nas mensalidades para os discentes que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento;
- DESCONTO FAMILIAR - Desconto para os discentes que apresentarem a Certidão de Nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. Também concedido para casais que comprovarem a relação estável.

Com base no quinquênio de 2018-2022, segue abaixo a descrição de Apoio Financeiro da **Faculdade de Guarulhos - FAG**:

TIPOS DE APOIO FINANCEIRO	2018	2019	2020	2021	2022
FIES	43	19	-	-	-
PROUNI			14	14	16
UNIESP SOCIAL - 100% (CONCURSO DE BOLSA)	4	5	5	3	2
ESCOLA DA FAMÍLIA	-	-	-	-	-
BOLSA COLABORADOR/DOCENTE/DEPENDENTE	2	1	1	1	1

Já para o próximo quinquênio a **Faculdade de Guarulhos - FAG** pretende aumentar o número de Apoio Financeiro em até 30%.

Desta forma, a IES se compromete em oferecer condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos, com opções próprias de financiamentos que contribuem para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos de Guarulhos e região.



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

A Autoavaliação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, é um processo de autoconhecimento da Instituição, de reflexão e análise crítica sobre suas diversas dimensões. A Avaliação Institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional, permitindo demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, iniciação científica e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

Na **Faculdade de Guarulhos - FAG** a Avaliação Institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e a gestão educacional. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a Instituição possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, o que permite identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais.

Com essa preocupação, o Instituto estabelece uma política para a avaliação, embasada nas seguintes diretrizes:

I. autoconhecimento da Instituição, por meio do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais e à missão institucional;
II. participação da Instituição na comunidade;
III. profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

As avaliações institucionais internas (Autoavaliação) e externas estão inseridas no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. A Avaliação Institucional da IES vem acompanhando o desenvolvimento e o crescimento da Instituição e reavalia permanentemente suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. Isso equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade.

A Autoavaliação Institucional na IES é conduzida em conjunto entre a Comissão Própria de Avaliação - CPA e os atores acadêmicos e administrativos da IES, incluindo também representantes da sociedade civil organizada, externos à IES. Além da Autoavaliação, as Instituições de Ensino Superior no Brasil também passam por avaliações externas, dentre elas, as avaliações institucionais (Credenciamento, Recredenciamento e Índice Geral de Curso) e as avaliações de Curso (Autorização, Reconhecimento, Renovação do Reconhecimento, ENADE e Conceito Preliminar de Curso).

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões.

Isso torna possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

6. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1. Princípios para a Avaliação Institucional

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional na **Faculdade de Guarulhos - FAG** são sustentados pelos seguintes princípios:

- **Isenção**: para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- **Globalidade**: a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, iniciação científica, extensão, administração;
- **Periodicidade**: a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- **Comunicação**: durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- **Participação**: deve-se promover a maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- **Ética**: os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores, que são os condutores do processo;
- **Continuidade**: deve-se analisar e comparar os dados de diferentes momentos, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos;
- **Respeito à Identidade Institucional**: deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional;
- **Objetividade**: o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- **Credibilidade**: o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo.

A utilização dos resultados da avaliação institucional é um termômetro dos trabalhos realizados e norteia as próximas ações a serem realizadas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados pelo Instituto.

6.2. Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é regulada pela Lei Nº 10.861/2004, que estabelece o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), pela Portaria nº 2.051/2004, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Constitui-se como um órgão de natureza consultiva, de coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Mantenedora da IES, ao público e ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

O projeto de Autoavaliação Institucional da IES prevê a constituição de um regulamento próprio da CPA e o desenvolvimento de um cronograma anual de atividades. O período de Autoavaliação na Instituição é previsto no calendário acadêmico. De acordo com o disposto no Art.11 da Lei n.10.861/04, a Instituição é responsável por nomear os representantes da CPA e a instituição dos membros é realizada por meio de portaria da Reitoria, proporcionando paridade entre os segmentos representados. A CPA da Faculdade fundamenta-se nos seguintes parâmetros e orientações preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior nas suas dez dimensões, a saber:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a iniciação científica e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada, especialmente, no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa/iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional;
- Políticas de atendimento aos discentes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- Envolver a comunidade acadêmica e administrativa - docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e de apoio - no processo de avaliação, estimulando sua participação;
- Organizar o sistema de coleta e análise de dados;
- Contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- Agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito dos cursos, programas ou no âmbito da área administrativa;
- Divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- Subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio da comparação das avaliações internas e externas;
- Avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento;
- Promover a continuidade do processo avaliativo.

6.2.1. Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento da Autoavaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos diferenciados, tais como: questionários, entrevistas, visitas, análise documental e outros, em situações específicas. Para algumas dimensões específicas foram definidos instrumentos de coleta de dados, em forma de questionários eletrônicos, em cinco níveis de respostas. Para a coleta dos dados são utilizados recursos tecnológicos computacionais, visando proporcionar maior confiabilidade e versatilidade na coleta e na apuração dos dados, tornando possível analisar a situação de cada um dos itens avaliados, em relação ao conceito indicado pelos respondentes.

O projeto de Autoavaliação Institucional foi concebido seguindo etapas ou fases sucessivas e integradas. As etapas, para o desenvolvimento do projeto que contempla a

metodologia adotada, foram definidas em função dos objetivos gerais e específicos e envolve todos os setores e segmentos da Instituição, a partir de um trabalho participativo, compreendendo etapas, fases e momentos específicos, tais como:

ETAPA 1 - PREPARAÇÃO

Constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA: A implementação do processo de Autoavaliação, propriamente dito, iniciou-se pela formação e constituição da Comissão Própria de Avaliação, composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas neste projeto, representando todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, conforme disposto no artigo 11, da Lei nº 10.861/04. A divulgação das ações da CPA é realizada, por meio de reuniões, discussões e chamada no Site Institucional da Faculdade. Além destes procedimentos serão elaborados veículos de promoção e comunicação como, “banners”, cartazes, entre outros. Planejamento do Projeto de Avaliação: Após discussões e debates com a comunidade acadêmica, e levando em consideração as características básicas da Instituição, quanto ao seu porte, estrutura, inserção regional, experiências avaliativas anteriores e especificidades, seguem-se à sistematização das ideias, que resulta no planejamento da avaliação. Nesta etapa definem-se os objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas.

ETAPA 2 - DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

Esta etapa concretiza as ações e atividades planejadas, processa o levantamento de dados e as informações relativas ao projeto, analisando-as para a elaboração de relatórios parciais.

ETAPA 3 - CONSOLIDAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Refere-se à elaboração de um relatório e divulgação do relatório final, incluindo também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da Instituição.

Relatório: Consolida todo o resultado do processo do Autoavaliação, juntamente com a análise e interpretação dos dados, e inclusive, os resultados da avaliação de cursos e desempenho de estudantes, desde que disponíveis. Estes relatórios, cujos destinatários compreendem os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade, devem apresentar sugestões para as ações a serem implementadas.

Divulgação: Os resultados da avaliação, sob a forma de relatórios-síntese e geral deverão ser apresentados à comunidade acadêmica em reuniões específicas, documentos informativos, seminários e outros.

Balanço Crítico: A Autoavaliação se faz necessária, visando à continuidade do processo. Através de uma análise e reflexão sobre o processo, permite-se replanejar as futuras ações.

Nesta metodologia princípios técnicos, destacam-se como relevantes:

- Assumir a avaliação como um processo, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, que é um órgão de representação acadêmica, como um meio de assegurar coordenação, apoio e acompanhamento das ações necessárias ao desenvolvimento contínuo desse processo, tornando-se assim, uma atividade do cotidiano da instituição;
- Combinar a avaliação interna com a avaliação externa, o contexto da avaliação institucional, por sua abrangência, sugere que a Instituição complemente sua Autoavaliação com a avaliação externa, combinando os pareceres conclusivos elaborados pelas Comissões Externas de Avaliação Institucional, as Avaliações dos Cursos de Graduação - ACG, os resultados apresentados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE e demais informações oriundas do Censo da Educação Superior e do Cadastro da Educação Superior;
- Escolher e testar os instrumentos de coleta dos dados de acordo com os objetivos da avaliação, utilizando-se dos procedimentos quantitativos e qualitativos - para que os resultados da avaliação sejam reais, portanto, credíveis;
- Realizar periodicamente uma avaliação do próprio processo - em função da dinamicidade, não só das atividades acadêmicas, mas do contexto social-econômico e político em que a instituição se encontra;
- Eleger os meios mais adequados para a divulgação dos resultados - como forma de garantir o conhecimento não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade em geral.

Politicamente o processo de Autoavaliação Institucional da **Faculdade de Guarulhos - FAG** deve caracterizar-se por:

- Manter uma equipe de coordenação para planejar e organizar as atividades da Autoavaliação, assessorando os diversos setores que integram a instituição;
- Realizar um amplo processo de sensibilização para garantir a aceitação e a participação da comunidade acadêmica no processo - essas condições conduzem, ainda, para o comprometimento dos membros na efetivação das mudanças necessárias;

- Ter como prioridade básica, o aperfeiçoamento do projeto pedagógico dos seus cursos, do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a partir da consciência da importância que a definição destes apresentam para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas;
- Garantir a participação dos integrantes da instituição e o respaldo dos órgãos colegiados - para que o processo possa ser viabilizado a partir da implementação das mudanças necessárias;
- Criar espaço para a incorporação de uma cultura avaliativa no âmbito da instituição - entendendo que a participação no processo deve ser voluntária e comprometida com os resultados.

Dimensões: A avaliação interna realiza-se por meio de diagnóstico situacional em momentos distintos. Esta avaliação consiste em analisar, continuamente, o trabalho desenvolvido na Instituição, com base nas dimensões estabelecidas na Lei 10.861/04, artigo 3º.

O desenvolvimento da avaliação implica em avaliar qualitativamente algumas dimensões e, quantitativamente outras. Ocorrendo, porém, momentos em que as dimensões poderão ser avaliadas nas duas formas.

Os objetivos da Autoavaliação Institucional do Instituto voltam-se para o aperfeiçoamento contínuo e sistemático do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, na busca da permanente melhoria da qualidade.

6.2.2. Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade de Guarulhos - FAG** busca através de ações de sensibilização estendida a toda comunidade acadêmica, juntamente com a sociedade civil organizada, aumentar o número efetivo de participantes no processo de Autoavaliação. Pode-se observar que após a implantação de nova metodologia de divulgação da CPA, através de palestras e discussões acerca da importância da CPA, elaboração de material didático, mídia eletrônica e impressa, divulgação em redes sociais, entre outros, houve uma diferença considerável entre os envolvidos no processo nos últimos anos.

6.2.3. Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados

A análise dos diversos instrumentos e documentos que compõem a coleta de dados e informações é extremamente relevante para que se tenha a produção de análises

fidedignas, que permitam sentido no contexto, em que são produzidas as informações. A Autoavaliação Institucional da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, fundamentando-se nas dimensões delimitadas pelo SINAES, organizadas em eixos, deve propiciar análises que levem a relatórios que são norteadores das tomadas de decisões, por meio de ações diagnósticas para possíveis intervenções, de forma a qualificar os processos institucionais. Também compõe esse processo os resultados obtidos pela IES nas avaliações externas, no contexto do SINAES, sendo estas incorporadas às análises e resultados, compreendendo:

- relatórios emitidos por avaliações *in loco*, resultante de atos autorizativos de reconhecimento e autorização de Cursos; recredenciamento de IES; Índice Geral de Curso - IGC por faixa e contínuo; Conceito Preliminar de Curso - CPC e seus insumos, por faixa e contínuo; e Exame Nacional de Desempenho de Estudante - ENADE, por faixa e contínuo. Assim posto, a Faculdade, por meio da consolidação de uma prática avaliativa, que se sistematiza em uma análise crítica, reflexiva e comprometida, em que a avaliação interna e a externa se articulam, busca catalisar e promover um saber capaz de compreender e modificar a realidade, visto que este tem como base sólida a produção do autoconhecimento institucional. Por esta natureza, a Autoavaliação subsidia a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a esclarecer os aspectos a serem ajustados, considerando as constantes melhorias da qualidade institucional.

De tal forma, a Autoavaliação Institucional na Faculdade, conduzida pela CPA autônoma, atua em consonância com os diferentes setores e busca construir com a cultura da avaliação interna e externa, que respeita as especificidades de suas atividades, assegurando uma análise sistêmica e global na integração das diferentes dimensões envolvidas no processo.

Para tanto, a CPA da Instituição garante mecanismos de divulgação dos resultados da Autoavaliação para a comunidade interna e externa. Ao divulgar amplamente os resultados, a CPA cumpri seu compromisso com a credibilidade do processo, o que consolida a legitimidade do autoconhecimento produzido, assim como contribui para a constante melhoria da qualidade das ações educacionais. Para tal, a CPA utiliza diversas formas de divulgação dos resultados, por meio dos seguintes mecanismos:

- Publicação na página principal da IES, constando a composição da CPA; legislações específicas; notícias do processo de Autoavaliação; campanha de sensibilização; relatórios de resultados de Autoavaliação, dentre outros;
- Confecção de boletins informativos e folders em mídias impressas e/ou eletrônicas, dando ciência dos resultados obtidos no processo avaliativo;

- Mensagem online para docentes, gestores, funcionários técnico-administrativos, discente e usuários de serviços da Instituição;
- Mídias sociais; mensagens para dispositivos móveis;
- Encontros presenciais com alunos representantes de turmas;
- Breve apresentação em eventos da IES;
- Banners em sala de professores, corredores, quadros de avisos em salas de discentes, biblioteca, dentre outros espaços da Instituição;
- Reuniões de planejamento de coordenadores e docentes;
- Apresentação de relatório de Autoavaliação no Conselho Superior da IES;
- Reunião com gestores e com os setores da IES, para divulgação dos resultados e proposição de metas e ações, tendo em vista as fragilidades e potencialidades presentes na análise dos relatórios dos diversos segmentos.

6.2.4. Elaboração do Relatório de Autoavaliação

A Autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações do Instituto, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição. O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, a Faculdade adquire conhecimento, o que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

É neste sentido que a **Faculdade de Guarulhos - FAG** objetiva seu processo de Autoavaliação, articular o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional - PDI de forma a construir a cada ciclo avaliativo, uma Instituição melhor, promovendo ensino de qualidade, profissionais técnicos capacitados e novas tecnologias, inseridas num ambiente agradável e acolhedor. Dessa forma, a CPA da IES apresenta os Relatórios Autoavaliação anualmente, elaborado à luz das recomendações do SINAES e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional. Assim, na elaboração de cada Relatório de Autoavaliação, a IES, mantem como foco os Eixos 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e 2 - Desenvolvimento Institucional, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa na IES e para a aproximação da CPA com a comunidade acadêmica. Desta maneira, os relatórios da CPA são elaborados a partir dos resultados obtidos através dos questionários aplicados em ambiente virtual, disponibilizado à comunidade acadêmica. São

consideradas as potencialidades e fragilidades, através de gráficos e apontamentos, por dimensão avaliada. Através de sua autonomia a CPA poderá sugerir melhorias a serem implantadas pela IES promovendo mudanças inovadoras na Instituição.



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias, tais como: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de *web conference* e sistema de gestão acadêmica e financeira.

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** conta com uma área total de aproximadamente 8.000 m².

7.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

7.2. Salas de Aula

As salas de aula da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, possuem manutenção periódica das instalações, com boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 40 a 75 alunos, dependendo de cada sala. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.3. Auditório

A **Faculdade de Guarulhos - FAG**, dispõe de auditório, equipado com aproximadamente 80 cadeiras e aparelhagem específica para eventos, com TV; além de

convênio para uso de auditório externo a IES. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação e acessibilidade. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de pessoas e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** possui espaço adequado destinado a sala de professores e em Tempo Integral, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais com chave para os professores em tempo integral. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** disponibiliza sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

7.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

O perfil do aluno da **Faculdade de Guarulhos - FAG** é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço. A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

Dessa forma, **Faculdade de Guarulhos - FAG** possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

7.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas da **Faculdade de Guarulhos - FAG** é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

I. Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
II. Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades de cada curso com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes,

atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

7.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da **Faculdade de Guarulhos - FAG** atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuais das atividades práticas desenvolvidas em cada curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quando os mesmos estão destinados às atividades didáticas práticas.

7.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada ao Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** disponibiliza uma sala, com 9,30 m^2, destinada as atividades da Comissão do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

7.10. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** disponibiliza uma sala, com 22,62 m^2, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com mesa para reuniões, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O

ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

7.11. Biblioteca: infraestrutura

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** possui uma biblioteca, com estrutura física de 150,69 m^2, com cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual e periódicos online;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

7.12. Biblioteca: plano de atualização do acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela **Faculdade de Guarulhos - FAG**. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia

arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos da **Faculdade de Guarulhos - FAG** - tem acesso a Biblioteca Virtual, *E*-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos e a Minha Biblioteca LTDA inscrita no CNPJ nº. 13.183.749/0001-63, com aproximadamente 3.800 mil títulos na área de saúde; sendo que as

duas bibliotecas apresentam funções de acessibilidade. Além de periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

Desta forma, as bibliotecas virtuais contam com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (*text to speech*) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo *offline;*
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteando o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);

b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
e) obras para implantação de novos cursos;
f) desenvolvimento de iniciação científica;
g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescidas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do

material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescidos ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
c) periódicos recebidos em duplicata;
d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

7.13. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** possui 2 (dois) Laboratórios de Informática que dispõe de 80 Computadores (Processador Intel core I5, 8Gb de memória RAM, SSD 120 Gb, Windows 10), com acesso à internet e disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas, trabalhos acadêmicos, dentre outras atividades.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos

A Faculdade possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da Faculdade, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet

A Faculdade conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) da Faculdade. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da

Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- Manutenção Permanente: Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- Manutenção Preventiva: Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

7.14. Instalações Sanitárias

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** possui espaço adequado para as instalações sanitárias divididos em feminino, masculino e familiar dos quais atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

7.15. Infraestrutura Tecnológica

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica.

As Antenas WIFI utilizadas são AP 310 da Intelbras que é um Access Point corporativo com gerenciamento centralizado, desenvolvido para redes corporativas. Com 100 mW de potência, cada *access* point disponível na rede suporta até 100 dispositivos, oferecendo uma cobertura de até 200 m^2, com tecnologia embarcada de:

- Segurança avançada de Wi-Fi: Vlan e Radius;
- Memória Flash - 16 MB;
- Memória SDRAM - 64 MB;
- Frequência - 2,4 GHz;
- Potência máxima de transmissão (Tx) - AP 310: 20 dBm (100 mW);
- Padrão - IEEE 802.11 b/g/n 300Mbps MiMo 2T2R.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios económicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos alunos e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdade disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento aos estudantes, apoio aos docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata- se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso

ao site (https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/).

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro e Minha Biblioteca*), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela **Faculdade de Guarulhos - FAG**, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

7.16. Infraestrutura de Execução e Suporte

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contanto com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os

funcionários e docentes como para os discentes.

7.17. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da **Faculdade de Guarulhos - FAG**. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

7.18. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;

- Processo Seletivo: Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; Histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

7.19. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pela **Faculdade de Guarulhos - FAG** são selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes

conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes aos cursos da IES, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos

explicitados nos Projetos Pedagógicos de Cursos, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância da **Faculdade de Guarulhos - FAG** passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação. O professor autor responsável pela produção do material tem como atribuição desenvolver os conteúdos que serão disponibilizados aos alunos. A elaboração do material didático de uma disciplina exige o domínio teórico e prático dos conteúdos; por isso é de fundamental importância que a formação do autor tenha aderência à proposta da disciplina.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar e/ou elaborar o material didático para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos. Os recursos foram planejados de forma a atender a demanda real do curso, com três áreas macros, a saber:

- Seleção de conteúdo: relaciona-se com fornecedores de conteúdo para o material didático, adequando-os ao PPC do curso e cuidando para que as aulas dos professores postadas no AVA dialoguem com esse material didático que é disponibilizado ao aluno. Nesta etapa, são avaliados pelos docentes os componentes curriculares da disciplina, assim também como conteúdos complementares a serem disponibilizados;
- Produção do Material Didático: este setor cuida efetivamente do planejamento e controle da produção do material didático, visando atender plenamente, em termos de prazo, aos alunos matriculados no curso. Nesta etapa são adquiridos e/ou produzidos os vídeos, textos complementares, infográficos e/ou quaisquer outros materiais complementares que auxiliem no processo de ensino aprendizagem, conforme processo pedagógico adotado para cada componente

curricular;

- Distribuição do Material Didático: cuida da disponibilização de todo material didático adquirido e/ou produzido, objetivando que o aluno tenha acesso ao mesmo no menor tempo possível.

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

7.20. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, requer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, propõe-se que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos/espaços virtuais, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de flipped classroom ou “sala de aula invertida", que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo, aprendem por meio de textos, video-aulas, arquivos de áudio, filmes e vídeos diversos, gamificação e outros recursos interativos disponíveis no AVA.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de cursos: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Importante ressaltar que o aluno que possui até 40% na matriz com o EaD vivência uma dinâmica diferente daquela de um curso presencial, no qual o trabalho oral sobre um

texto pode vir acompanhado, imediatamente, da oportunidade de o aluno sanar suas dúvidas sobre as questões discutidas na presença física do tutor.

Por esse motivo, em um curso EaD, também deve haver formas de garantir a possibilidade de "diálogo" dos alunos com os objetos de aprendizagem. Assim, a apresentação de um determinado texto, por exemplo, deve ser acompanhada de anotações, questões e dicas, do tutor, para ampliação e enriquecimento de sua aprendizagem.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são elaborados pelos tutores das disciplinas, que contam com o suporte da equipe pedagógica do NEaD, seguindo os manuais próprios desenvolvidos para este fim.

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso presencial da IES que em sua matriz curricular contempla até 40% da carga horária total do curso ofertada na modalidade à distância. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O planejamento estratégico institucional é norteado para o quinquênio (2019-2023) nos eixos basilares que dão sustentabilidade à IES, quais sejam: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Por conseguinte, o ensino, tem como pressuposto básico uma formação de excelência acadêmica e profissional, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo; a pesquisa/iniciação científica, é concebida como uma oportunidade de aplicar e/ou desenvolver novos conceitos a partir das bases construídas pela etapa do ensino, em temas correlatos à problemática, ambiental, social, econômica, tecnológica, ética e cultural, dentre outros, empreendendo ações que busquem alternativas e soluções; e a extensão como uma aplicação direta do conhecimento obtido nas fases do ensino e pesquisa/iniciação científica, visando essencialmente ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento da educação, cultura, ciência, tecnologia, economia e da política, sobretudo, na região de Guarulhos.

Assim sendo, a sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da Instituição de Ensino. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. São procedimentos que viabilizam a comprovação da sustentabilidade financeira da **Faculdade de Guarulhos - FAG**, pois apresentam as expectativas durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Para que seja possível comprovar a sustentabilidade financeira, são utilizados modelos de longo prazo que analisam premissas e estimam se, num intervalo de 5 anos, a Instituição estará com seu desempenho alinhado aos seus projetos. Para tanto, são considerados o crescimento de captação de alunos e as mensalidades de acordo com os anos, a alocação de custos e de investimentos em expansão e portfólio de cursos. Os modelos consideram sempre o atendimento ao objetivo de gerar resultados atrelados às expectativas da Instituição.

O processo orçamentário, por sua vez, é fundamentado parte em desempenhos passados, com taxas de reajuste e supervisão de contas, e parte por meio da metodologia Orçamento Base Zero, que analisa a necessidade real de cada processo para que a máxima eficiência seja atingida e não haja a distribuição desalinhada de recursos. Esse procedimento colabora para melhor captação e retenção de alunos e, consequentemente, para a sustentabilidade financeira, uma vez que as mensalidades dos alunos são o recurso para que a IES continue se desenvolvendo, ou seja, mantendo seus investimentos em educação para

oferecer, sempre, um ensino de qualidade com recursos compatíveis à necessidade dos cursos.

O processo orçamentário é avaliado por diversos setores até a sua aprovação. Mantenedora, Diretores Executivos, Gerentes de Departamento e Diretores das Unidades participam diretamente do fluxo de definição de dados com a finalidade de retratar os números que expressam a realidade específica da Instituição, tornando o processo mais robusto e realista. Os gestores, ao realizarem a sua avaliação, incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos, manutenção da unidade, disponibilização de bolsas e créditos estudantis, a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades de formação discente. Esse procedimento é absolutamente relevante porque, também, garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a diminuição dos índices de inadimplência.

Por fim, pode-se dizer que a sustentabilidade financeira é atingida a partir das análises das projeções feitas sobre os modelos de longo prazo, que asseguram, com precisão, a menor variação possível dos dados e indicam a capacidade de manutenção da IES nos próximos anos de vigência de seu PDI.

Para garantir o cumprimento de prazos e dos compromissos legitimados, a IES se utiliza de padrões de eficiência financeira modernos, métodos de controle de custos e de resultados, sistemas acadêmicos e gerenciais. Esse conjunto de padrões e procedimentos, além de assegurar o crescimento institucional, possibilita os investimentos para os cursos ativos e para os novos.

8.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento da IES foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- Análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da iniciação científica e da extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal técnico-administrativo), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Considerando o superávit calculado ano a ano, a Entidade Mantenedora destina, para financiar os programas de Iniciação Científica e outros projetos, anualmente, em média, 1,8%; para a extensão, 1,8% e para a capacitação de recursos humanos, 1,4%. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes-pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de, no mínimo 2% para a expansão e atualização do acervo da biblioteca.

DEMOSTRATIVO FINANCEIRO (QUADRO/ANO)

RECEITAS	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Anuidades / Mensalidades	5.359.185,66	5.600.349,01	5.852.364,72	6.115.721,13	6.390.928,58	6.678.520,37
Bolsas (-)	- 2.575.302,60	- 2.691.191,22	- 2.812.294,82	- 2.938.848,09	- 3.071.096,25	- 3.209.295,58
Taxas (+)	3.060,00	3.197,70	3.341,60	3.491,97	3.649,11	3.813,32
RECEITA OPERACIONAL	**2.786.943,06**	**2.912.355,50**	**3.043.411,50**	**3.180.365,01**	**3.323.481,44**	**3.473.038,10**

DESPESAS						
1. PESSOAL						
Docente	- 254.169,21	- 265.606,82	- 277.559,13	- 290.049,29	- 303.101,51	- 316.741,07
Tec. Administrativo	- 111.477,72	- 116.494,22	- 121.736,46	- 127.214,60	- 132.939,26	- 138.921,52
Encargos	- 114.264,67	- 119.406,58	- 124.779,87	- 130.394,97	- 136.262,74	- 142.394,56
2. MANUTENÇÃO		-	-	-	-	-
Consumo	- 250.824,88	- 262.111,99	- 273.907,03	- 286.232,85	- 299.113,33	- 312.573,43
Despesas Administrativas	- 222.955,44	- 232.988,44	- 243.472,92	- 254.429,20	- 265.878,52	- 277.843,05
Aluguel	- 265.287,67	- 277.225,62	- 289.700,77	- 302.737,30	- 316.360,48	- 330.596,70
3. INVESTIMENTOS		-	-	-	-	-
Mobiliário	- 111.477,72	- 116.494,22	- 121.736,46	- 126.978,70	- 132.456,84	- 138.170,88
Reformas	- 139.347,15	- 145.617,77	- 152.170,57	- 159.018,25	- 166.174,07	- 173.651,91
Laboratórios - Computadores	- 83.608,29	- 87.370,66	- 91.302,34	- 95.410,95	- 99.704,44	- 104.191,14
Acervo Bibliográfico	- 111.477,72	- 116.494,22	- 121.736,46	- 127.214,60	- 132.939,26	- 138.921,52
Equipamentos	- 83.608,29	- 87.370,66	- 91.302,34	- 95.410,95	- 99.704,44	- 104.191,14
4. OUTROS						
Eventos	- 7.803,44	- 8.154,60	- 8.521,55	- 8.905,02	- 9.305,75	- 9.724,51
Capacitação / Treinamentos	- 55.738,86	- 58.247,11	- 60.868,23	- 63.607,30	- 66.469,63	- 69.460,76
Pesquisa e Extensão	- 27.869,43	- 29.123,55	- 30.434,11	- 31.803,65	- 33.234,81	- 34.730,38
Total das Despesas	**- 1.839.910,50**	**- 1.922.706,47**	**- 2.009.228,26**	**- 2.099.407,63**	**- 2.193.645,08**	**- 2.292.112,59**
REIVENSTIMENTOS	**947.032,56**	**989.649,03**	**1.034.183,23**	**1.080.957,38**	**1.129.836,36**	**1.180.925,51**

8.2. Participação da Comunidade Interna

A sustentabilidade financeira ainda é realizada com análises do relatório de avaliação interna, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, norteando na tomada de decisões.

Além disso, o planejamento financeiro da **Faculdade de Guraulhos - FAG** considerará os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. O preço dos serviços educacionais e as relações entre a Mantenedora, a FAG, mantida, e o Aluno (ou seu responsável, juridicamente), serão fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e firmado entre as partes, no ato da matrícula, em cada período letivo.

Todo o planejamento financeiro da IES estará relacionado com a gestão do ensino, da iniciação científica e da extensão, em conformidade com o PDI.

Os resultados financeiros positivos, apurados em balanço, serão aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, iniciação científica e extensão).

As despesas de pessoal serão estimadas com base nos salários docentes e do pessoal técnico-administrativo e de apoio na região. Aos salários serão acrescidos os encargos sociais (diretos e indiretos). As demais despesas de custeio (material de expediente, material didático, material de laboratório, material de limpeza etc.), serão estimadas segundo os custos apurados nos cursos ofertados em instituições congêneres.

Os investimentos serão estimados com base nos cronogramas, instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos e outros materiais permanentes, a preços de mercado, conforme levantamento a ser realizado. Assim, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** será planejada para atuar com autonomia de gestão econômico-financeira. A estratégia de gestão econômico-financeira prevê a transferência de valores da Mantenedora para alavancar os recursos destinados a melhorias da qualidade dos cursos a serem oferecidos, ao lançamento de cursos novos, à expansão de programas e outros investimentos em que o caixa da IES não disponha de recursos. A estratégia estará consolidada no princípio da autonomia de gestão acadêmica e financeira da entidade. Dessa forma, seu planejamento de gestão autossustentável só será descontinuado quando da necessidade da Mantenedora suprir temporariamente recursos em situações bem definidas.



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

9. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 5.

9.1. Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A **Faculdade de Guarulhos - FAG** tem uma preocupação especial para com a Educação Inclusiva e busca atendê-la a partir dos seguintes planos que promovem acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

9.1.1. Dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte

O espaço pedagógico da instituição foi organizado de tal forma a possibilitar o acesso facilitado aos portadores de necessidades especiais à uma sala de aula ampla, Biblioteca, espaço de convivência, WCs, sala de estudo e estacionamento, utilizando para isto as orientações para a sinalização e outras providências previstas por legislações específicas.

Para atender aos portadores de necessidades especiais com mobilidade reduzida foram realizadas as seguintes adequações na infraestrutura existente: Reserva de Vaga especial em frente à IES, Elevadores de acesso, Adaptação dos banheiros, Piso tátil e Sinalização em Braile dos locais de atendimento ao discente/docente.

Quadro 5 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência:

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	• NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); • Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	• Rampas de acesso; • Piso tátil; • Banheiros adaptados; • Placas impressas em Braile.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	• Impressões ampliadas; • Intérprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - *Hand Talk;* • Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; • Biblioteca Virtual (*E-Livro e Minha Biblioteca*) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	• Intérprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - *Hand Talk;*

	em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).		• Placas de identificação em Braile.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas á inclusão e á acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	• Palestras que abordam o tema. • Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. • Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	• Intérprete de libras; • Traduções em Braile – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (*Hand Talk*).
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	• Guias rebaixadas das calçadas; • Linha de ônibus adaptados para deficientes.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	• Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); • DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE TRANSLATOR, BRAILE

			VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade; • Biblioteca Virtual (*E-Livro e Minha Biblioteca*): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna; • *Hand Talk* tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras); • MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português); • NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz); • MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet); • Teclado em Braile com fone de ouvido.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

9.1.2. Dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Quando houver o ingresso de alunos portadores de necessidades especiais auditivas a instituição contratará tradutor/tradutora e intérprete da Língua de Sinais, além de telefone para atender às suas necessidades.

Adquirirá para os portadores de necessidades especiais visuais, quando houver necessidade, uma obra em braile para cada uma das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos oferecidos, além de um telefone público especial para atender as suas necessidades.

9.1.3. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 a **Faculdade de Guarulhos - FAG** busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, o Instituto criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

9.1.4. Das Propostas Pedagógicas Institucionais

Para isso, a **Faculdade de Guarulhos - FAG** está trabalhando para a promoção de encontros e palestras na área da educação inclusiva, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.



UNIESP S.A.

PDI 2019 - 2023
ADITADO EM 2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS E REFERÊNCIAS

CONTATOS
httpp://www.uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aditamento do Plano de Desenvolvimento da **Faculdade de Guarulhos - FAG** contempla a determinação da postura estratégica institucional, possibilita aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisa as possíveis dificuldades encontradas e viabiliza a socialização de melhores práticas, buscando, constantemente, a melhoria do fazer institucional.

O presente documento trata de um processo de ação-reflexão-ação que exige de toda a comunidade acadêmica empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os indicadores presentes no PDI demonstram como a IES cresceu e se desenvolveu nos últimos anos, atuando com a educação de qualidade no município de região de Guarulhos-SP, e com perspectiva de conseguir, junto ao Ministério da Educação a retomada do processo de Autorização do Curso de Medicina, adotando uma política de consolidação de suas ações em todos os níveis e áreas de atuação.

Ademais, as diretrizes de ensino, iniciação científica e extensão confirmam o compromisso da IES, com um futuro promissor, baseado em políticas inovadoras, bem como em políticas de responsabilidade social, plenamente alinhadas com a sua missão e visão institucionais, sempre considerando que:

“O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos”
(Michael Jordan)

Guarulhos-SP, 12 de abril de 2022.

Aprovado pela Resolução CONSELHO SUPERIOR nº. 01/2022, de 12 de abril de 2022.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Economia. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED**, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília: INEP, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Alterada pela portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos**. Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior - IES e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, no sistema federal de ensino**. Resolução nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2017, Seção I, p. 2-3-4-5.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC**. Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino**. Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 dez 2019, Seção I, p. 131.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação**. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Diário Oficial da República Federativa do Brasil,

Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências**. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências**. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abril 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Lei Federal nº 9.394, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Língua Brasileira de Sinais - Libras**. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares de Cursos de Graduação** - Pareceres e Resoluções CSE/MEC.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília: INEP, 2013.

BRASIL. Presidente da República. **Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema**

produtivo nacional e regional. Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 fev. 2018.

CARVALHO, I. M. F. **Aprendizagem Autônoma, Epistemologia Genética e Prática Pedagógica**, 1994.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - 2020. **Principais Resultados**. CENSO/INEP, 2020.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. **Indicadores de Resultado da Inovação**. Brasília: CGEE, 2015.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**: saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. São Paulo, Paz e Terra, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos/SP: população, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos/SP: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos/SP: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. **Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online:** pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

NEVES, M. F.; LIMA, A. C. da C. Investimento em Capital Humano e Retornos da Educação nos Mercados de Trabalho Brasileiros - 1991/2010. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 1, n. 42, p. 76-107, 2019.

RIMA - RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL. **Ampliação da Central de Tratamento e Valorização Ambiental de Guarulhos**, 2016.

RUDZKI, R. E. J. Strategic management of internationalization: towards a model of theory and practice. **Newcastle University**. Reino Unido, 1998. Disponível em: <https://theses.ncl.ac.uk/jspui/bitstream/10443/149/1/rudzki98.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2022.

SANTOS, E. **Mídias e tecnologias:** na educação presencial e a distância. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SCHENEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (*flipped classroom*).** Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

SPERONI, R. M. et al. Estado da arte da produção científica sobre indicadores e índices de Inovação. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 12, n. 4 p. 49-75, 2015.